

## Semana Internacional do Acesso Aberto 2022

XVI Encontro da Rede de  
Bibliotecas da Fiocruz



25.outubro.2022 | Terça-feira | 14h

 Seminário online

### DEBATE

## Desafios do Acesso Aberto para a Justiça Climática



Diego Xavier (Icict/Fiocruz)

Leonardo Castro (NCA-ENSP / VPAAPS/Fiocruz)

Mariângela Fujita (Unesp)

*Moderadora:* Muriel Saragoussi (ILMD/Fiocruz Amazônia)

*Organização:* Rede de Bibliotecas da Fiocruz e Seção de Informação CTIC/Icict

Transmissão online:

 [/videosaudedistribuidoradafiocruz](https://www.youtube.com/watch?v=...)

Inscrições:

<https://cutt.ly/WBvx1UY>



Ministério da Saúde

FIUCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz



**Semana  
Internacional do  
Acesso Aberto  
2022**  
**XVI Encontro da  
Rede de  
Bibliotecas da  
FIOCRUZ**

- **“Representação e recuperação da informação e ciência aberta”**
- **25 de outubro de 2022**
- **Mariângela Spotti Lopes Fujita**
- **PPGCI-UNESP**

# Ciência aberta e o papel das bibliotecas (REVEZ, 2020)

- A transformação digital das práticas acadêmicas na digitalização dos conteúdos, na formação de redes para compartilhamento de saberes e recursos e o acesso livre ao conhecimento produzido;
- Porém, as bibliotecas e os bibliotecários são pouco investigadas na literatura sobre o impacto das tecnologias digitais e as práticas e tecnologias utilizadas em bibliotecas;
- Existe uma mudança acelerada em curso sobre a defasagem das competências tradicionais e as novas competências exigidas, bem como mudança de modelo de prestação de serviços para um modelo de parceria com os pesquisadores.

ORGANIZAÇÃO  
DO  
CONHECIMENTO  
X RECUPERAÇÃO  
DA INFORMAÇÃO

- Hjørland (2021, p.1) considera que
- “Recuperação de informação (RI) é sobre fazer sistemas para encontrar documentos ou informações” e
- “Knowledge Organization (KO) é o campo preocupado com indexação, classificação e representação de documentos para RI, navegação e processos relacionados , seja realizado por humanos ou computadores”.

# Representação e Recuperação da Informação

- Principais componentes
- Abordagens da Representação da informação;
- Tópicos relacionados
- Linguagem natural versus Vocabulário controlado: o debate que persiste na era digital do acesso aberto
- Eras das Linguagens de Representação e Recuperação da Informação
- Linguagens para a Representação e Recuperação da Informação na era digital: taxonomias, folksonomias, ontologias

# Representação e Recuperação da Informação

## Principais componentes

A Base de dados

O Mecanismo de busca

A Linguagem

A interface

Objetivo: como obter a informação certa para o usuário certo no tempo certo

O Processo de recuperação se inicia quando o usuário realiza uma busca e recebe qualquer resultado recuperado

O Processo de representação é realizado pelo profissional da informação, responsável por projetar, implementar e manter o sistema de representação e recuperação da informação

## Representação da Informação

Abordagens da representação da informação (CHU, 2010):

1. Indexação com diversos atores e máquinas: livre ou controlada; manual ou automática; ambientes de hiperestrutura na web; marcação social
2. Categorização: representações hierárquicas de informação por categorias; classificações hierárquicas, taxonomias, folksonomias e ontologias
3. Sumarização: resumos, sumários, extratos
4. Outros métodos: citações (meios automáticos) e indexação em cadeias de termos para criação de resumos indicativos

# Representação da Informação

## Tópicos relacionados (CHU, 2010)

### 1 Metadados:

- Padrões de metadados: AACR, MARC (criados antes da era digital) Dublin Core, Resource Description Framework (RDF) para a web; Sistema DOI (Digital Object Identifier) localizador identificador para qualquer objeto digital na web;

2 Texto completo: dificuldades na representação

3 Informação multimídia: som, texto derivado de som e imagens e imagens



# Linguagem natural versus vocabulário controlado: cronologia do debate

**Quadro 1:** As quatro eras do debate (ROWLEY, 1994, p.110)

<b>ERA UM</b> <b>Sec.IX - XX</b>	Predomínio do Vocabulário controlado no debate (sistemas de classificação eram dominantes; indexação por palavras do título sem controle de vocabulário gerando problemas de sinonímia, homonímia e polissemia)
<b>ERA DOIS</b> <b>Final dos anos 50 do séc. XX</b>	Comparações entre linguagem controlada e natural – Qual linguagem é melhor? Linguagem natural pode desempenhar tão bem quanto vocabulário controlado, mas outros fatores, tais como o número de pontos de acesso, também são significativos; Estudos experimentais importantes.
<b>ERA TRÊS</b> <b>Metade dos anos 70 do séc. XX</b>	Muitos estudos de caso de generalização limitada. Buscas em bases de dados online são consideradas. Melhor desempenho pela combinação de linguagem controlada e natural. Reafirmação de que o número de pontos de acesso tem efeito significativo. Distinções entre texto completo e bases de dados bibliográficas.
<b>ERA QUATRO</b> <b>Final dos anos 80 do séc. XX</b>	Novos avanços em sistemas baseados em usuários, incluindo OPACs. Uso conjunto de linguagem natural e vocabulário controlado Renascimento do valor de vocabulários controlados, no contexto de interfaces amigáveis ao usuário, e o desenvolvimento de bases de conhecimento.

# LINGUAGEM NATURAL OU LINGUAGEM CONTROLADA: do unitermo à palavra-chave

- **Foskett, 1973** – adoção de vocabulários controlados em sistemas de informação especializados, porém, estudos de avaliação comparados com quatro linguagens e sistema unitermo de linguagem livre revelaram resultados melhores de recuperação com o sistema unitermo;
- **Henzler, 1978** – comparação quantitativa de linguagem livre do unitermo e vocabulário controlado (VC) utilizado na indexação e recuperação em 683 artigos da área biomédica. Resultados: necessidade de combinação ideal entre ambos, linguagem livre e vocabulário controlado;
- **Unitermo** evoluiu para **palavras-chave** adotadas por artigos científicos, teses, dissertações e outros documentos acadêmicos originais atribuídas pelo autor do documento;
- **Palavra-chave** surgiu na indexação automática com o uso de palavras do título e do resumo

# Palavras-chave na representação e recuperação de informações em acesso aberto

- O emprego da palavra-chave vai além da busca e passa a ter aplicação na indexação, recuperação de informações, marcação social, extração de palavras-chave, bibliometria e desenvolvimento de tesouros e outros sistemas de organização do conhecimento (LU; LI; ZHIFENG; CHENG, 2019, p. 415).
- A relevância de palavras-chave para tais aplicações reside no fato de que é o próprio autor quem garante a representatividade “chave” de seus textos.
- O autor, quando atribui palavras-chaves, preenche um metadado, sem orientação ou auxílio profissional, que será preservado quanto à padronizações ou qualquer proposta de controle de vocabulário, após preenchimento.
- o autor, ao atribuir palavras-chave torna-se um indexador e precisa pensar em outras funções além da representação do conteúdo do texto e adotar padrões que sejam compatíveis com diferentes empregos futuros.
- as maiores inconsistências estão ligadas à escolha em português e/ou inglês, à adoção de singular ou plural, erros de grafia, palavras-chave em caixa alta ou em caixa baixa, em sua totalidade etc.

# Principais desafios e recomendações para a representação e recuperação da informação

## **Sobre a falta de controle de vocabulário em acesso aberto:**

A falta de controle de vocabulário gera inconsistências determinantes para a imprecisão e irrelevância em qualquer sistema de busca na web.

É preciso disponibilizar o vocabulário controlado para consulta durante buscas e tutoriais de como se realiza o controle de vocabulário.

Para o controle de vocabulário é necessária a construção e contínua atualização de vocabulários controlados utilizando a linguagem natural das palavras-chave e fonte terminológica positiva e confiável da área de especialidade.

Recomendação do estudo mais detalhado do controle de vocabulário em listas de palavras-chave em ordem alfabética.

# Principais desafios e recomendações para a representação e recuperação da informação

## **Sobre o autoarquivamento em acesso aberto**

Usuários que realizam autoarquivamento poderiam ter acesso ao vocabulário controlado como mais uma opção de representação dos assuntos dos documentos e ampliação da garantia de recuperação.

É necessário avançar na concepção de indexadores não proficientes e elaborar proposta de política de indexação para padronização de palavras-chave atribuídas por autores e pesquisadores, na submissão da produção científica em diferentes sistemas de informação que realizam a gestão e divulgação científica.

# Principais desafios e recomendações para a representação e recuperação da informação

## **Sobre os metadados em acesso aberto**

Para facilitar a recuperação e interoperabilidade, é necessário pensar na representação dos documentos por metadados conforme padrões.

Desejável a integração das modalidades de vocabulário controlado e linguagem natural nos campos de assunto dos metadados para o aumento de possibilidades de acesso.

# Principais desafios da representação e recuperação da informação

- A solução de problemas de representação e recuperação deve ser estudada, após avaliações de diferentes perspectivas, conforme características de cada sistema de armazenagem e recuperação da informação
- Diferença entre linguagem natural e controle de vocabulário: principal debate da área de Organização e Representação do conhecimento.
- Repositórios institucionais de acesso aberto são utilizados muito mais para fins de preservação digital dos recursos informacionais provenientes da instituição do que como ferramenta de recuperação da informação.
- Sistemas de acesso aberto utilizam softwares que não incluem as padronizações desenhadas para a representação da informação (processos e sistemas de organização do conhecimento) cujos avanços otimizam a recuperação da informação – são diferentes, porém são as bibliotecas e os bibliotecários quem os administra junto com os demais sistemas tradicionais

# Referências

Chu, H (2010) *Information representation and retrieval in the digital age*. 2.ed. Medford, NJ: Information Today, 2010. 306p.

Fujita, MSL (2020) Linguagem natural ou linguagem controlada? Influência da palavra-chave na representação para indexação e recuperação de informações. *Informação & Sociedade*, v. 30, n.4, p.1-29, out./dez.

Fujita, MSL, Tartarotti, RCD (2020) Análise de palavras-chave da produção científica de pesquisadores: o autor como indexador. *Informação & Informação*, v.25, n.3, p.332-374, jul./set.

Hjorland, B (2021) Information retrieval and knowledge organization: a perspective from the philosophy of science. *Information* 12, 135. Available at: <https://doi.org/10.3390/info12030135>.

Revez, J (2020) As bibliotecas e o percurso histórico de abertura da ciência: revendo um roteiro de colaboração. *Palavra Clave (La Plata)*, 9(1), e077. <https://doi.org/10.24215/18539912e077>

Rowley, J.(1994) The controlled versus natural indexing languages debate revisited: a perspective on information retrieval practice and research. *Journal of Information Science*, v. 20, n. 2, p. 108-118, 1994. Disponível em: doi:10.1177/016555159402000204. Acesso em: 18 set. 2020.



# Semana Internacional do Acesso Aberto 2022

XVI Encontro da Rede de  
Bibliotecas da Fiocruz



25.outubro.2022 | Terça-feira | 14h

 Seminário online

## DEBATE

# Desafios do Acesso Aberto para a Justiça Climática



Diego Xavier (Icict/Fiocruz)

Leonardo Castro (NCA-ENSP / VPAAPS/Fiocruz)

Mariângela Fujita (Unesp)

*Moderadora:* Muriel Saragoussi (ILMD/Fiocruz Amazônia)

*Organização:* Rede de Bibliotecas da Fiocruz e Seção de Informação CTIC/Icict

Transmissão online:

 [/videosaudedistribuidoradafiocruz](https://www.youtube.com/watch?v=...)

Inscrições:

<https://cutt.ly/WBvx1UY>

# Desafios do Acesso Aberto para a Justiça Climática

---

- Emissão de gases de efeitos estufa e aquecimento global
- Uso de dados para avaliação de impactos na saúde
- A vulnerabilidade como mediador da **in**justiça climática

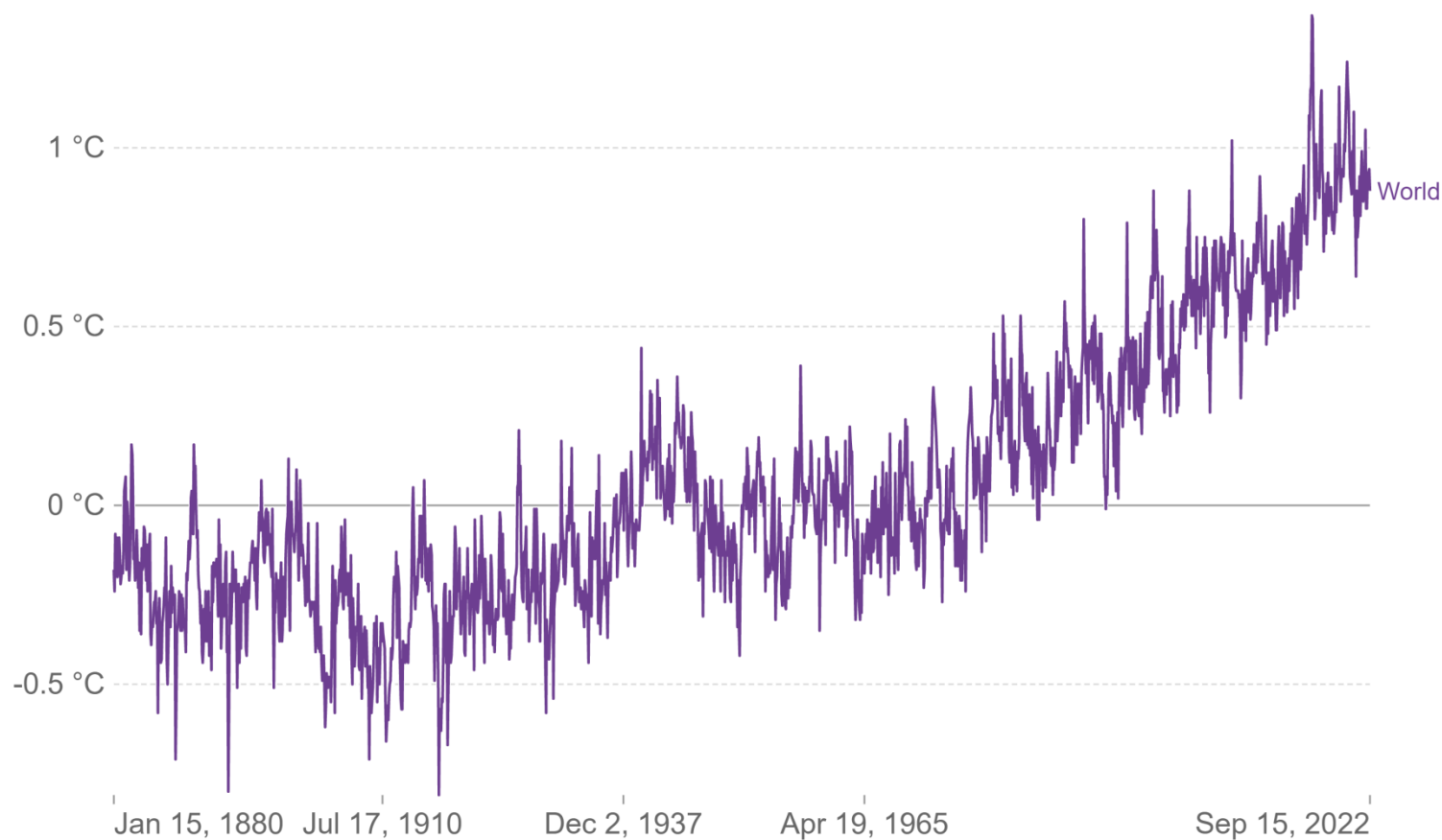
## Aquecimento global: anomalia de temperatura mensal

A anomalia combinada da temperatura do ar da superfície terrestre e da temperatura da água da superfície do mar é dada como o desvio da média de 1951-1980 .

### Global warming: monthly temperature anomaly

Our World  
in Data

The combined land-surface air and sea-surface water temperature anomaly is given as the deviation from the 1951-1980 mean.



Source: National Aeronautics and Space Administration (NASA), Goddard Institute for Space Studies (GISS)

CC BY

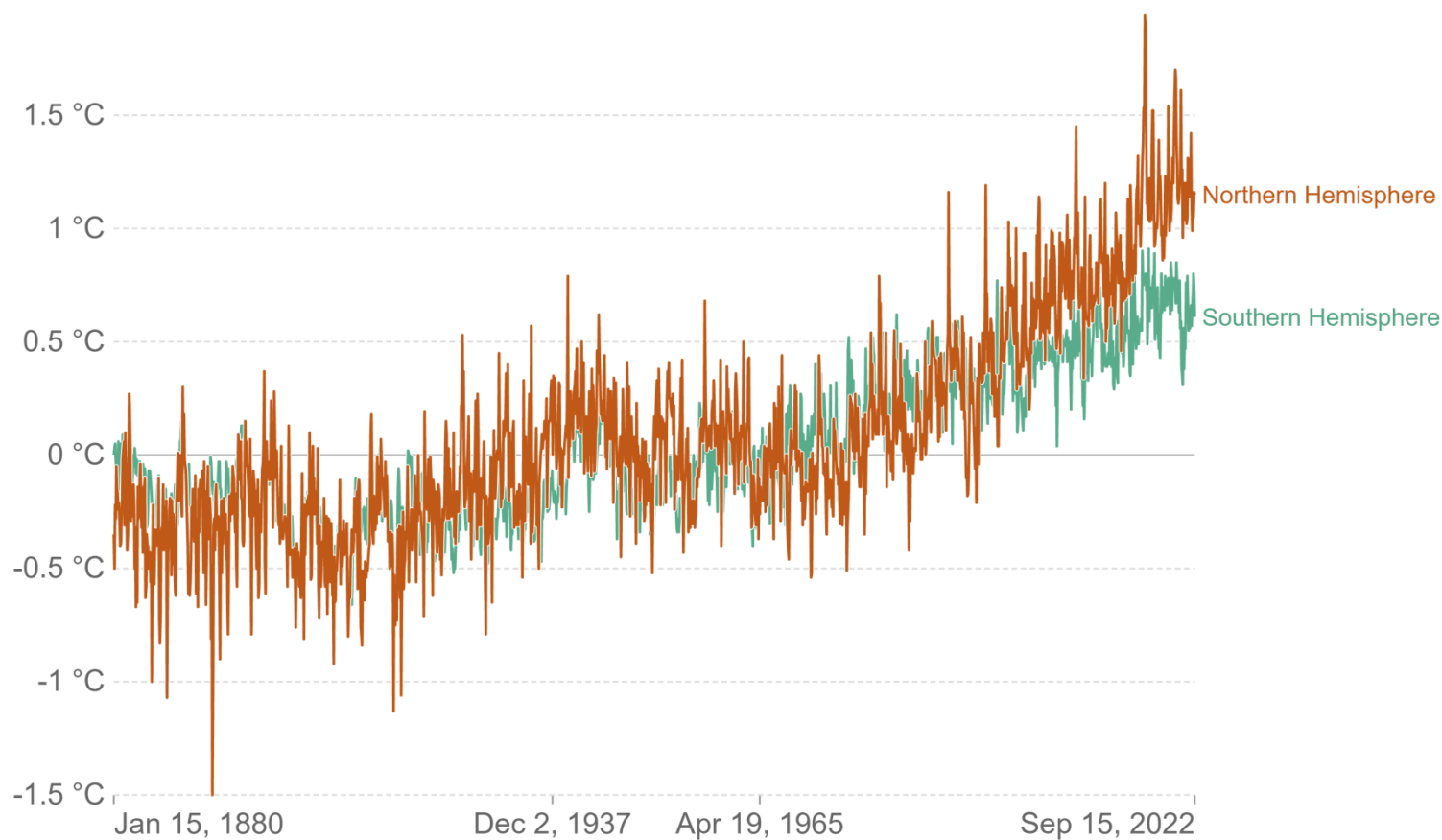
## Aquecimento global: anomalia de temperatura mensal

A anomalia combinada da temperatura do ar da superfície terrestre e da temperatura da água da superfície do mar é dada como o desvio da média de 1951-1980 .

### Global warming: monthly temperature anomaly

Our World  
in Data

The combined land-surface air and sea-surface water temperature anomaly is given as the deviation from the 1951–1980 mean.

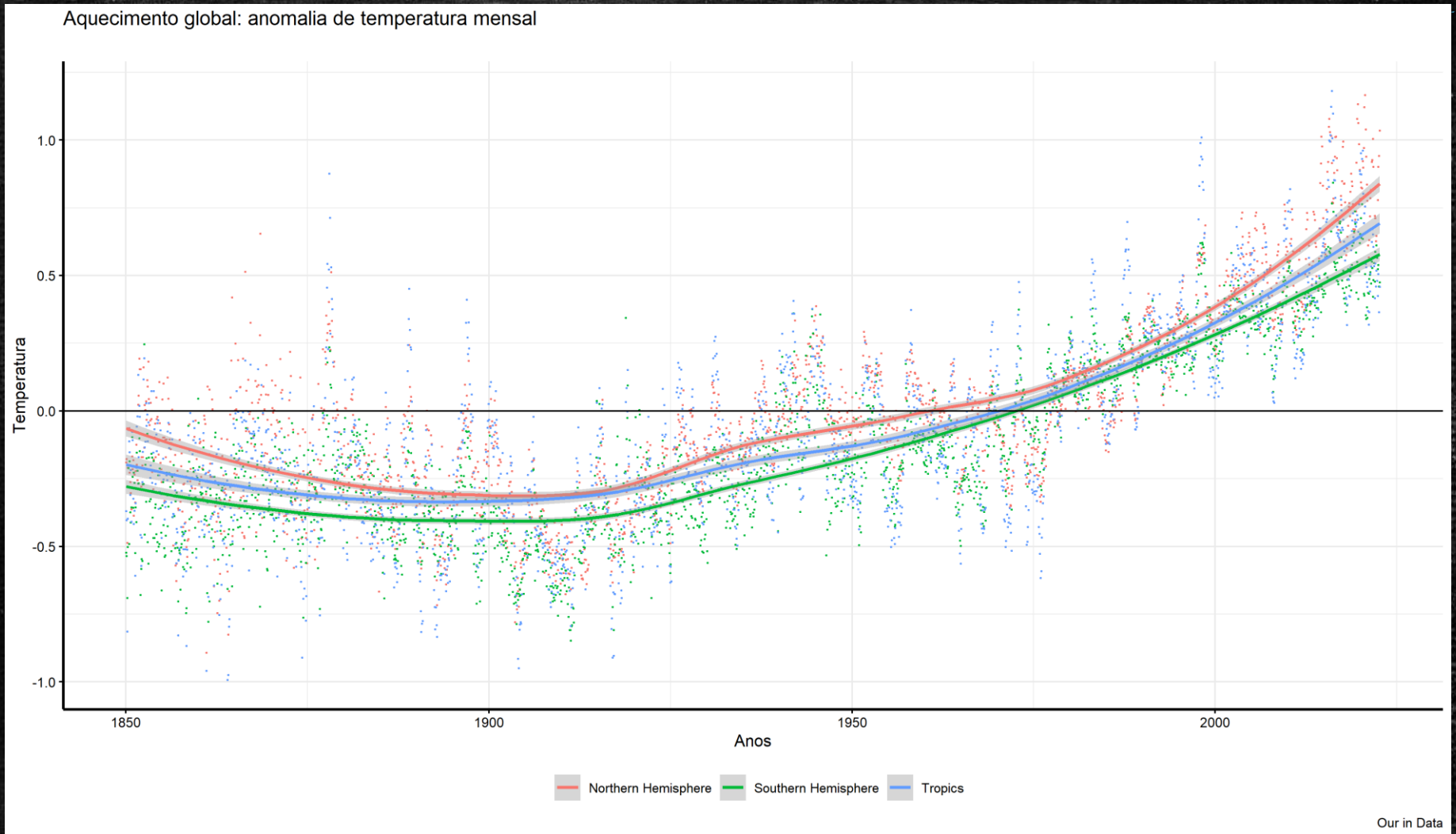


Source: National Aeronautics and Space Administration (NASA), Goddard Institute for Space Studies (GISS)

CC BY

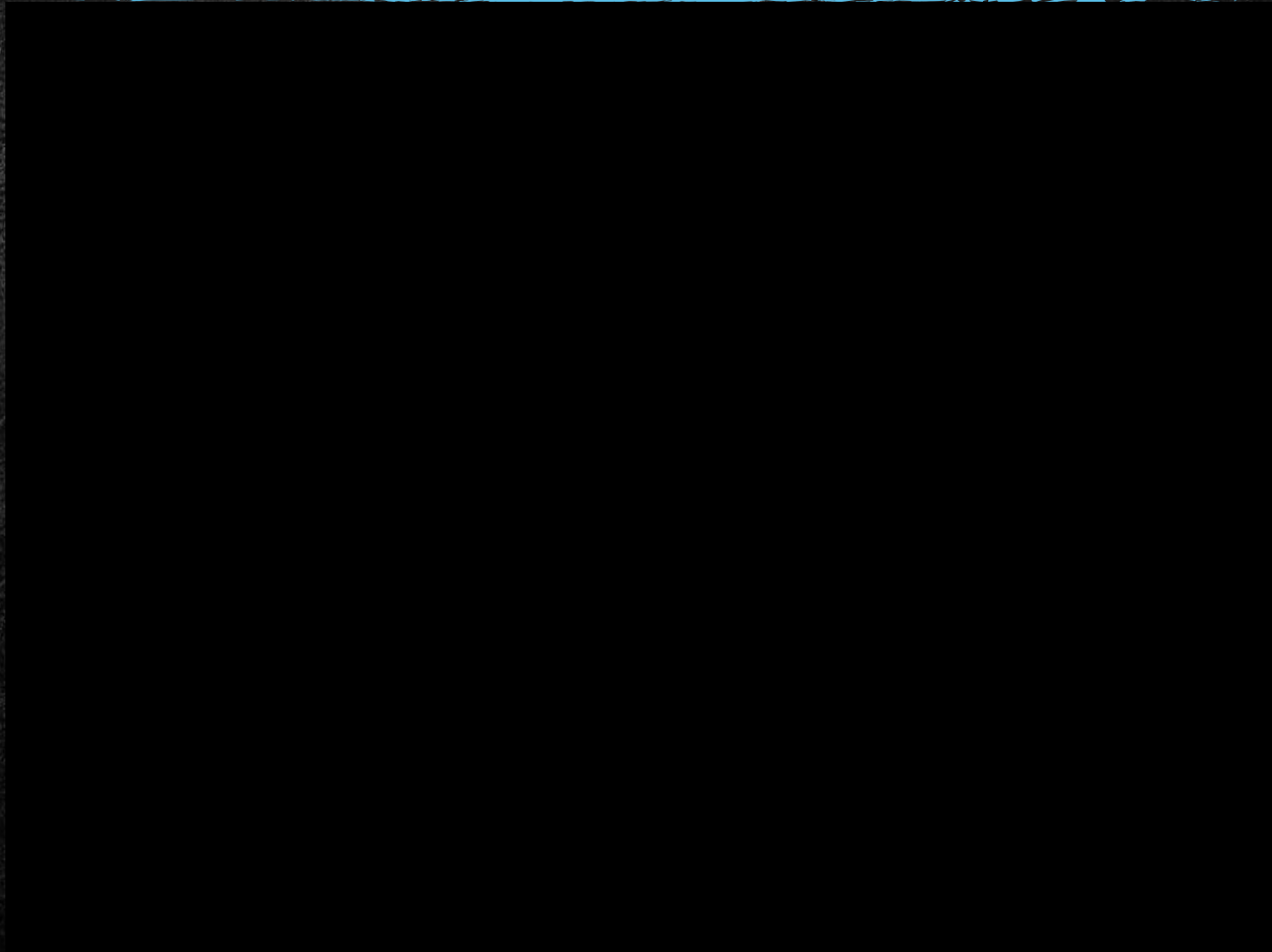
## Aquecimento global: anomalia de temperatura mensal

A anomalia combinada da temperatura do ar da superfície terrestre e da temperatura da água da superfície do mar é dada como o desvio da média de 1951-1980 .



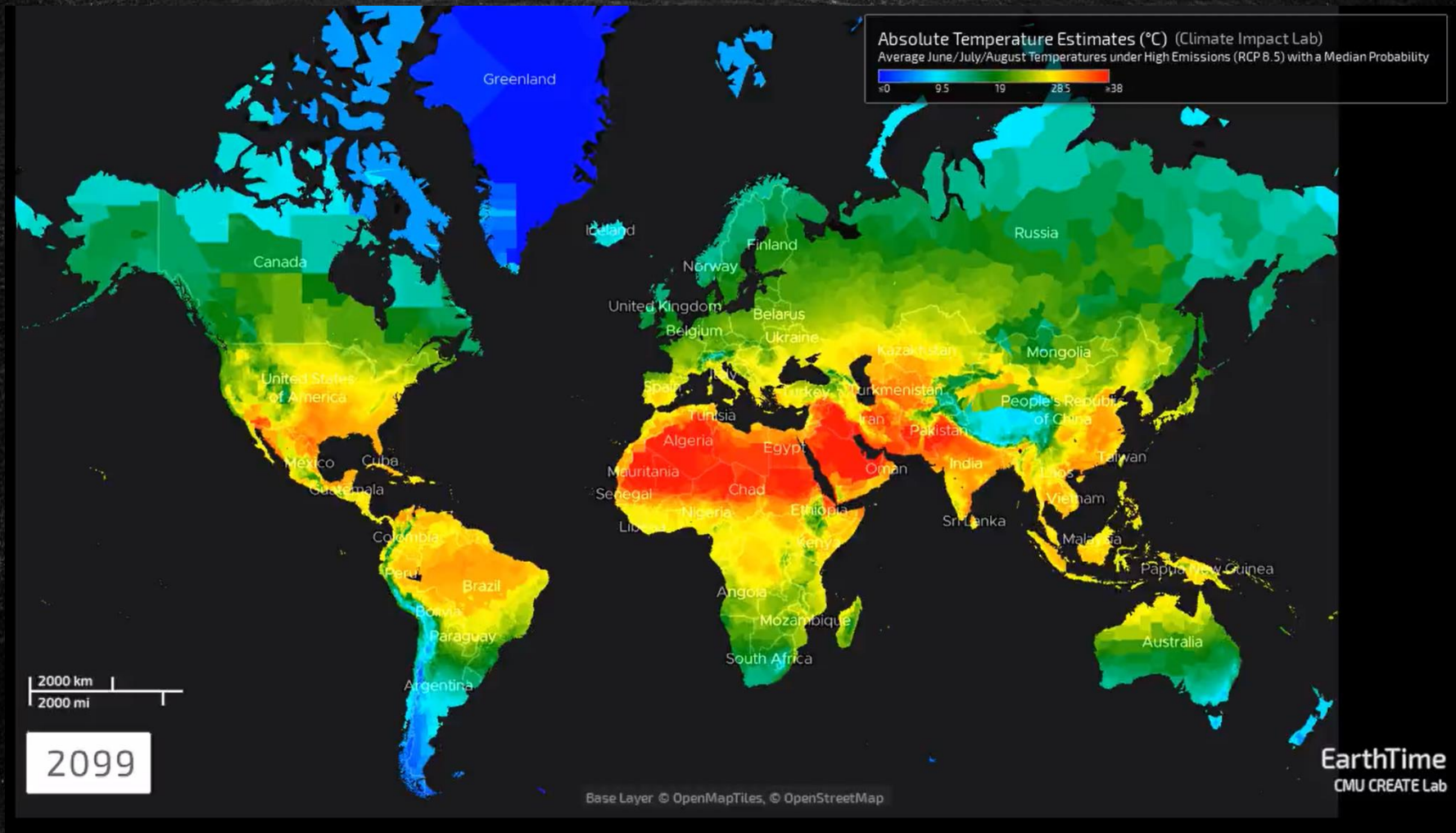
Aquecimento global: estimativa de temperatura  
EarthTime 2005 - 2100

---



# Aquecimento global: anomalia de temperatura mensal

EarthTime 2005 - 2100



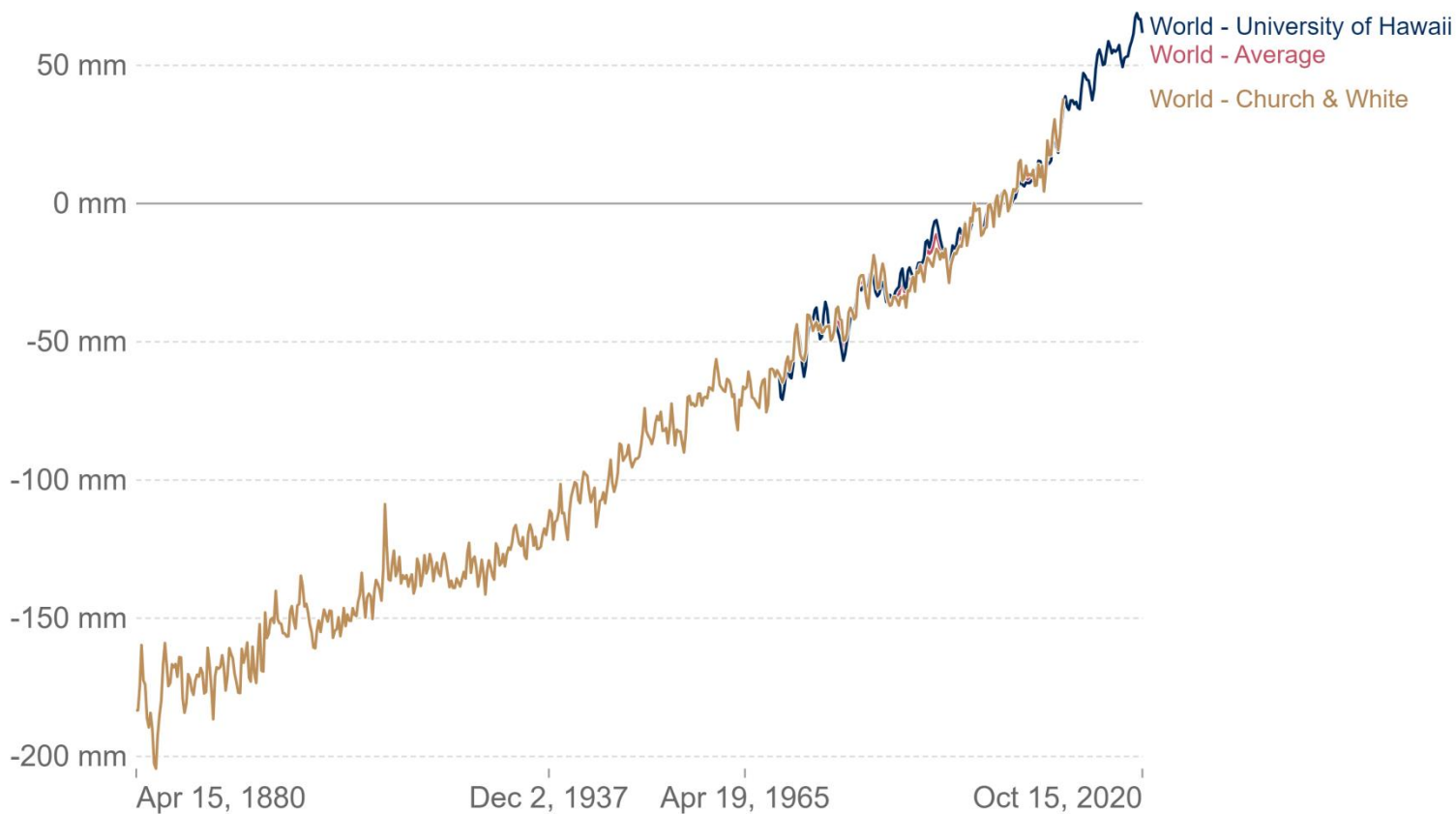
## Aumento do nível do mar

O aumento médio global do nível do mar é medido em relação ao nível médio do mar de 1993 a 2008. Isso é mostrado como três séries: a amplamente citada Church & Whiteconjunto de dados; o Centro de Nível do Mar da Universidade do Haváí (UHLSC); e a média dos dois.

### Sea level rise

Our World  
in Data

Global mean sea level rise is measured relative to the 1993 - 2008 average sea level. This is shown as three series: the widely-cited Church & White dataset; the University of Hawaii Sea Level Center (UHLSC); and the average of the two.



Source: National Oceanic and Atmospheric Administration (NOAA)

CC BY



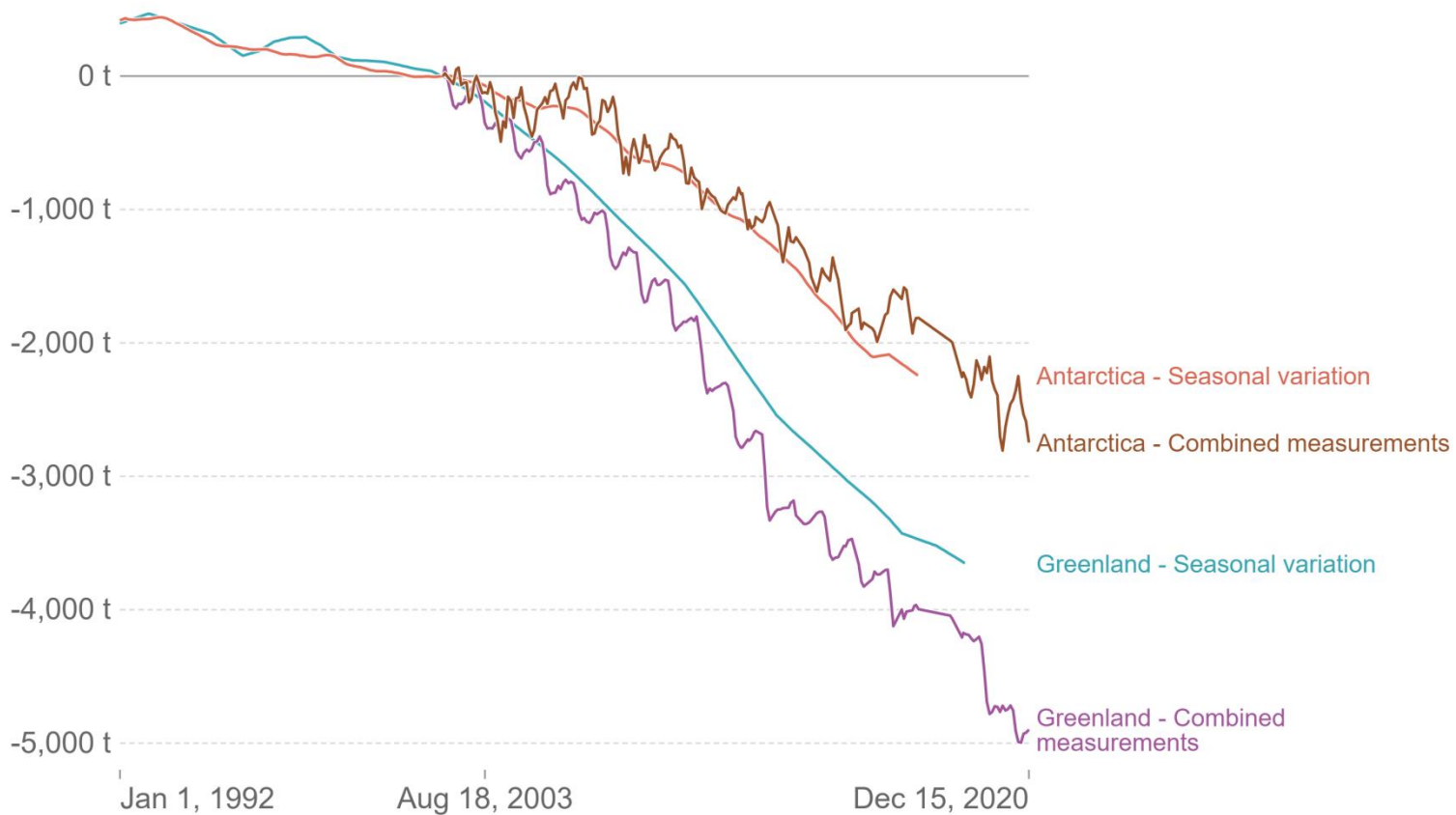
## Mudanças climáticas: mudança na massa das camadas de gelo

Mudança cumulativa na massa de mantos de gelo, medida em relação a um ano base de 2002. Para referência, 1 trilhão de toneladas métricas é igual a cerca de 260 quilômetros cúbicos de gelo - o suficiente para elevar o nível do mar em cerca de 3 milímetros.

### Climate change: change in mass of ice sheets

Our World  
in Data

Cumulative change in mass of ice sheets, measured relative to a base year of 2002. For reference, 1 trillion metric tons is equal to about 260 cubic miles of ice—enough to raise sea level by about 3 millimeters.



Source: IMBIE and NASA via the United States Environmental Protection Agency (EPA)

Note: Combined measurements are based on more than 20 different studies that have been combined for each region.

CC BY

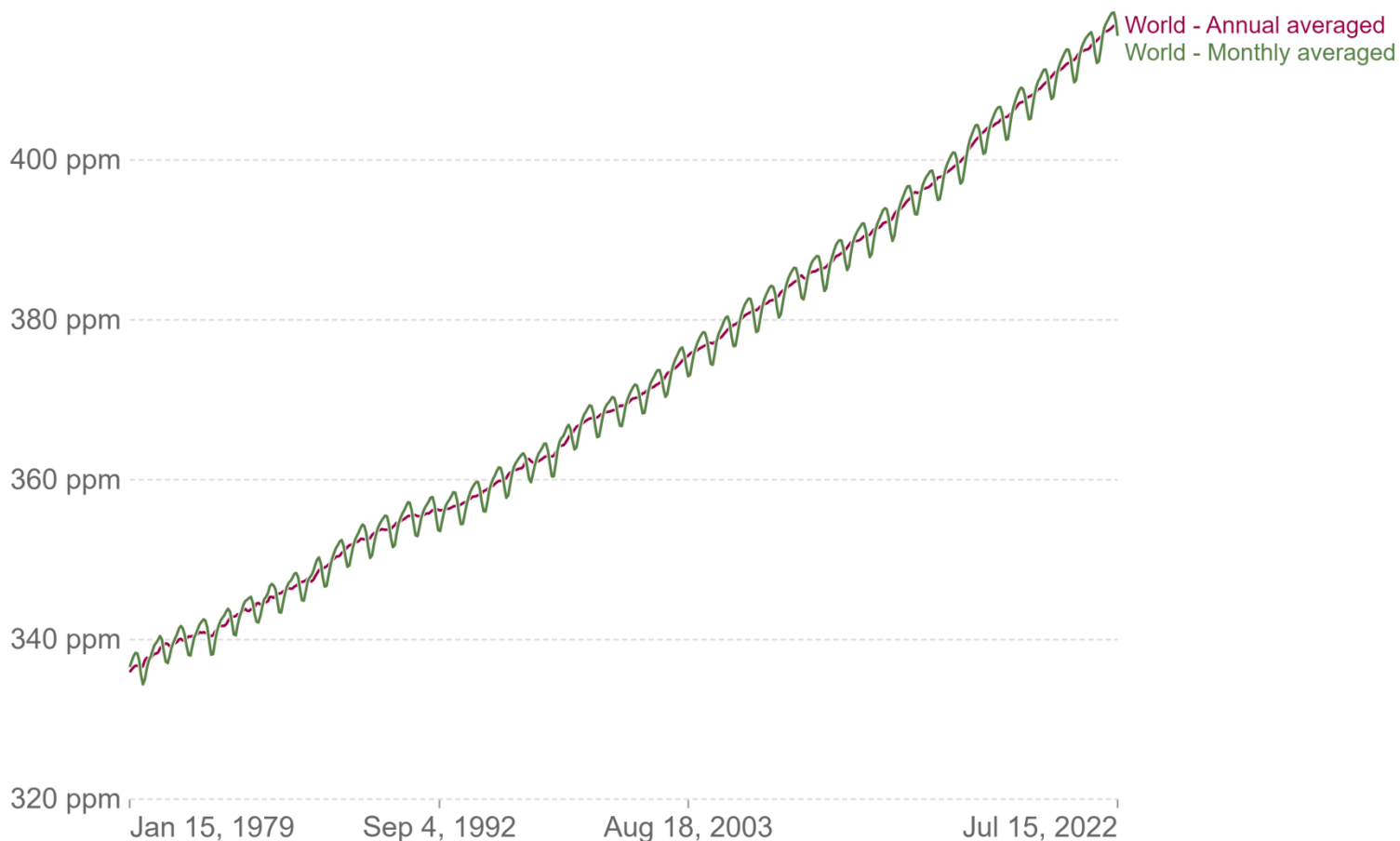
## Concentração atmosférica global de CO<sub>2</sub>

A concentração atmosférica de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) é medida em partes por milhão (ppm).

### Global atmospheric CO<sub>2</sub> concentration

Atmospheric carbon dioxide (CO<sub>2</sub>) concentration is measured in parts per million (ppm).

Our World  
in Data



Source: National Oceanic and Atmospheric Administration (NOAA)

CC BY

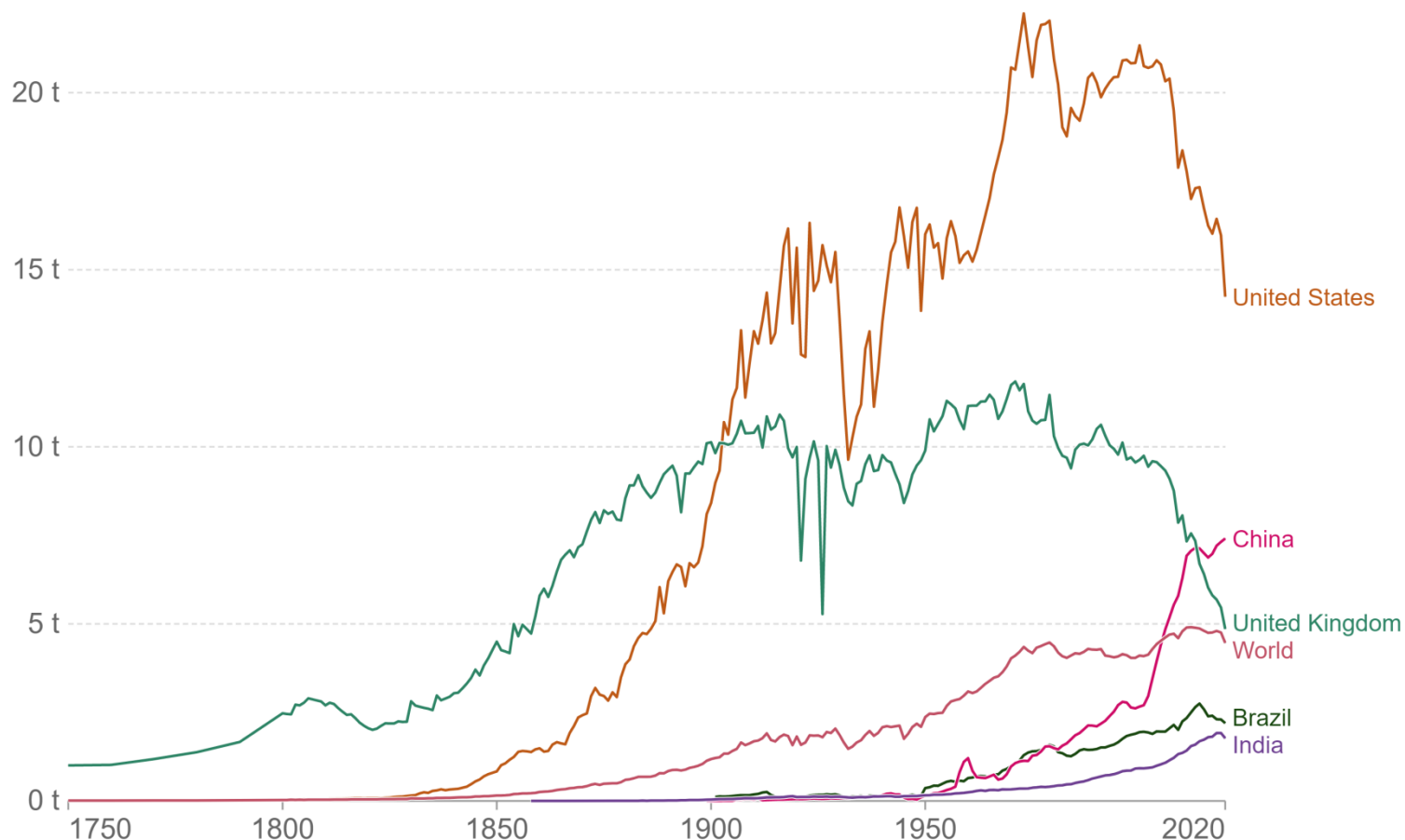
## Emissões de CO<sub>2</sub> per capita

Emissões de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) de combustíveis fósseis e da indústria. A mudança de uso da terra não está incluída.

### Per capita CO<sub>2</sub> emissions

Carbon dioxide (CO<sub>2</sub>) emissions from fossil fuels and industry. Land use change is not included.

Our World  
in Data



Source: Our World in Data based on the Global Carbon Project

OurWorldInData.org/co2-and-other-greenhouse-gas-emissions/ • CC BY

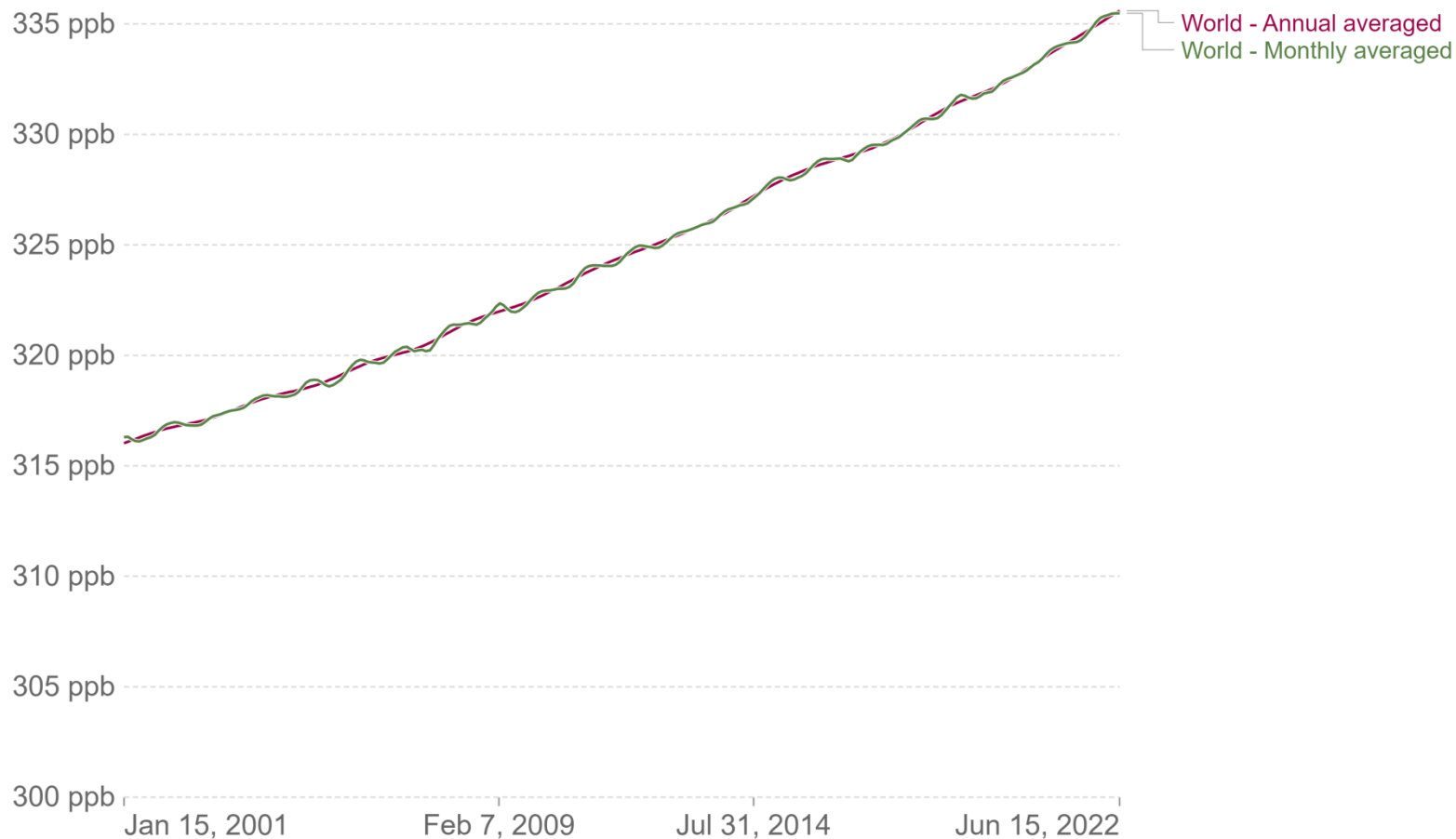
## Concentração atmosférica global de óxido nítrico

A concentração atmosférica de óxido nítrico ( $\text{N}_2\text{O}$ ) é medida em partes por bilhão (ppb).

Our World  
in Data

### Global atmospheric nitrous oxide concentration

Atmospheric nitrous oxide ( $\text{N}_2\text{O}$ ) concentration is measured in parts per billion (ppb).



Source: National Oceanic and Atmospheric Administration (NOAA)

CC BY

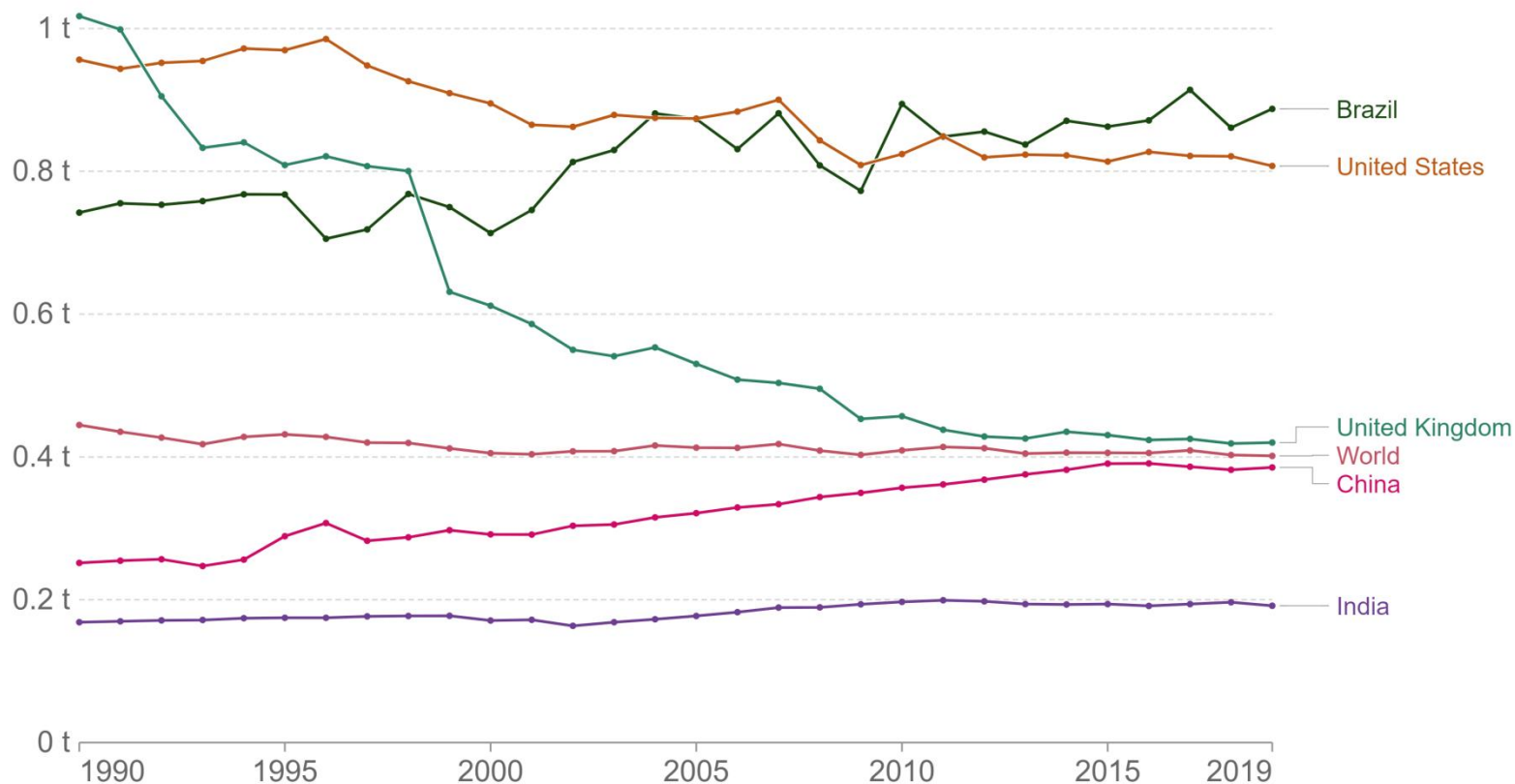
## Emissões de óxido nitroso per capita

As emissões de óxido nitroso per capita são medidas em toneladas de equivalentes de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>e) por pessoa por ano. Essa métrica converte todos gases de efeito estufa em CO<sub>2</sub>e com base em seu valor potencial de aquecimento global em uma escala de tempo de 100 anos .

### Nitrous oxide emissions per capita

Our World  
in Data

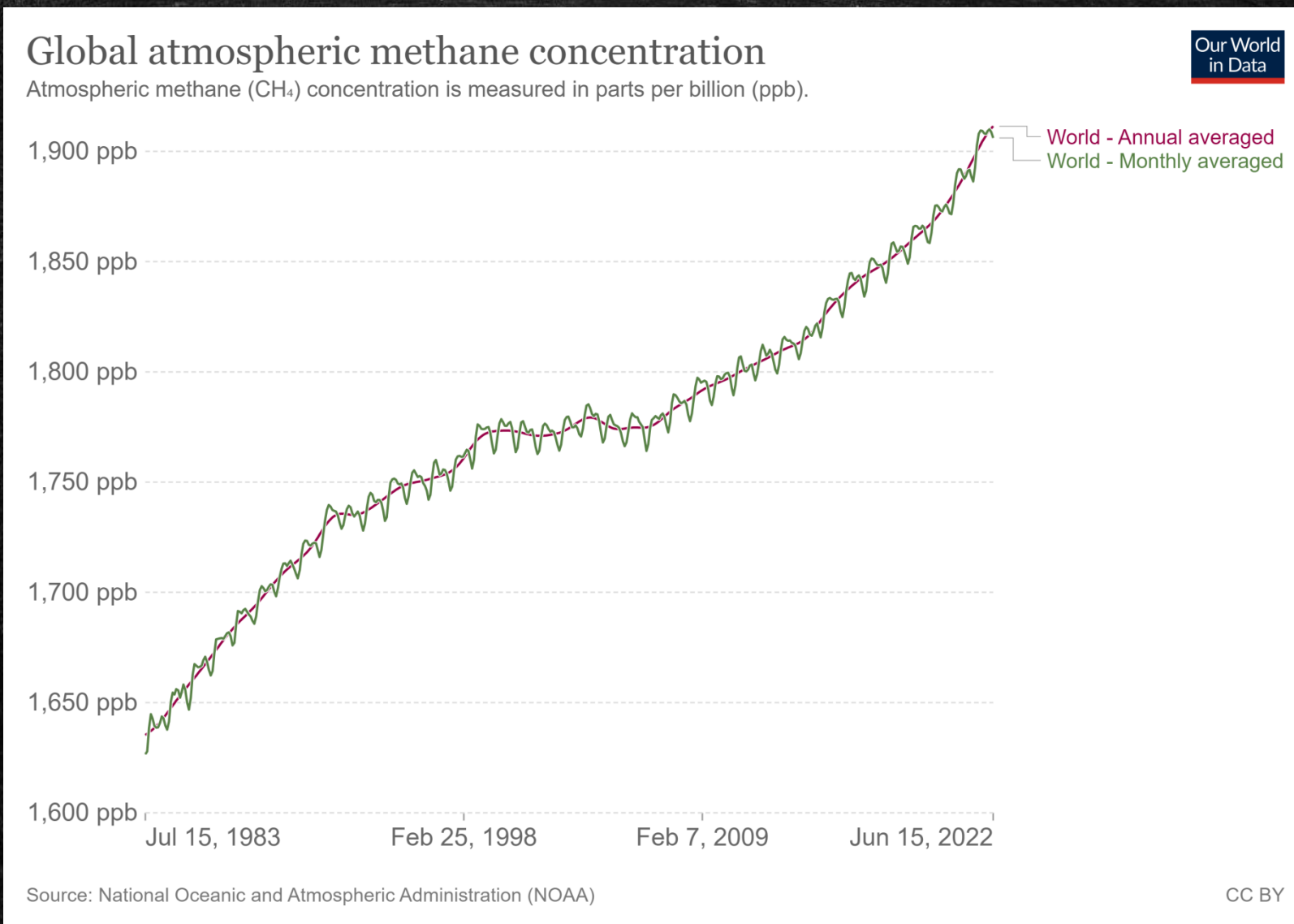
Per capita nitrous oxide emissions are measured in tonnes of carbon-dioxide equivalents (CO<sub>2</sub>e) per person per year. This metric converts all greenhouse gases to CO<sub>2</sub>e based on their global warming potential value over a 100-year timescale.



Source: Our World in Data based on Climate Analysis Indicators Tool (CAIT).  
OurWorldInData.org/co2-and-other-greenhouse-gas-emissions • CC BY

## Concentração atmosférica global de metano

A concentração atmosférica de metano (CH<sub>4</sub>) é medida em partes por bilhão (ppb).



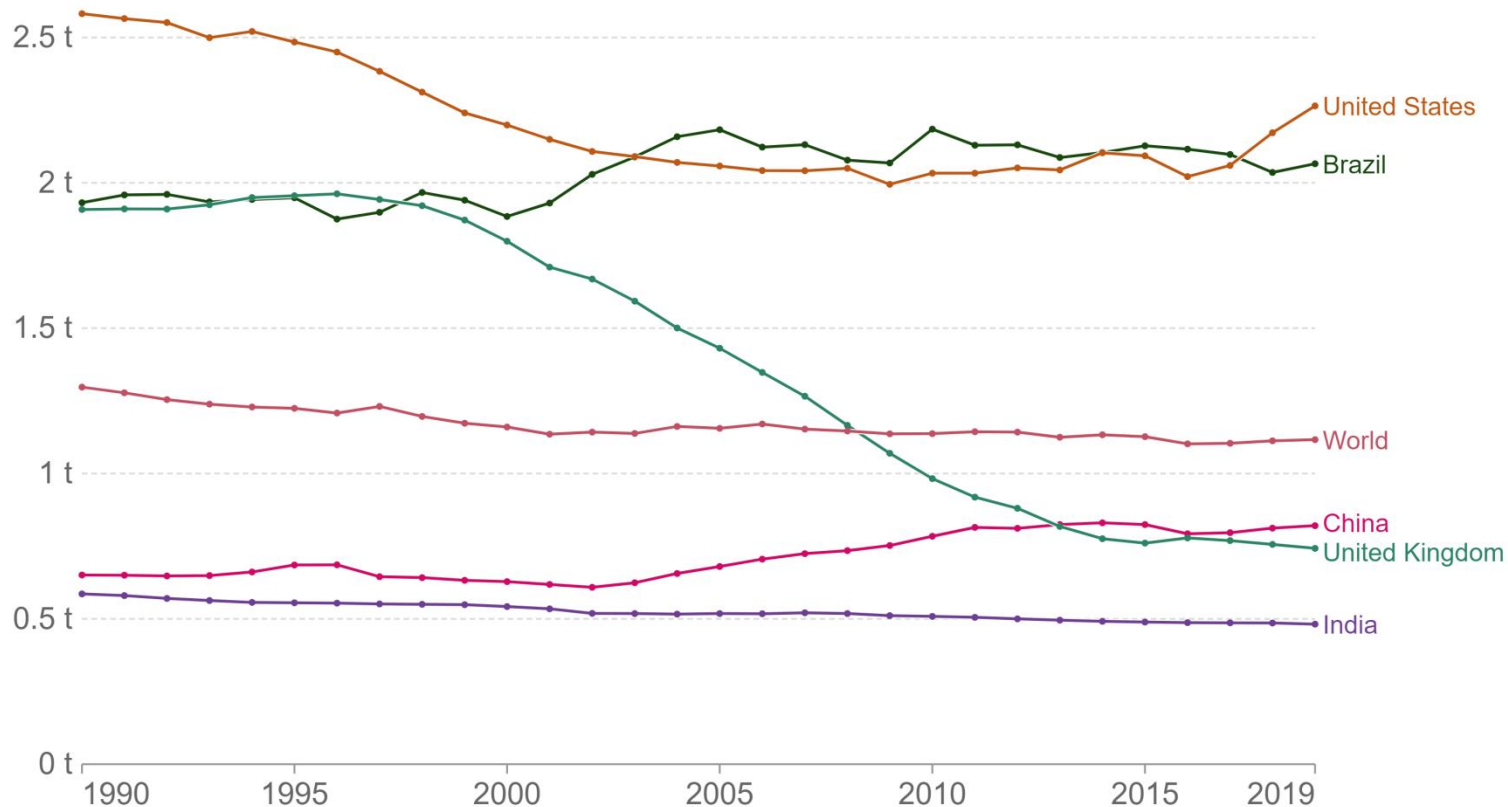
## Emissões de metano per capita

As emissões de metano per capita são medidas em toneladas de equivalentes de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>e) por pessoa por ano. Essa métrica converte todos gases de efeito estufa em CO<sub>2</sub>e com base em seu valor potencial de aquecimento global em uma escala de tempo de 100 anos .

### Per capita methane emissions

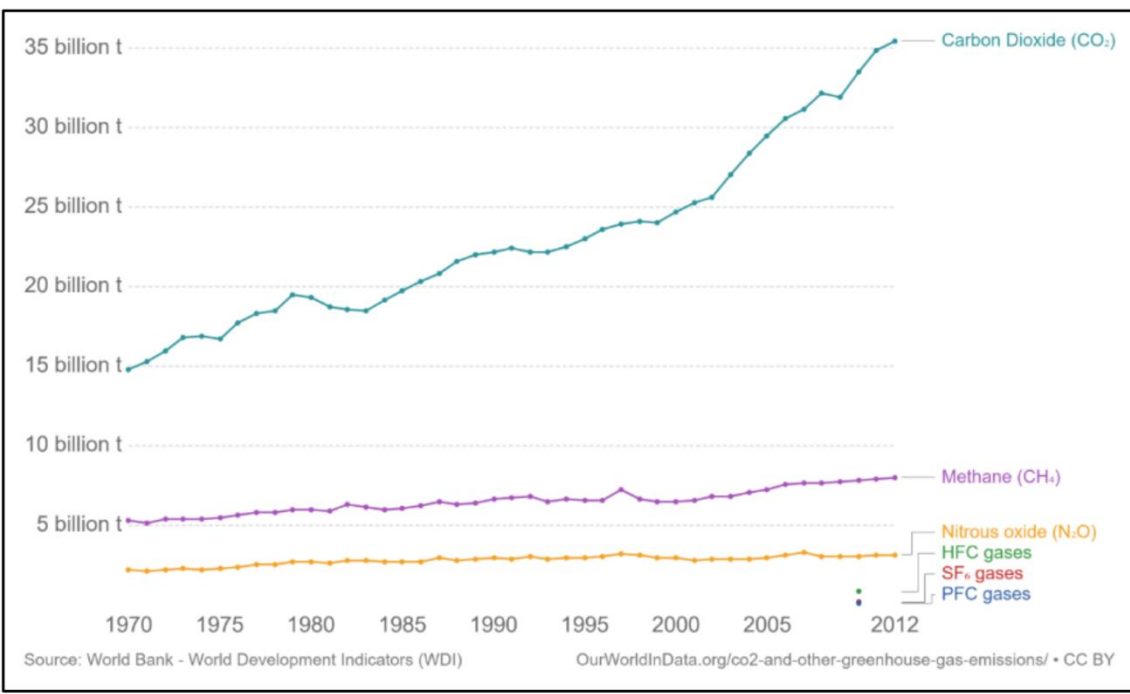
Our World  
in Data

Per capita methane emissions are measured in tonnes of carbon-dioxide equivalents (CO<sub>2</sub>e) per person per year. This metric converts all greenhouse gases to CO<sub>2</sub>e based on their global warming potential value over a 100-year timescale.

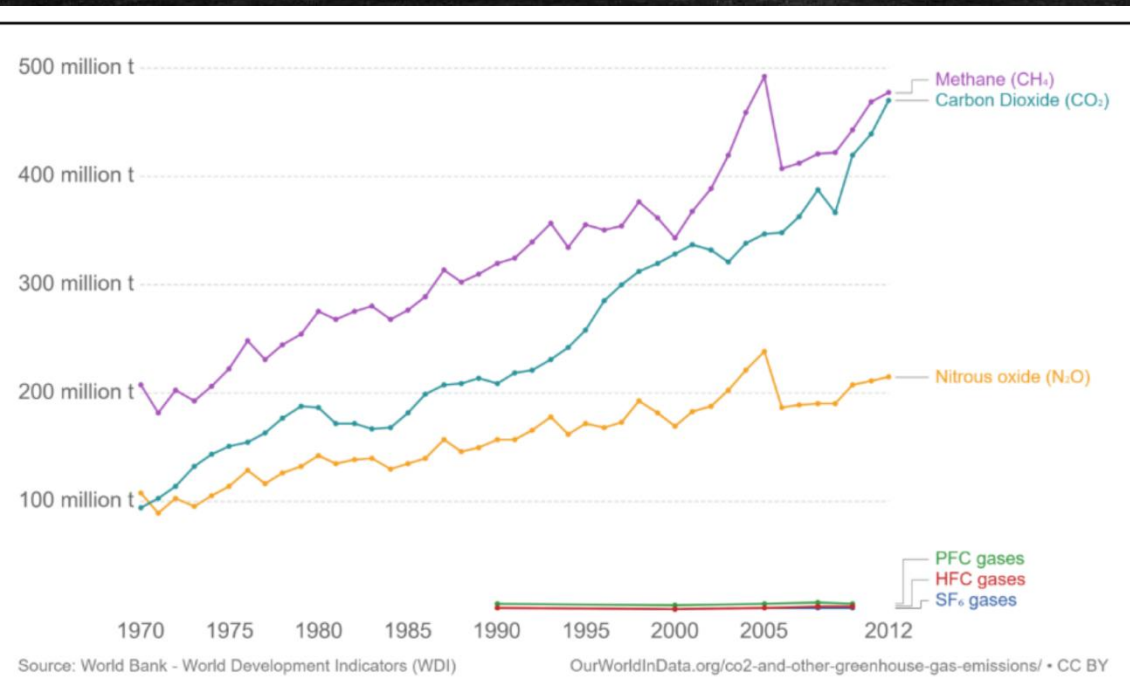


Source: Our World in Data based on Climate Analysis Indicators Tool (CAIT).  
OurWorldInData.org/co2-and-other-greenhouse-gas-emissions • CC BY

# Mundo



# Brasil





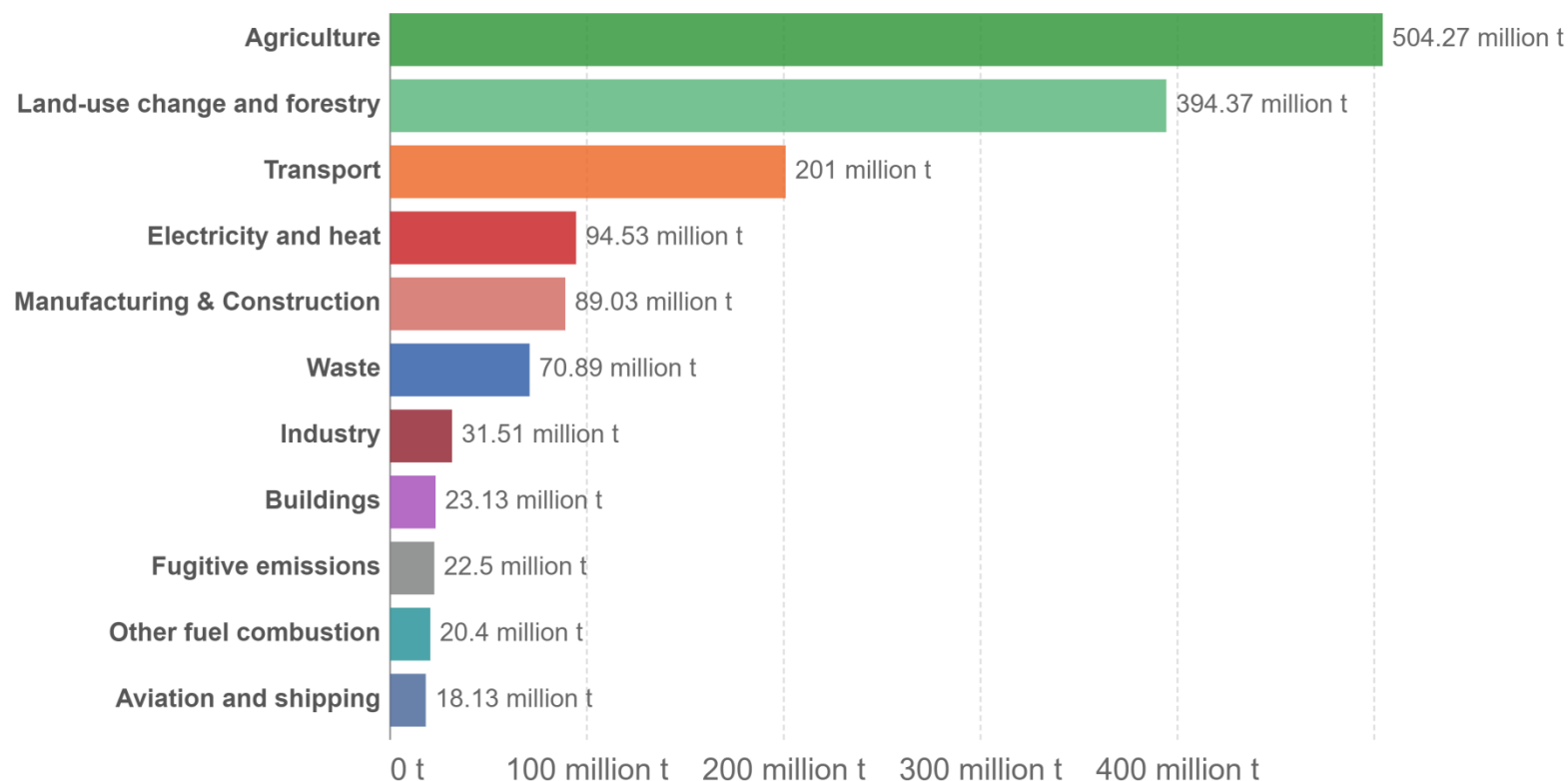
## Emissões de gases de efeito estufa por setor, Brasil, 2019

As emissões são medidas em equivalentes de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>eq). Isso significa que gases não-CO<sub>2</sub> são ponderados pela quantidade de aquecimento que causam ao longo de uma escala de tempo de 100 anos.

### Greenhouse gas emissions by sector, Brazil, 2019

Our World  
in Data

Emissions are measured in carbon dioxide equivalents (CO<sub>2</sub>eq). This means non-CO<sub>2</sub> gases are weighted by the amount of warming they cause over a 100-year timescale.



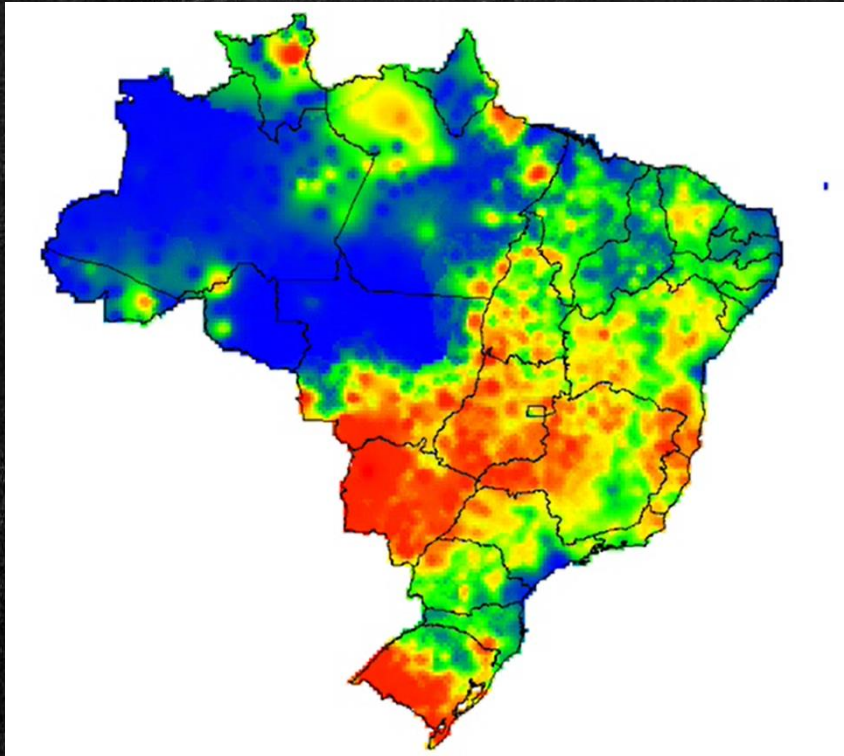
Source: Our World in Data based on Climate Analysis Indicators Tool (CAIT).

Note: Greenhouse gases are weighted by their global warming potential value (GWP100). GWP100 measures the relative warming impact of one molecule of a greenhouse gas, relative to carbon dioxide, over 100 years.

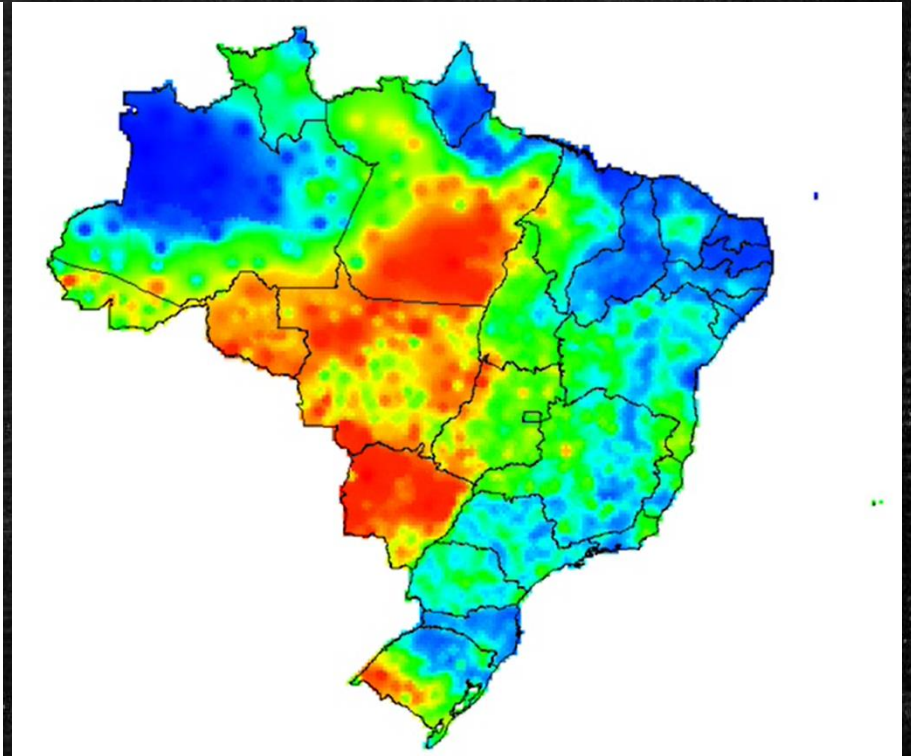
[OurWorldInData.org/co2-and-other-greenhouse-gas-emissions](https://OurWorldInData.org/co2-and-other-greenhouse-gas-emissions) • CC BY

# Área ocupada para produção de rebanho bovino

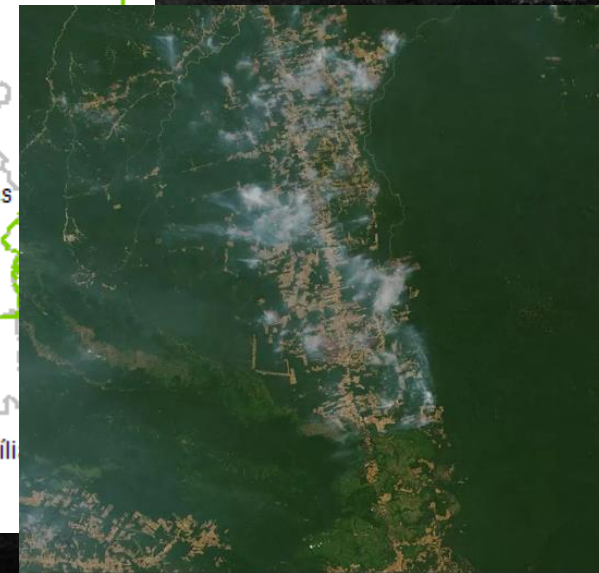
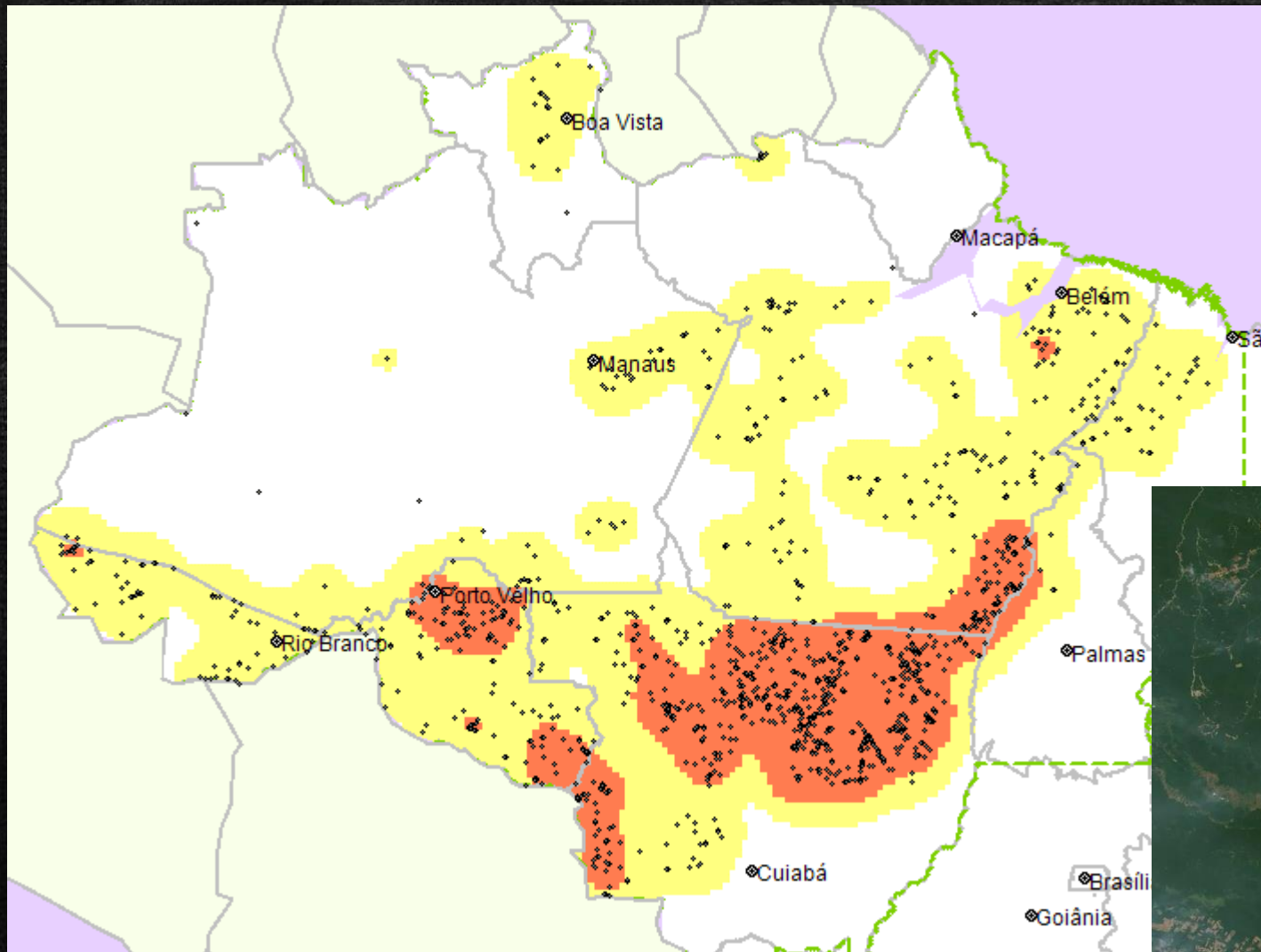
1974



2010



# Densidade de focos de calor na Amazônia Legal (maio de junho de 2019)



Fonte: Inpe/Fiocruz/NASA

# Desafios do Acesso Aberto para a Justiça Climática

---

- Emissão de gases de efeitos estufa e aquecimento global
- Uso de dados para avaliação de impactos na saúde
- A vulnerabilidade como mediador da **in**justiça climática

# ADAPTAÇÃO DE MODELOS TEÓRICOS AOS SERVIÇOS NACIONAIS

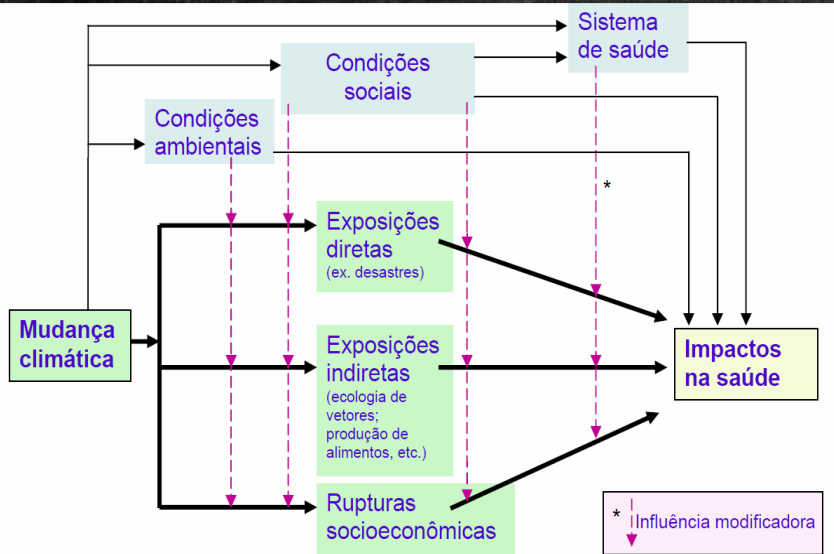


Figura 1 – Mecanismos de ação da mudança do clima na saúde (fonte: IPCC, 2007).

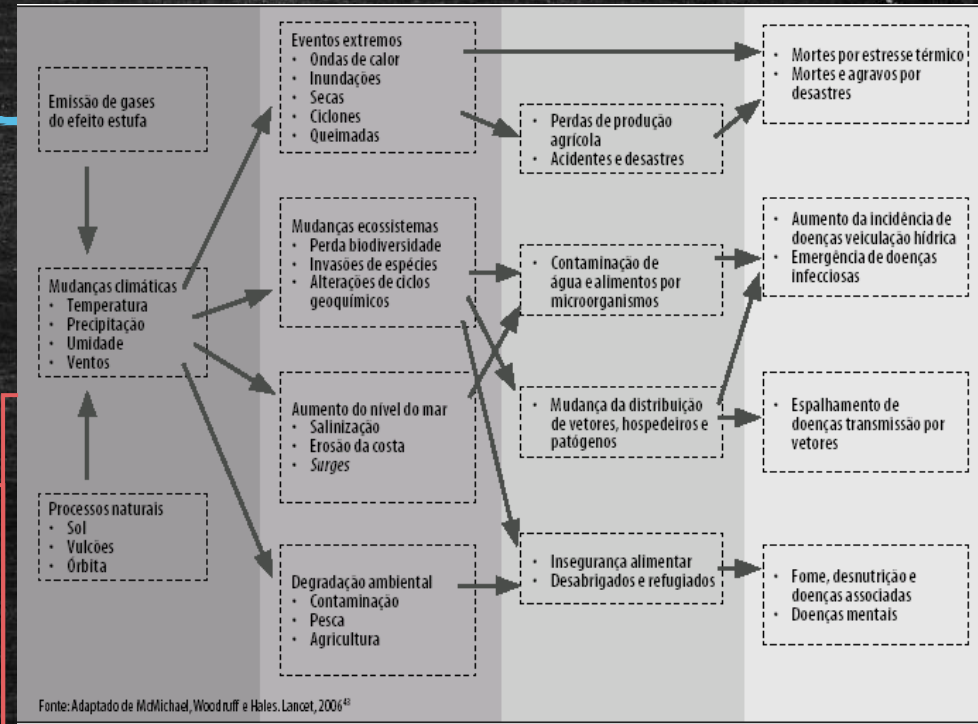


Figura 2 - Possíveis caminhos dos efeitos das mudanças climáticas sobre as condições de saúde



# SIS Informações em saúde No Brasil

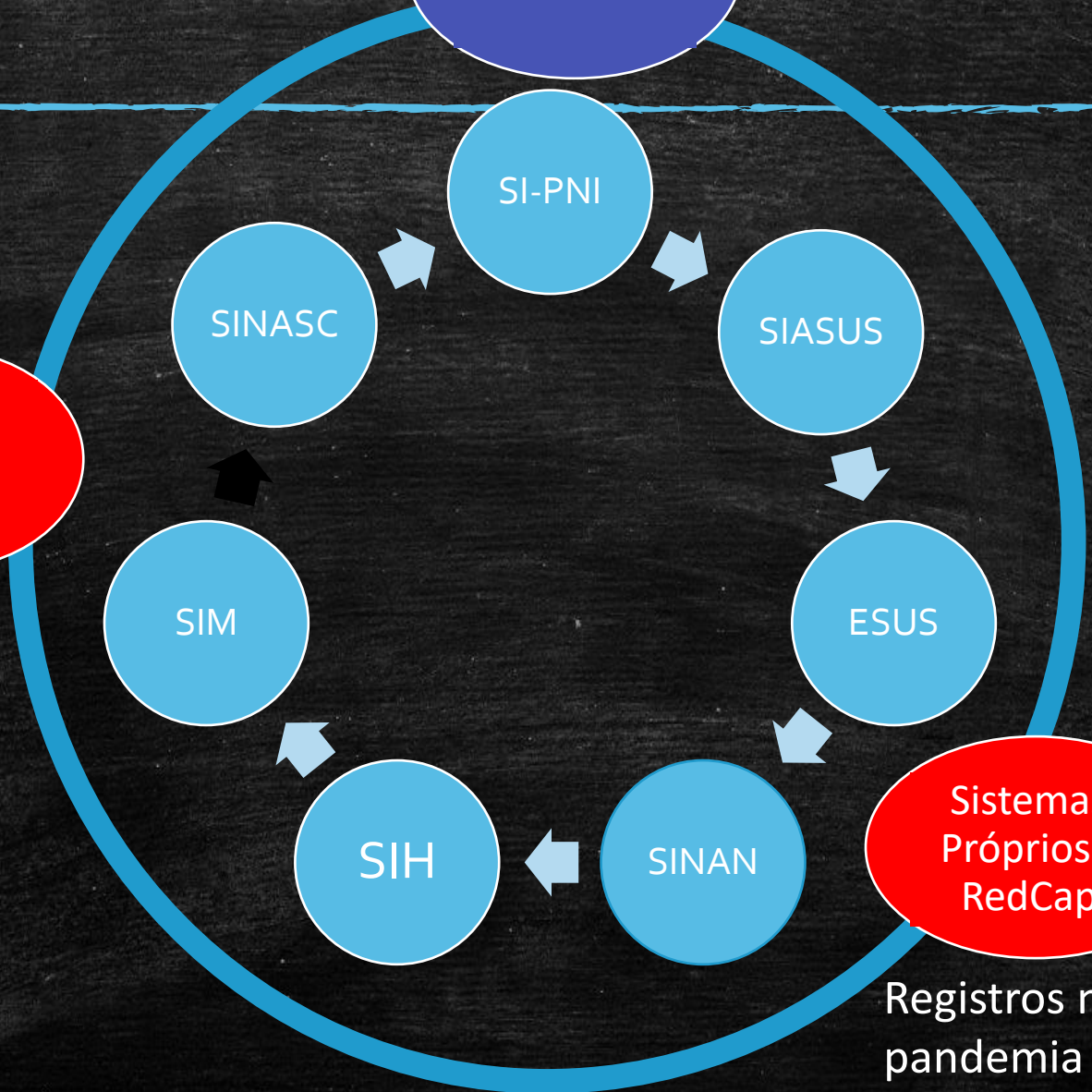
SIVEP – Gripe  
SIVEP – DDA  
SIVEP – Malária



E-Sus Vigilância  
Epidemiológica



Registros no início da  
pandemia



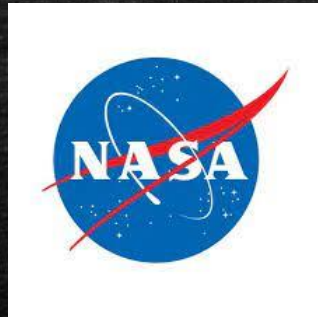
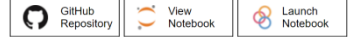
# Datos climáticos

## Open Climate Data

### Emissions Data

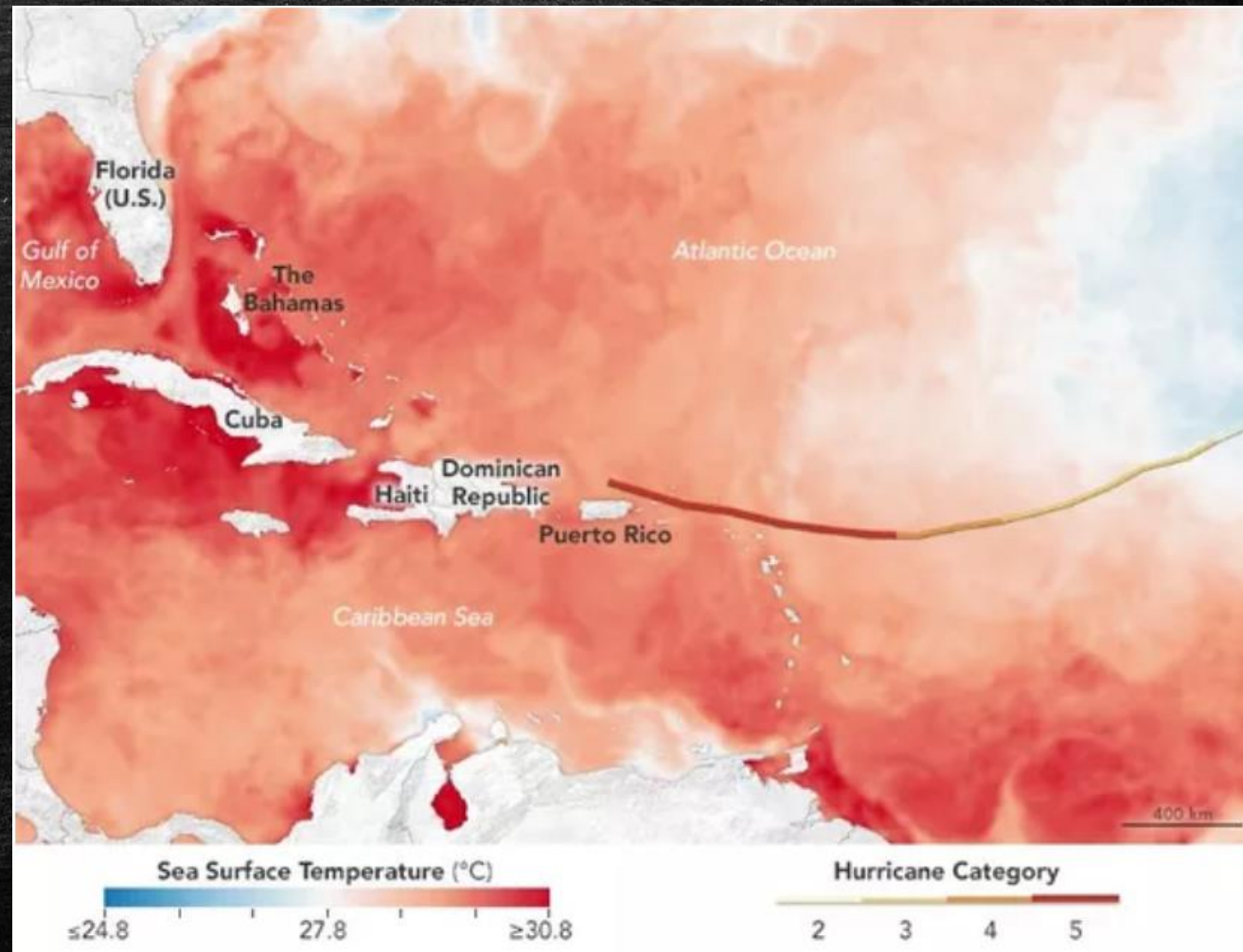
### Global Carbon Budget

Global carbon cycle and emissions data, including fossil-fuel, cement, and land-use change emissions, atmospheric growth, and ocean and land sinks



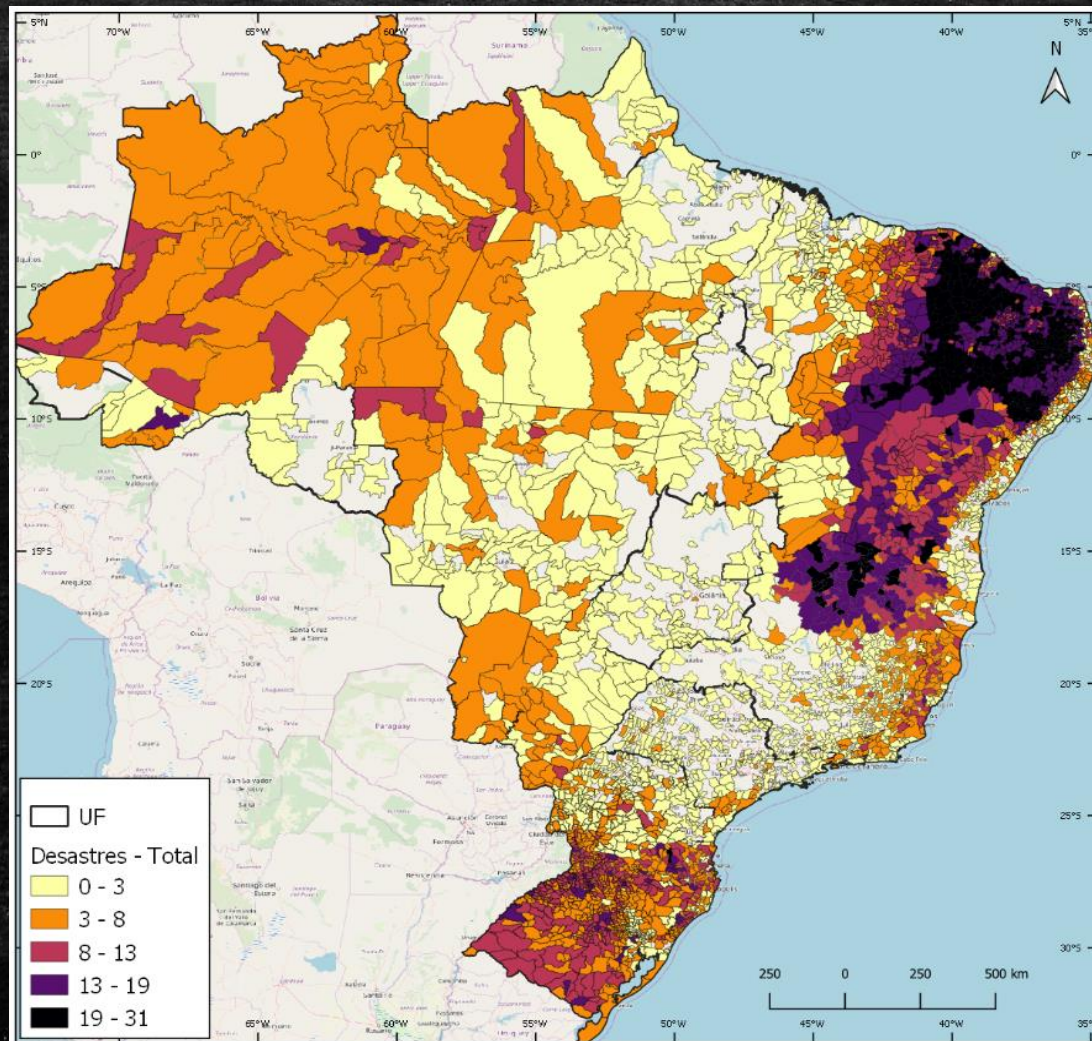
# MUDANÇAS CLIMÁTICAS E DESASTRES NATURAIS – eventos não esperados

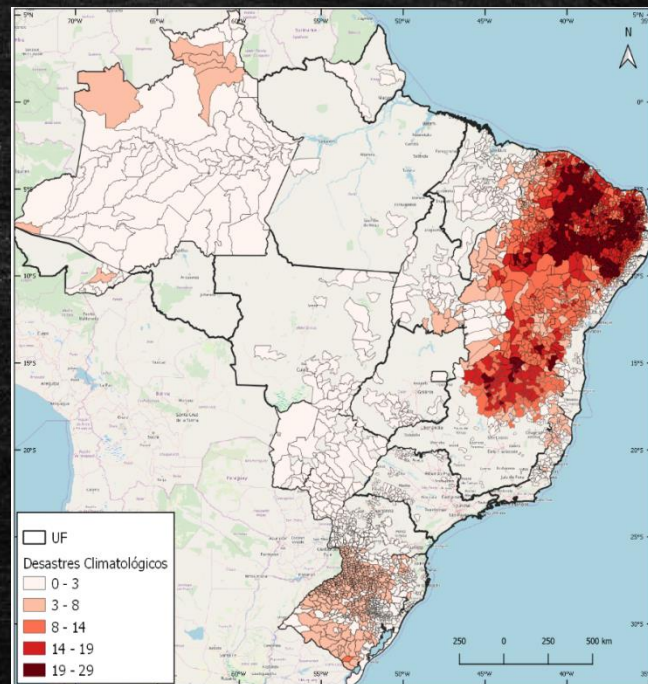
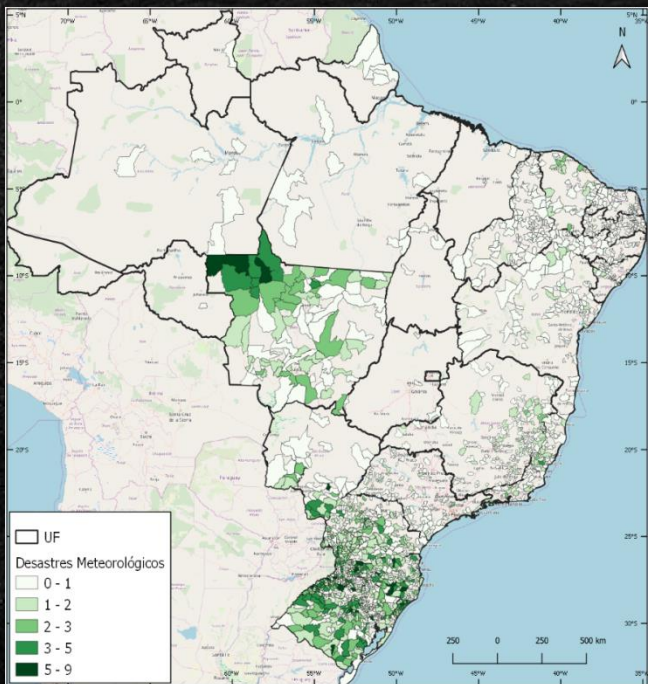
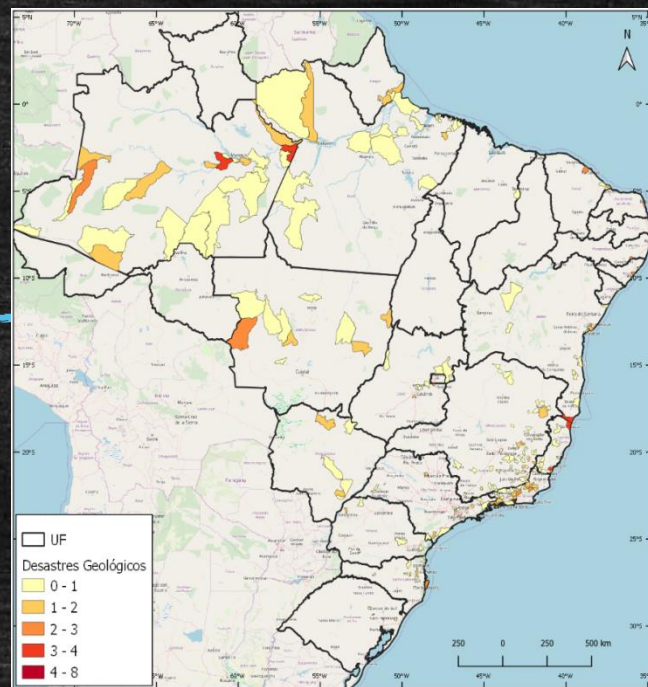
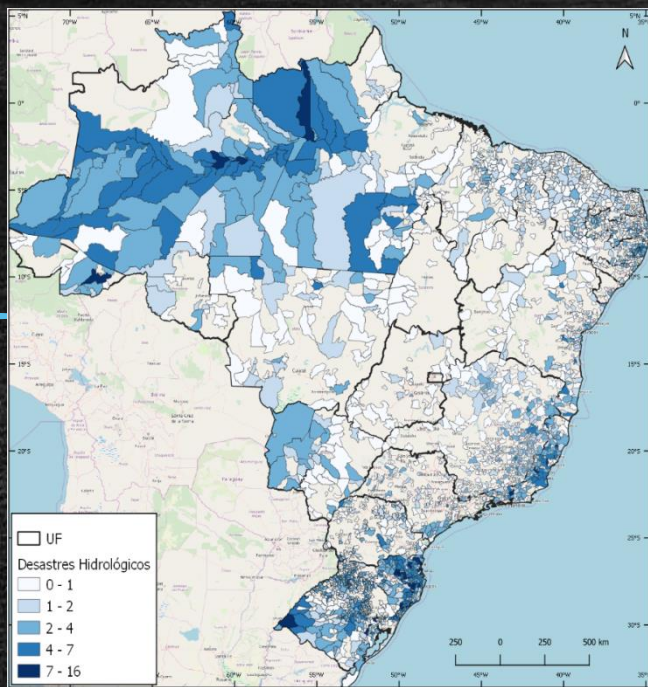
Furacão IRMA  
O furacão Irma que atingiu os Estados Unidos no ano de 2017, depois de reduzir a velocidade, ganhou intensidade quando estava sobre a superfície do mar, (0,5 a 1,25 graus acima da média), fenômeno incomum para este tipo de evento (JACOBI & GIATTI, 2017).





# Desastres Naturais no Brasil





# DESASTRES NATURAIS NO BRASIL

- Furacão Catarina março de 2004.
- Rio Grande do Sul março de 2007 inundações bruscas e deslizamentos.
- Santa Catarina chuvas em 2008
- No Rio de Janeiro chuvas intensas provocaram deslizamentos no ano 2010, e em 2011
- Em Manaus 2009 cheia, 2010 seca, 2012 uma cheia que superou a cheia histórica de 2009
- Chuvas Rio de Janeiro , 2010 e 2019, 202



24/06/2009 - 10h25

## Rio Negro, em Manaus, alcança história; enchente atinge pontc

JOÃO PAULO GONDIM  
Colaboração para a **Folha Online**  
KÁTIA BRASIL  
da Agência Folha, em Manaus

Recomendar 0

O nível do rio Negro, em Manaus (AM), alcançou nesta quarta-feira a marca de 29,69 metros e, com isso, atingiu a maior cheia da sua história, igualando o índice de 1953. O nível das águas é registrado desde 1902.

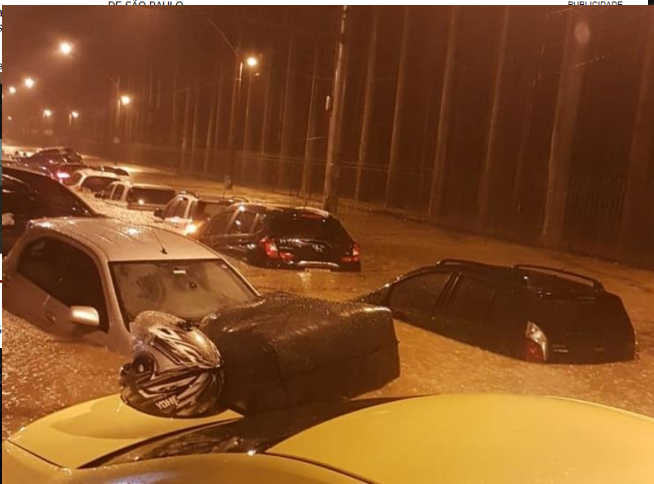
A alta do rio Negro foi motivada pelas chuvas normalmente repressas do Negro, mas que neste ano não começou sua vazante.

Daniel de Oliveira/Serviço Geológico do B

17/05/2012 - 15h44

## Com 29,81 m, enchente em Manaus é a maior em 110 anos

REDAÇÃO



Feira Manaus Moderna, cheia do rio Negro, em Manaus, atinge marca histórica, alaga ruas da cidade a pontos turísticos no entorno do Mercado Municipal.

Outros níveis históricos ocorreram em 1976

# IMPACTOS DOS DESASTRES DE ORIGEM NATURAL

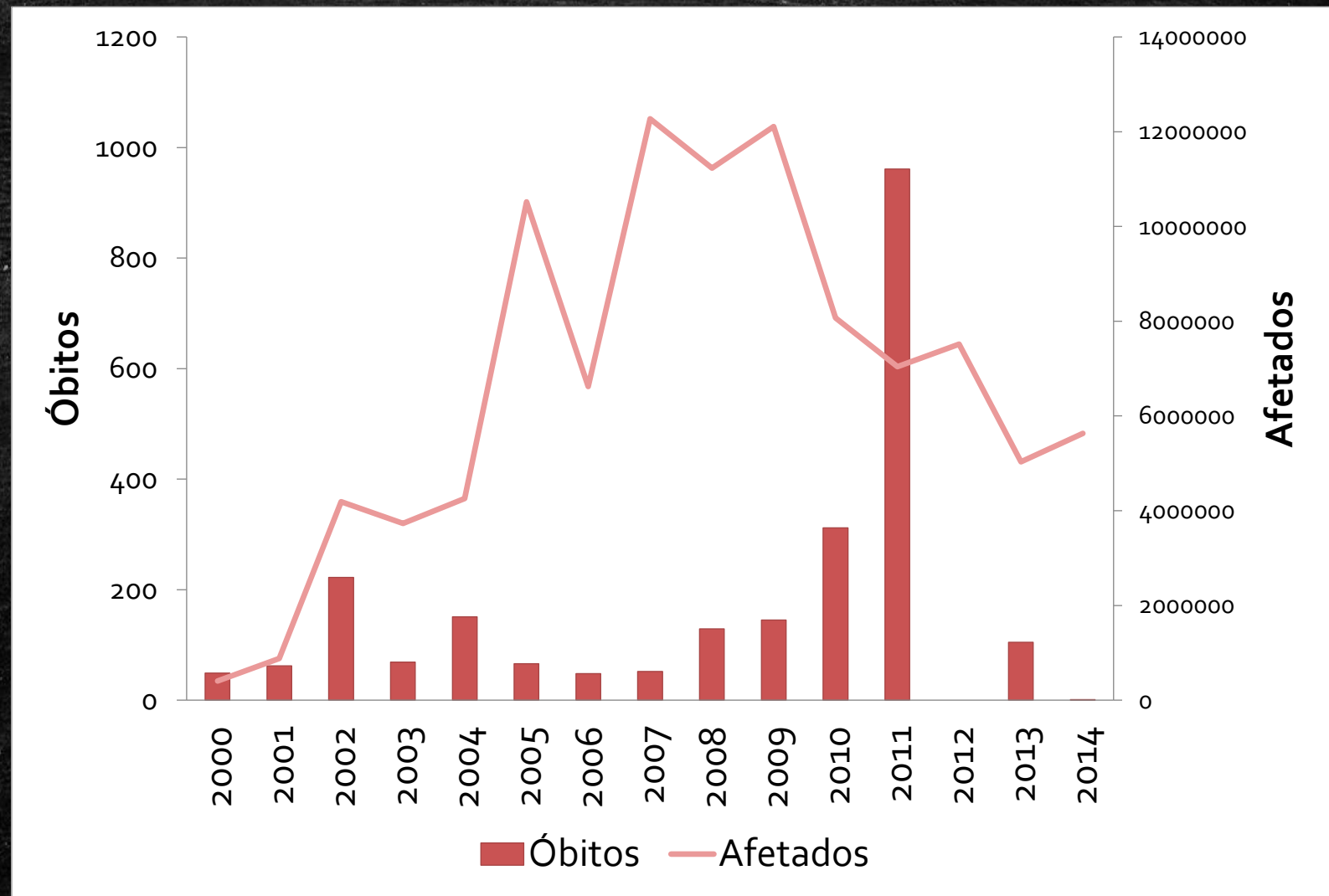
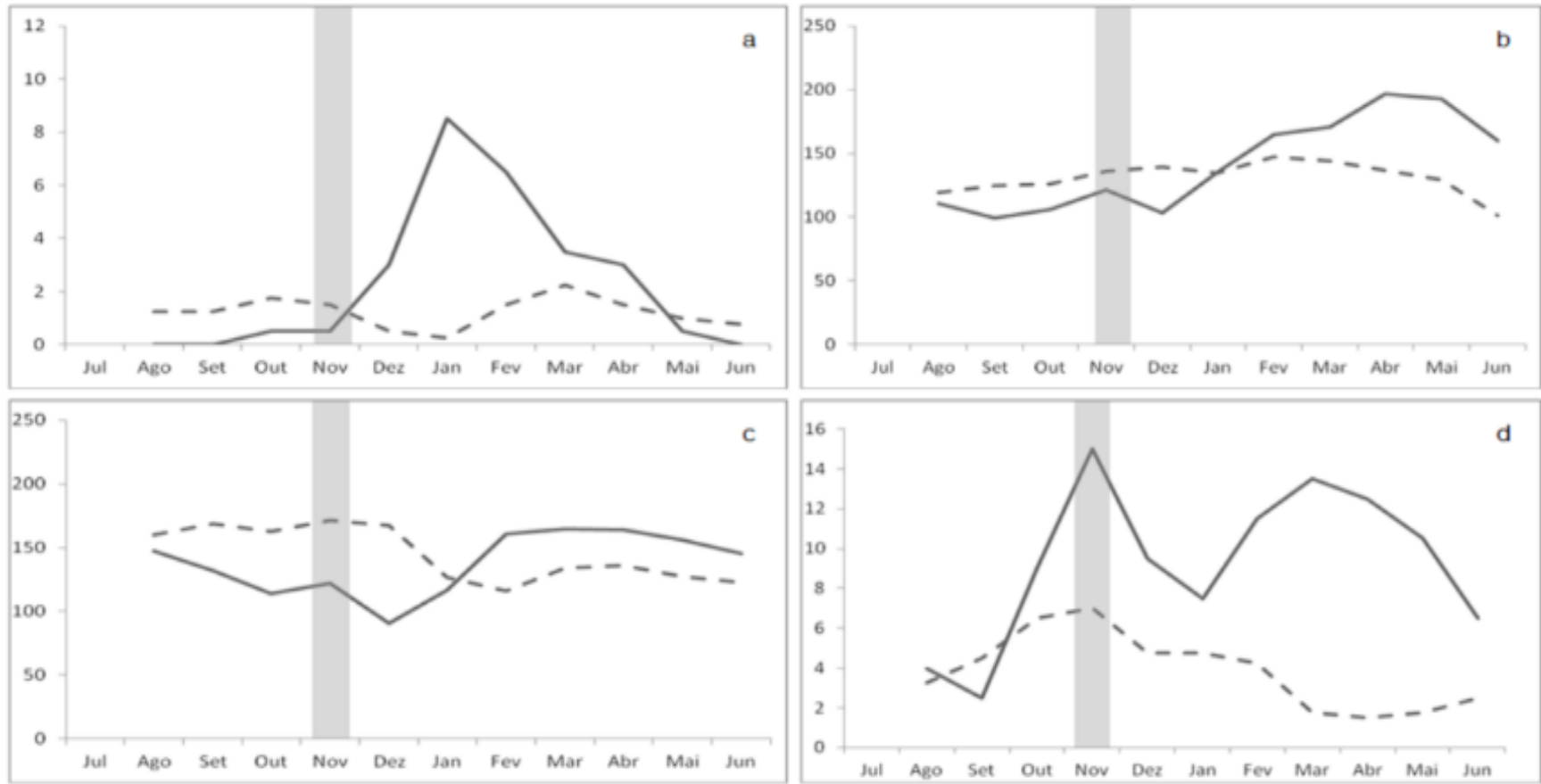


Figura 7- Evolução do número de internações por Leptospirose (a), Doenças Infecciosas (b), Fraturas (c) e Acidente Vascular Cerebral (AVC) (d) no ano de 2008 (linha contínua) comparadas às médias dos anos de 2007 e 2009 (linha tracejada) nos municípios de Itajaí, Blumenau e Ilhota.

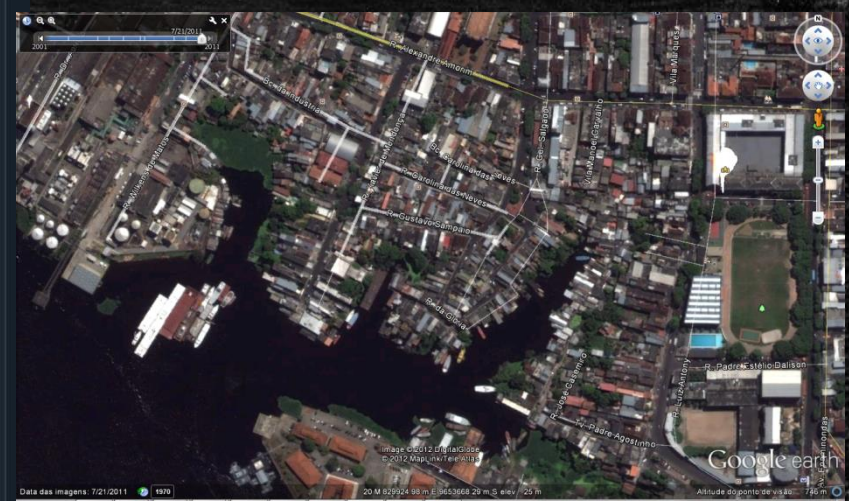
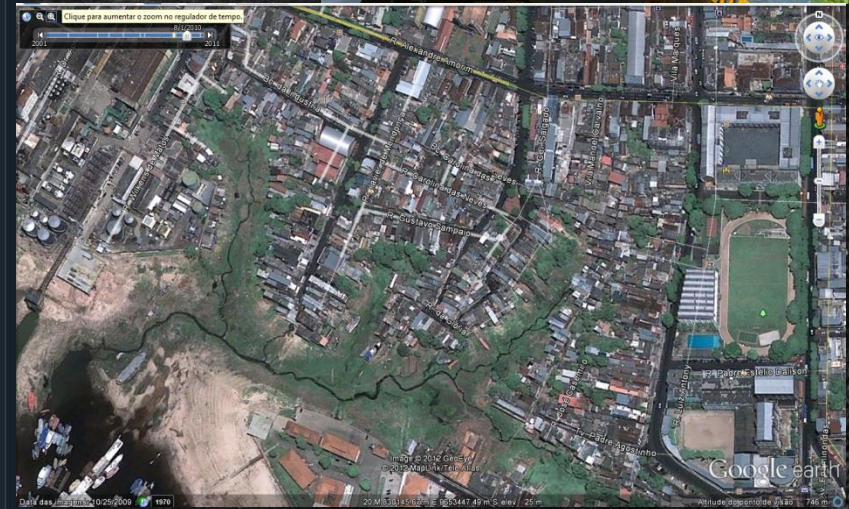
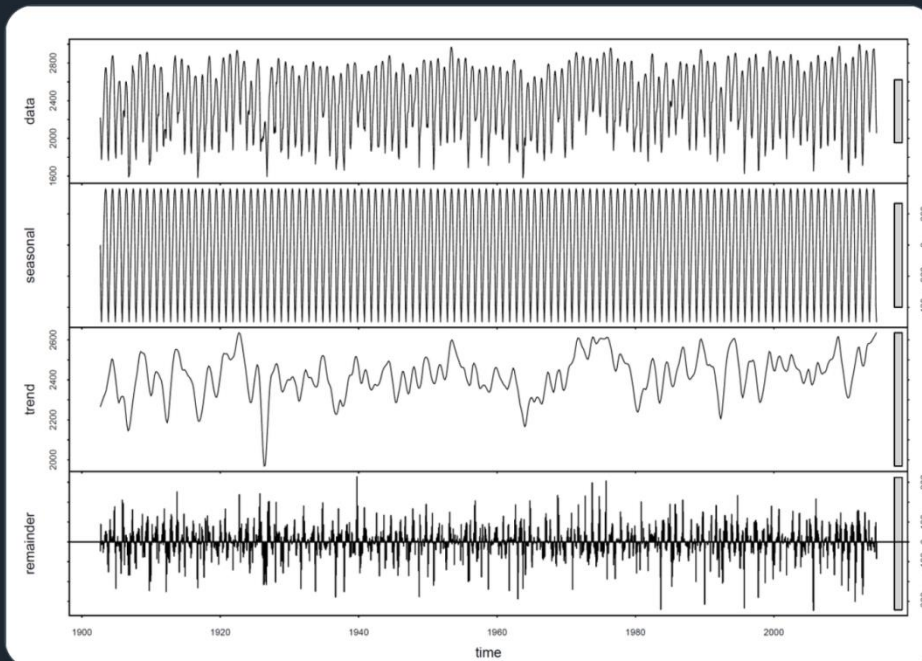


# DESASTRES NATURAIS NO BRASIL

A série histórica tem início em 1902.

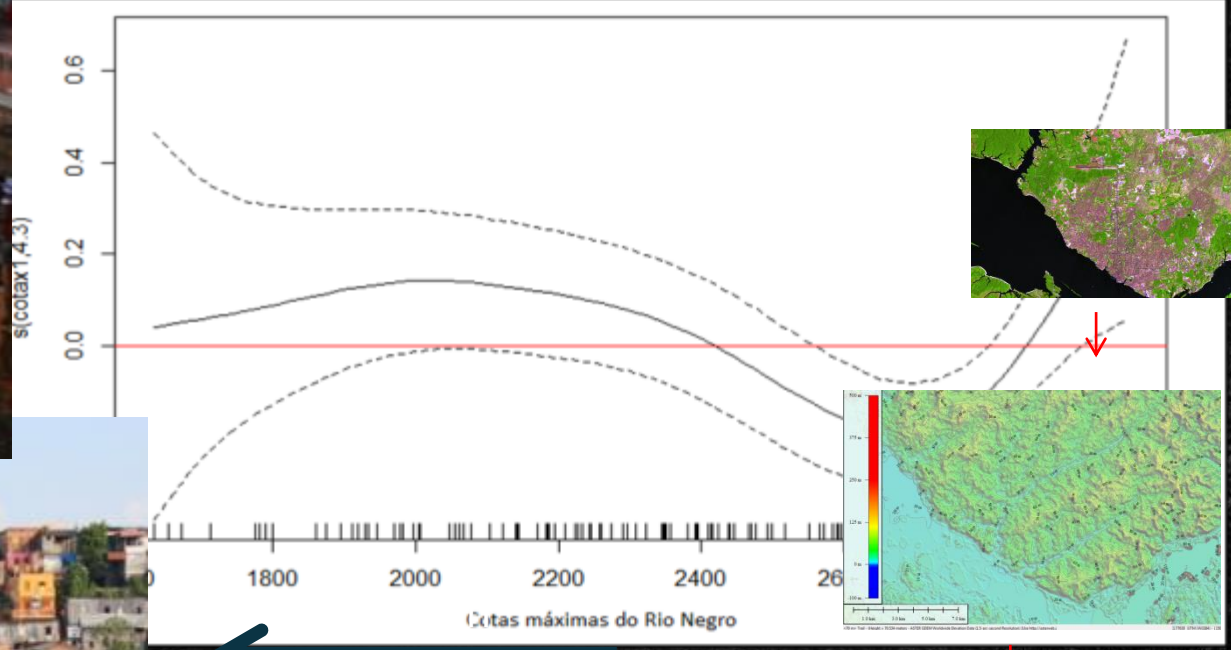
As maiores cheias (metros):

- 2021-30,02
- 2019-29,42
- 2015-29,66
- 2014-29,5
- 2013-29,33
- 2012-29,97
- 2009-29,77
- 1989-29,42
- 1976-29,61
- 1953-29,69
- 1922-29,35

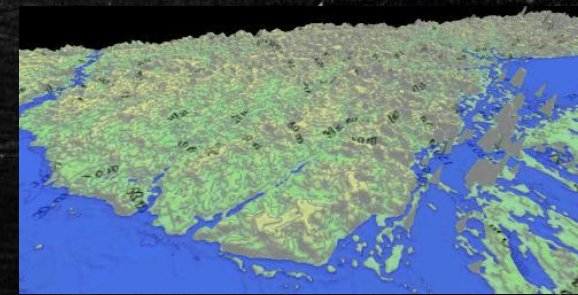




29 m

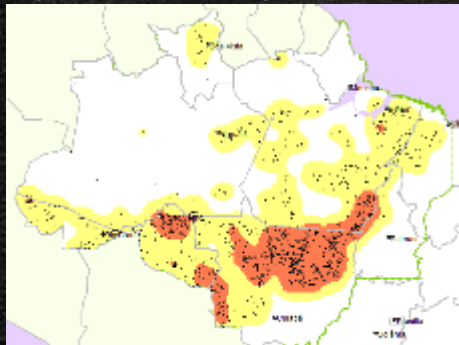


←

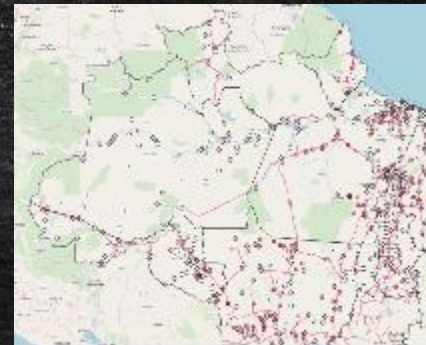


# DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

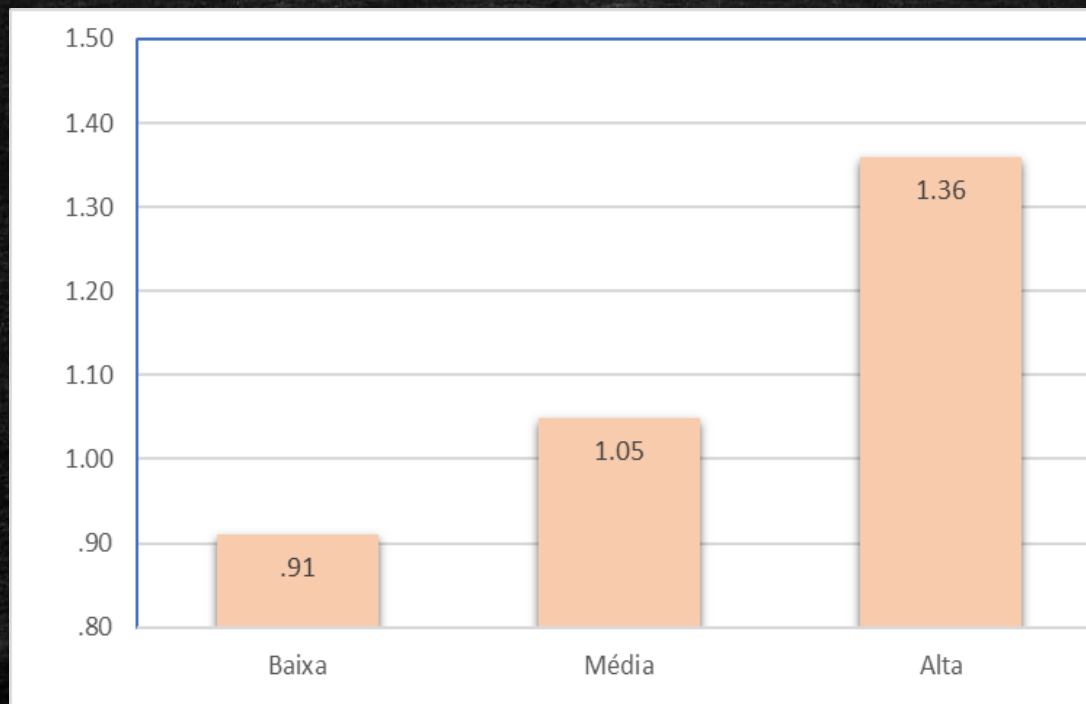
Exposição



Efeito



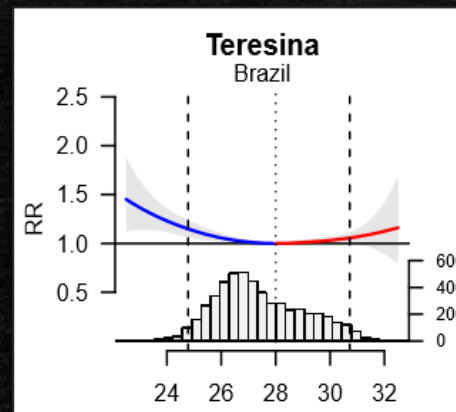
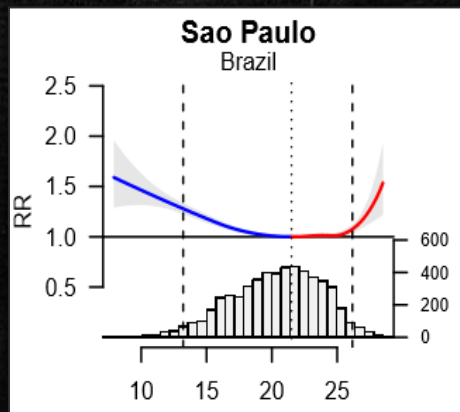
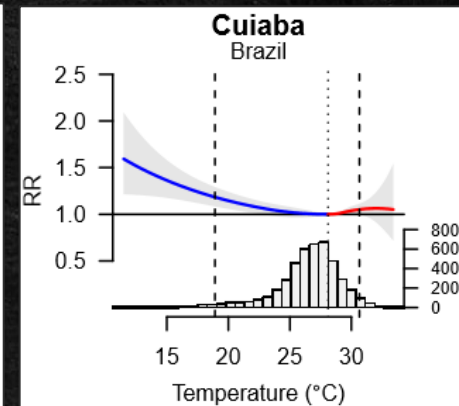
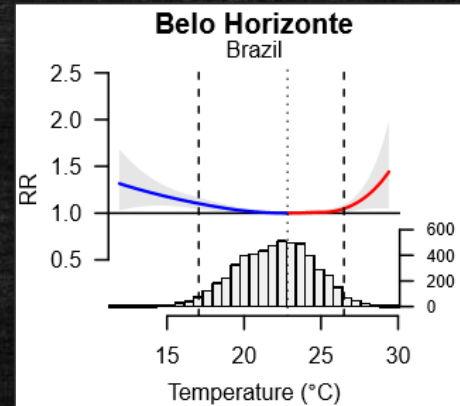
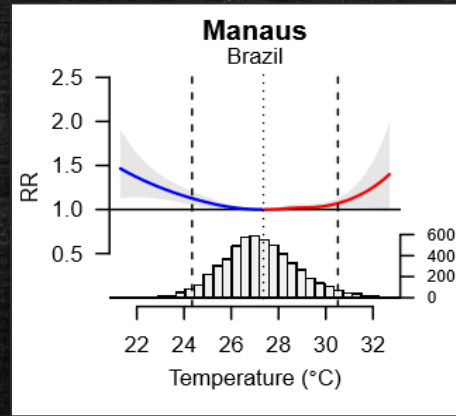
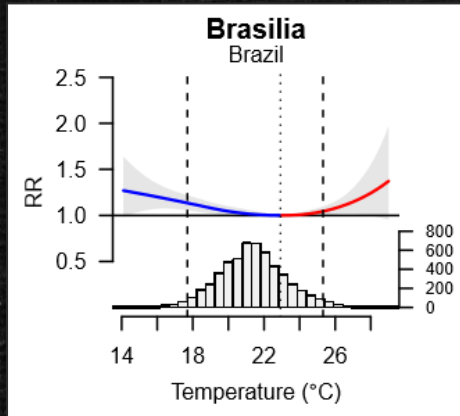
Risco relativo



Densidade de focos



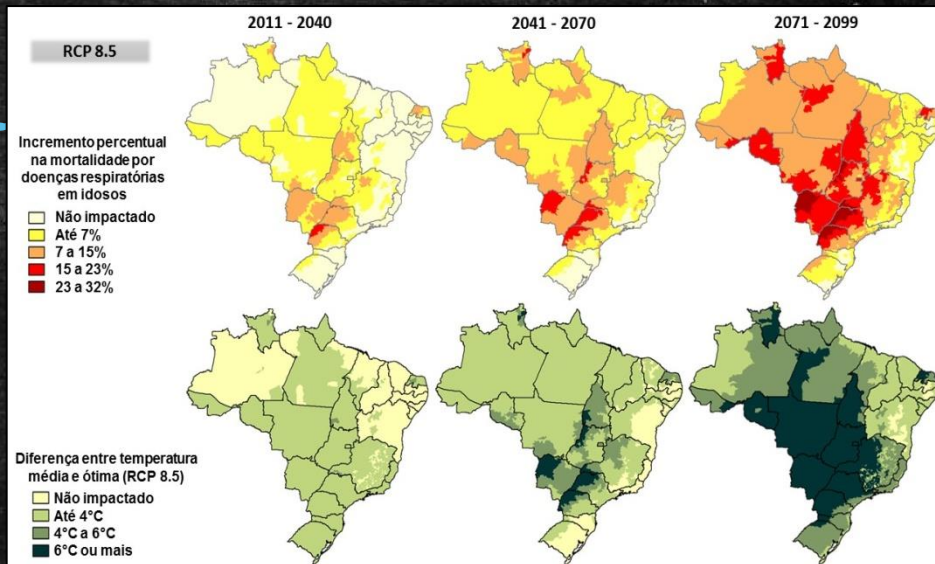
# Relação entre temperatura e mortalidade geral



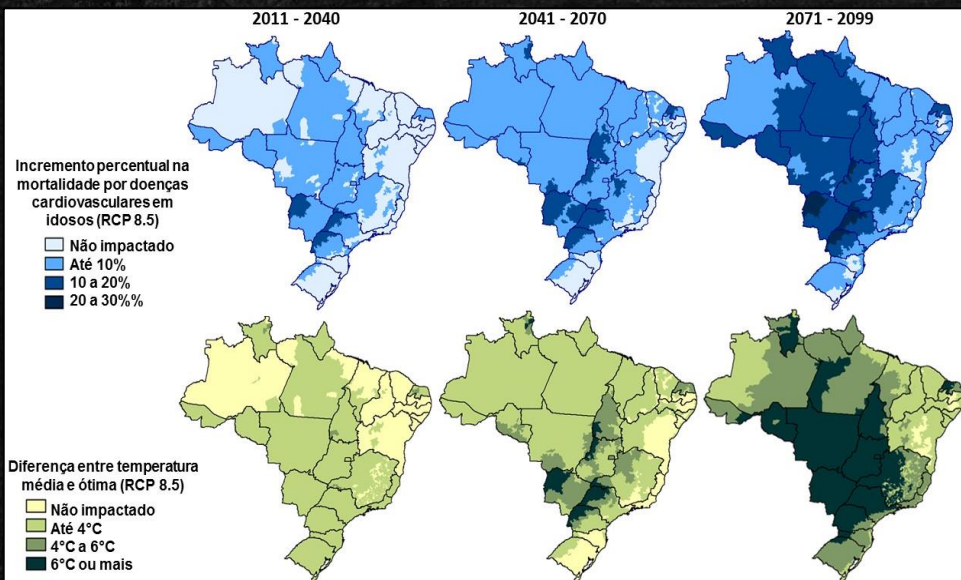
- Concentration-Response Curve
- Minimum Mortality Temperature (Threshold)

# Potential impacts of increases temperature

32% increase in diseases of the respiratory system in the elderly

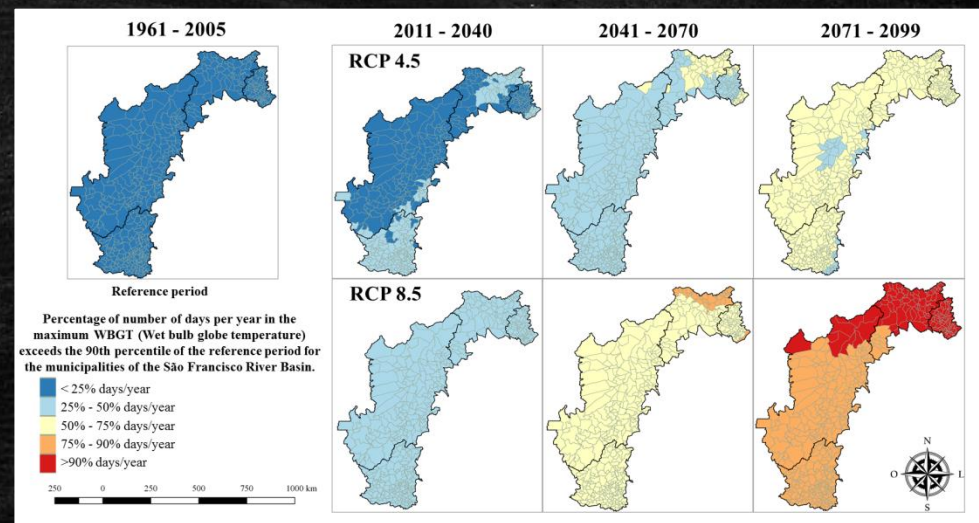
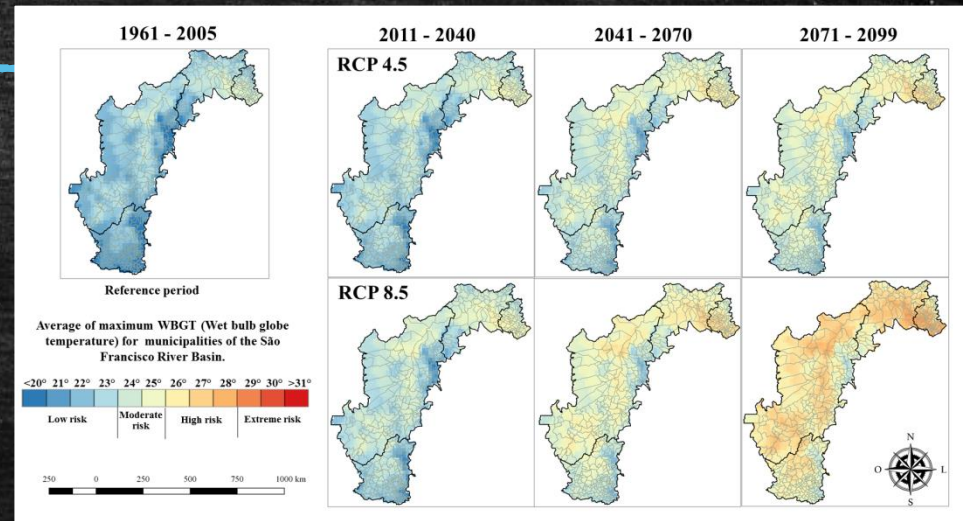


30% increase in mortality due to cardiovascular diseases in the elderly



# Heat Stress Condition

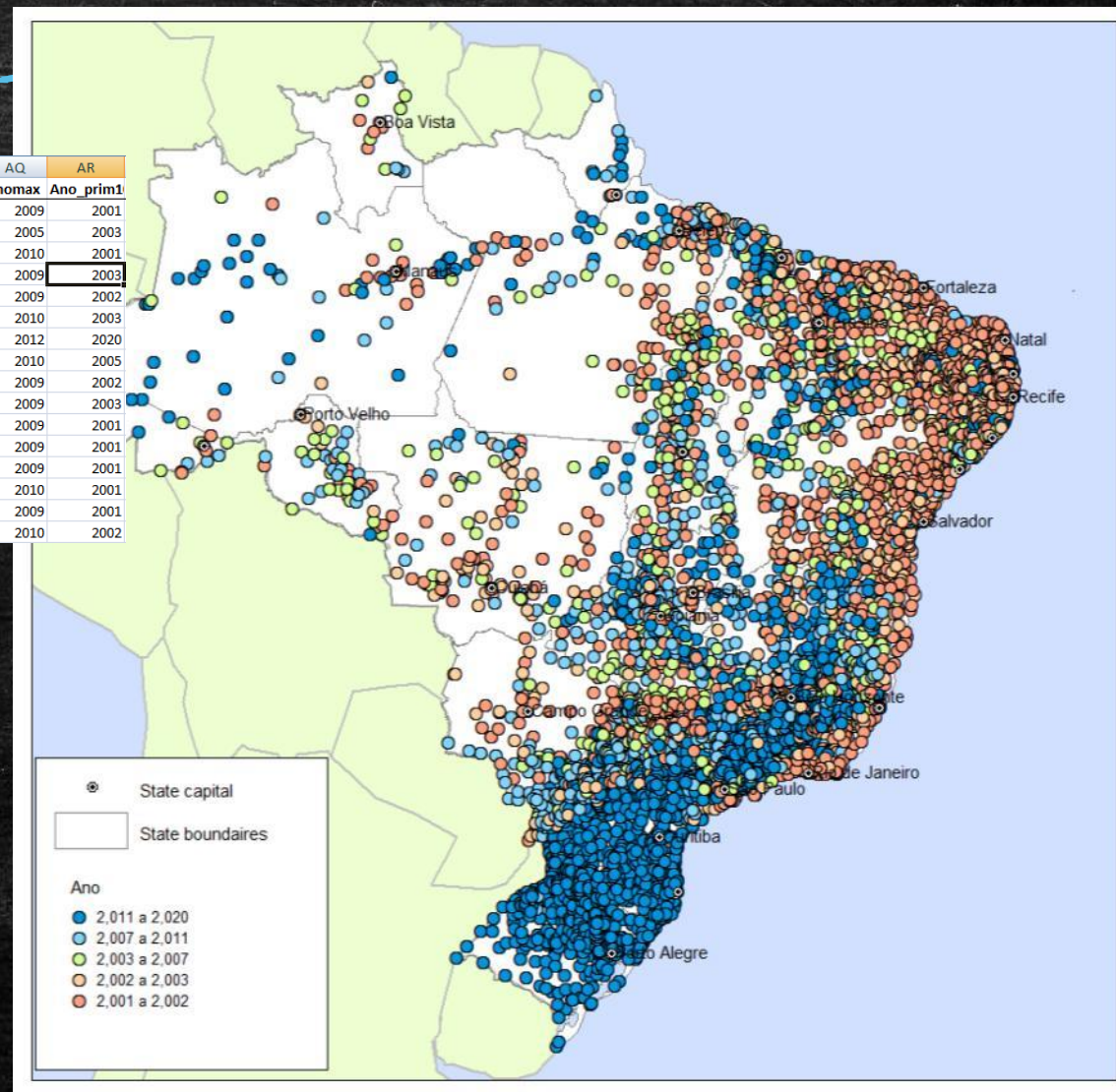
- A tendência crescente foi observada ao longo da década de 1960 a 2090, para ambos os cenários.
- Ao avaliar a porcentagem de dias por ano que ultrapassou o percentil 90 do período de referência.



# Difusão da epidemia de dengue no Brasil

Ano dos primeiros casos de dengue

	B	AD	AE	AF	AG	AH	AI	AJ	AK	AL	AM	AN	AQ	AR
1	NOM_MUN	D02	D03	D04	D05	D06	D07	D08	D09	D10	D11	D12	Anomax	Ano_prim1
2	Alta Floresta D'Oeste	23	3	14	100	183	113	29	368	11	2	38	2009	2001
3	Ariquemes	25	82	181	642	90	35	197	529	216	31	2	2005	2003
4	Cabixi	5	2	40	16	6	13	28	14	65	15	39	2010	2001
5	Cacoal	28	30	1129	1229	210	687	704	1583	836	46	25	2009	2003
6	Cerejeiras	33	34	2	23	10	5	174	223	117	156	90	2009	2002
7	Colorado do Oeste	14	81	126	18	5	43	31	203	492	130	119	2010	2003
8	Corumbiara	7	18	0	1	2	0	3	0	43	28	53	2012	2020
9	Costa Marques	0	3	22	2	2	18	9	33	351	149	55	2010	2005
10	Espigão D'Oeste	19	37	2	175	75	9	209	566	557	60	24	2009	2002
11	Guajará-Mirim	1	4	26	43	31	9	874	1197	1110	465	138	2009	2003
12	Jaru	54	34	353	284	100	105	60	2556	670	37	89	2009	2001
13	Ji-Paraná	63	83	86	650	714	66	260	945	517	51	10	2009	2001
14	Machadinho D'Oeste	1	0	5	5	6	12	178	752	534	14	2	2009	2001
15	Nova Brasilândia D'Oeste	2	0	0	2	17	9	27	168	738	277	11	2010	2001
16	Ouro Preto do Oeste	4	17	111	69	78	83	73	513	310	14	6	2009	2001
17	Pimenta Bueno	29	33	162	440	135	551	74	1037	1451	9	15	2010	2002

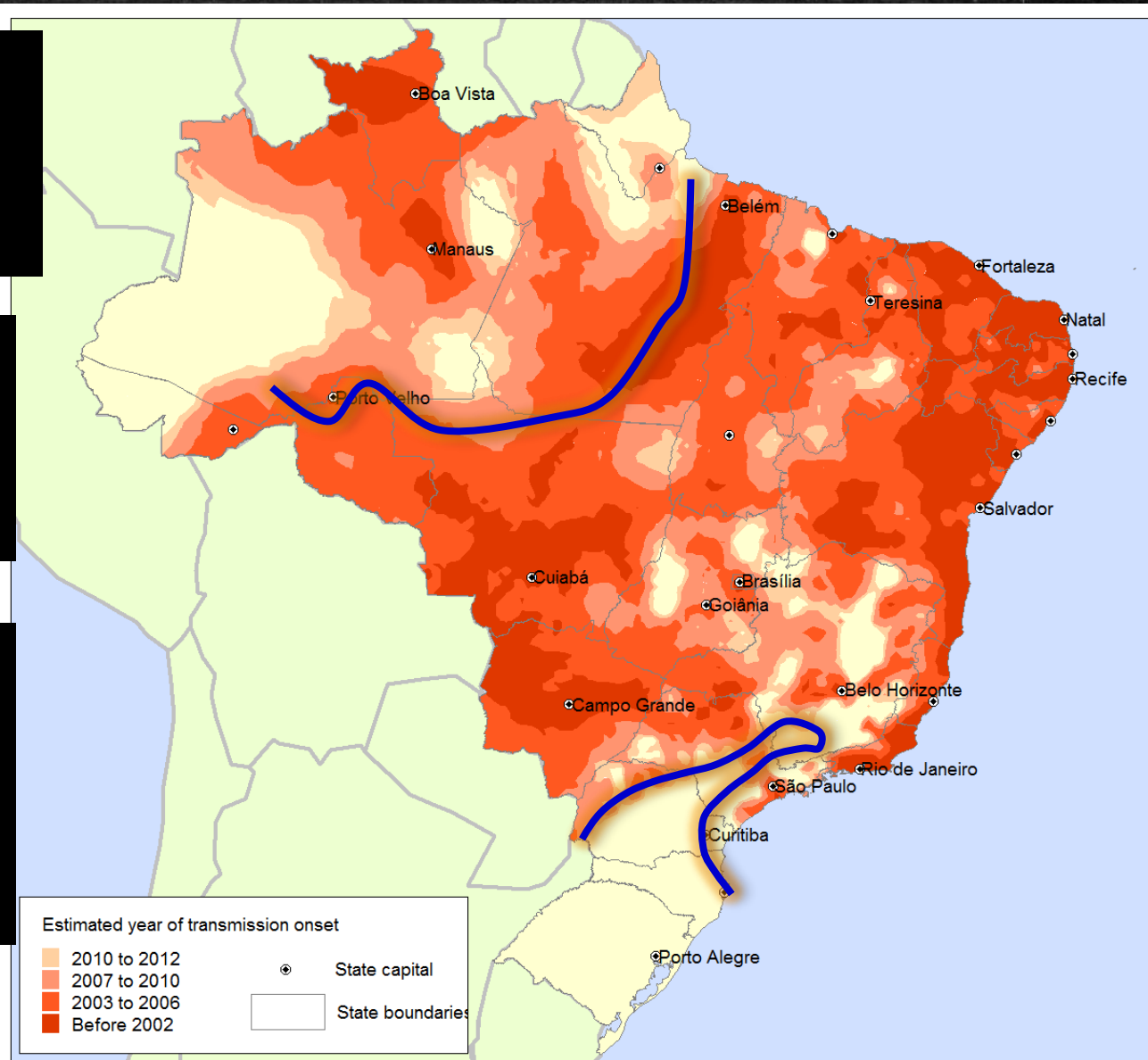


# Difusão da epidemia de dengue no Brasil

Limitado ao norte pela fronteira de expansão agrícola.

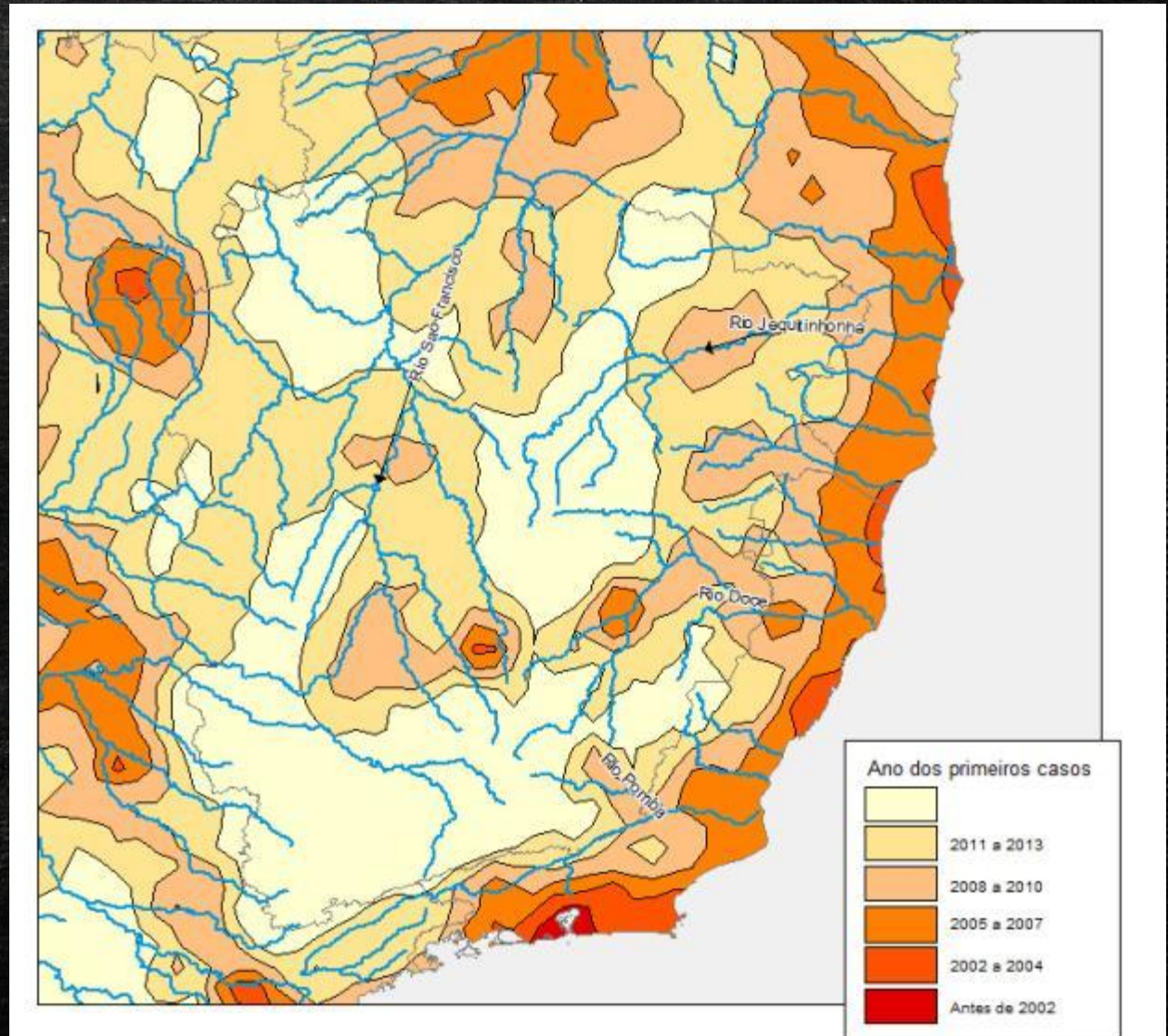
Limitado ao sul pelo clima (isoterma 22°C)

Surtos - secas e armazenamento inadequado de água.

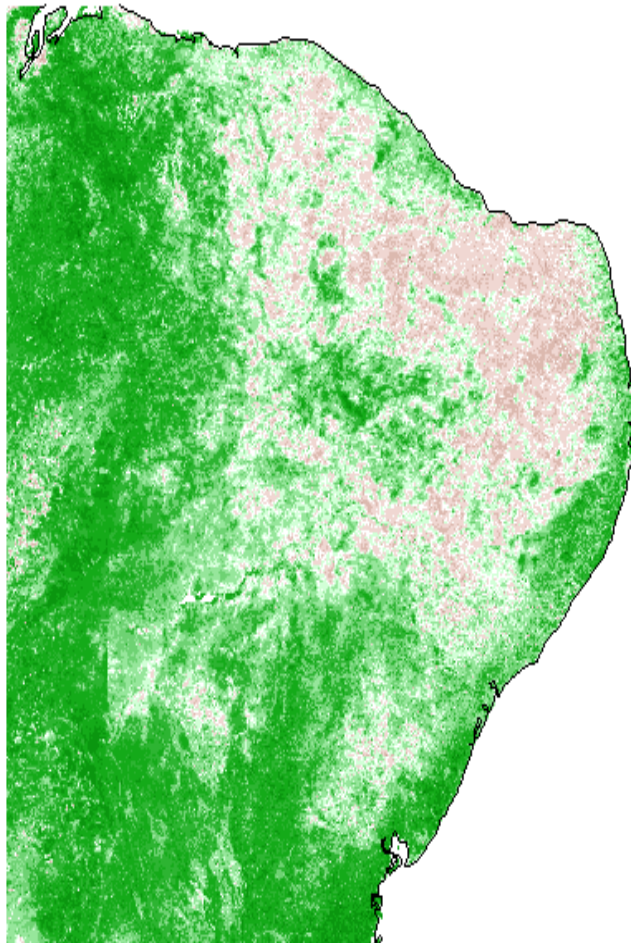


# Difusão da epidemia de dengue no Brasil

Adaptação do vetor e circulação do vírus em outras áreas: subindo vales / planalto.



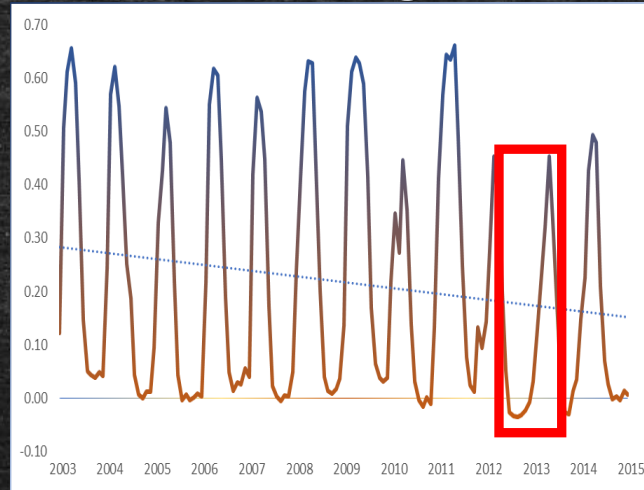
# Ocorrência de secas



1-16 Jan 2015

# Surto de diarreia em Alagoas 2013

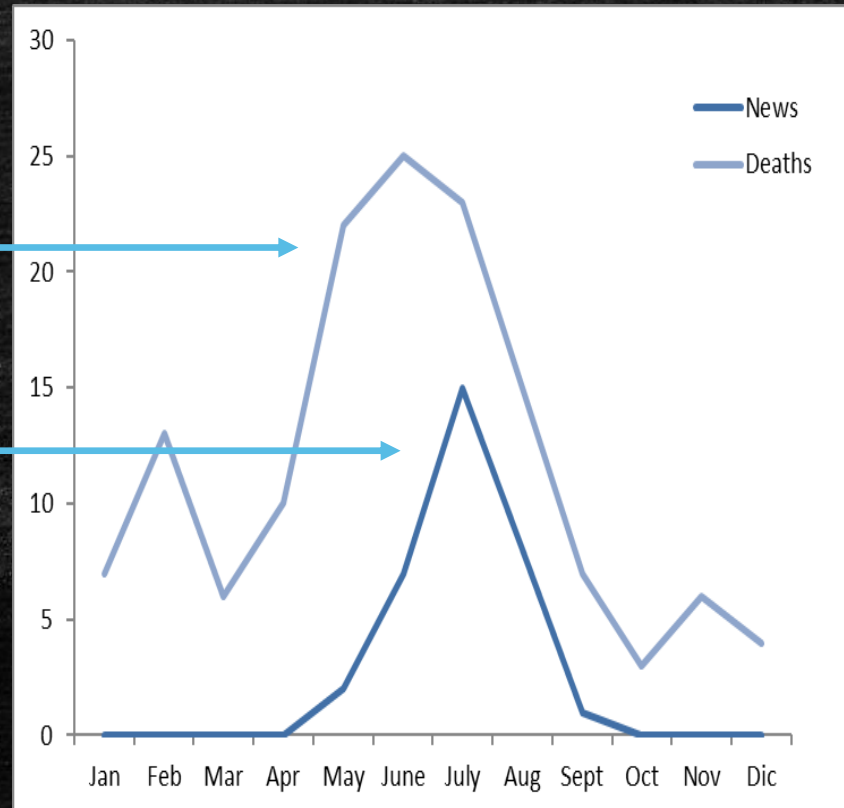
Indicadores ambientais  
NDVI



Sistemas de  
informação de  
saúde



Mídia







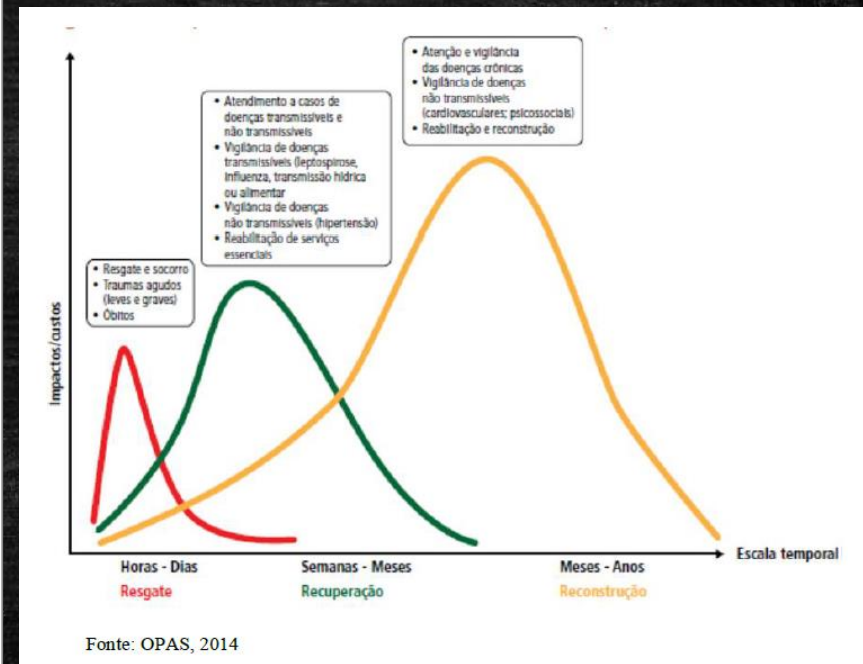
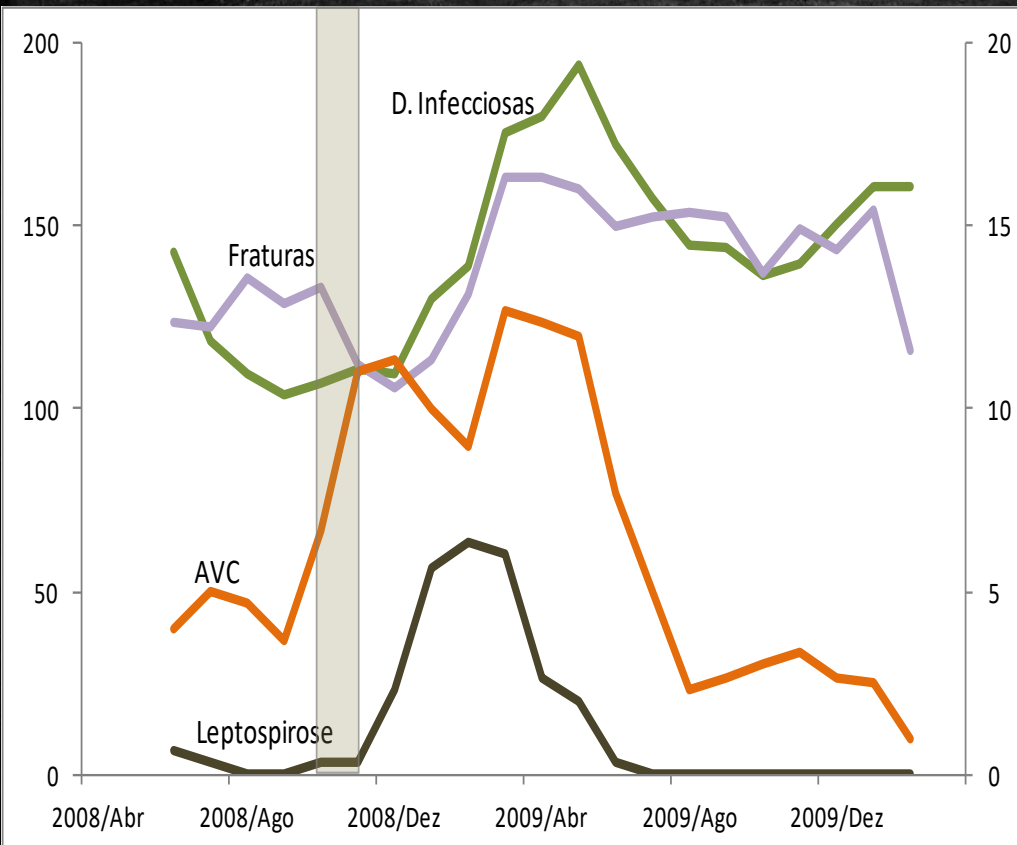
- Processos globais
- Modelos regionais
- Decisões locais

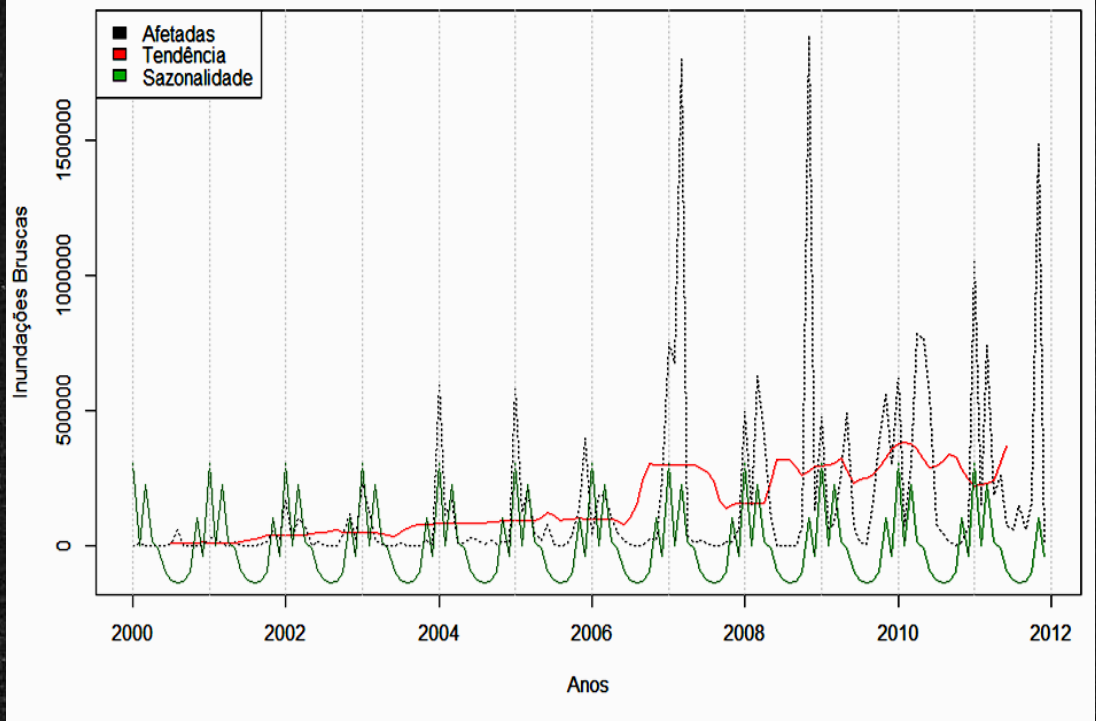
# Desafios do Acesso Aberto para a Justiça Climática

---

- Emissão de gases de efeitos estufa e aquecimento global
- Uso de dados para avaliação de impactos na saúde
- A vulnerabilidade como mediador da injustiça climática

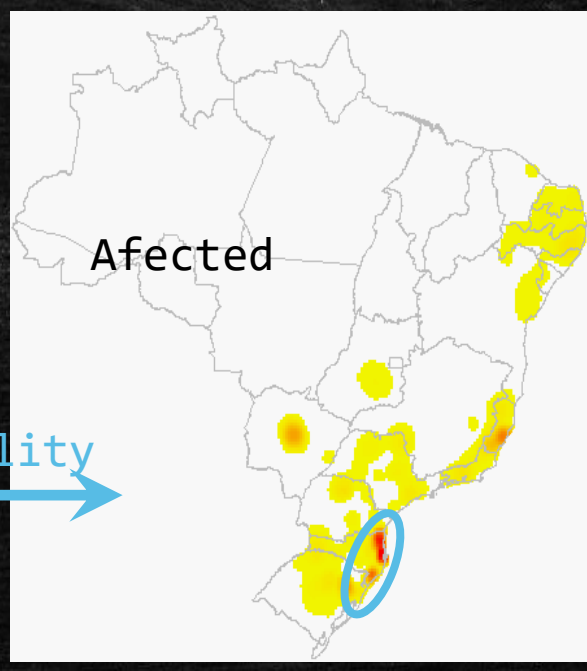
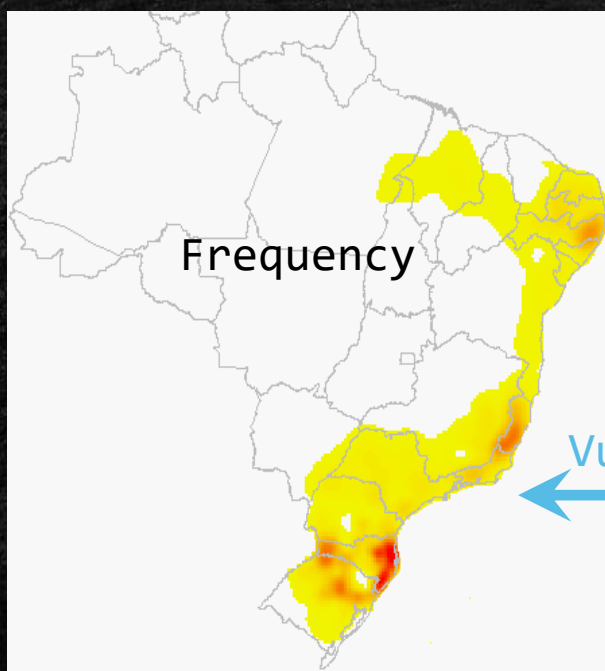
# Volume de internações em municípios afetados pelas enchentes, Santa Catarina, 2008





# Inundações e vulnerabilidade

Sazonalidade e tendência

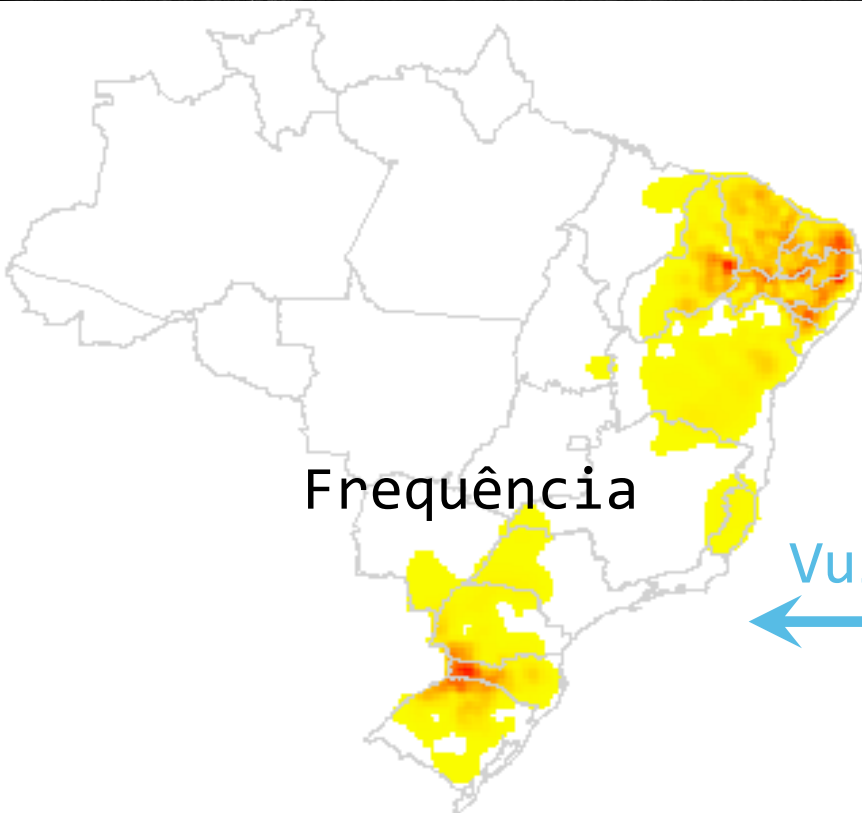
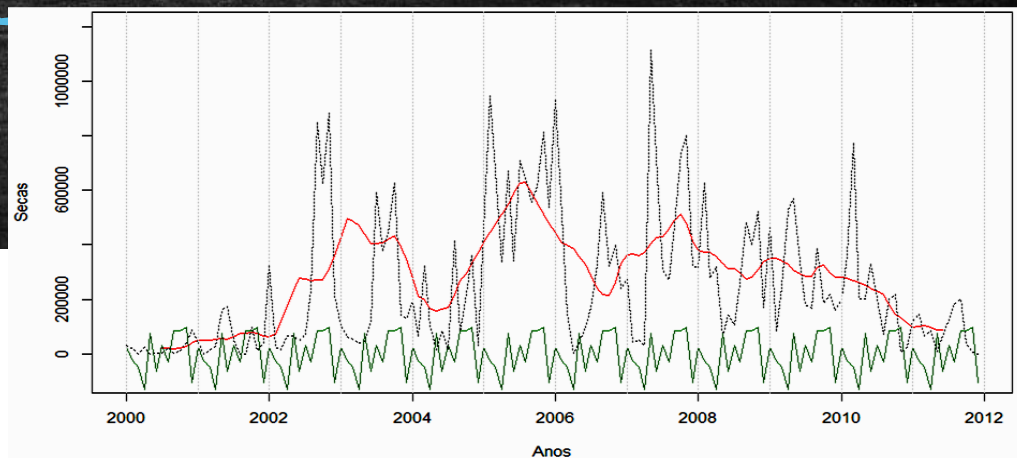


Vulnerability



# Secas e vulnerabilidade

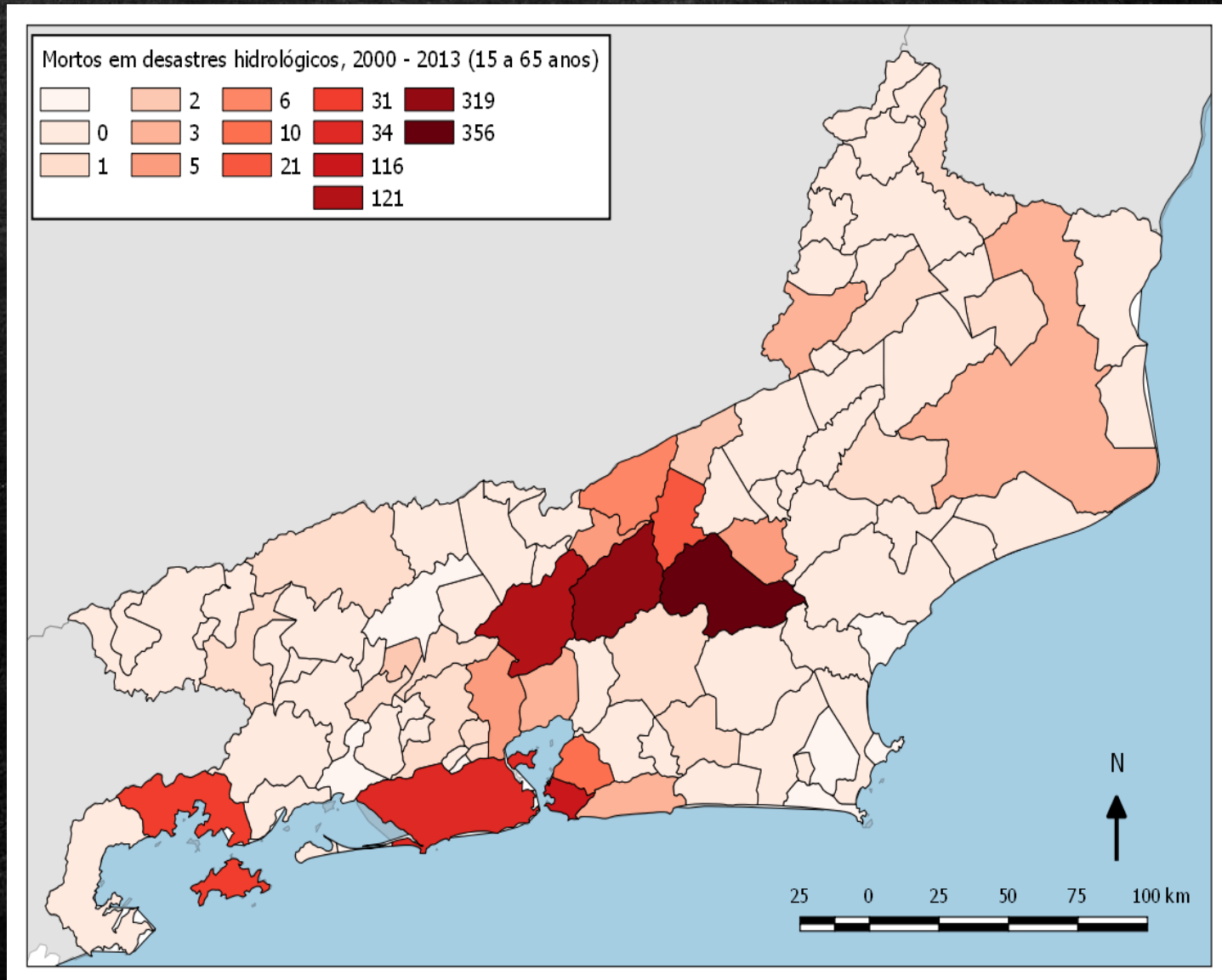
Sazonalidade e  
tendências



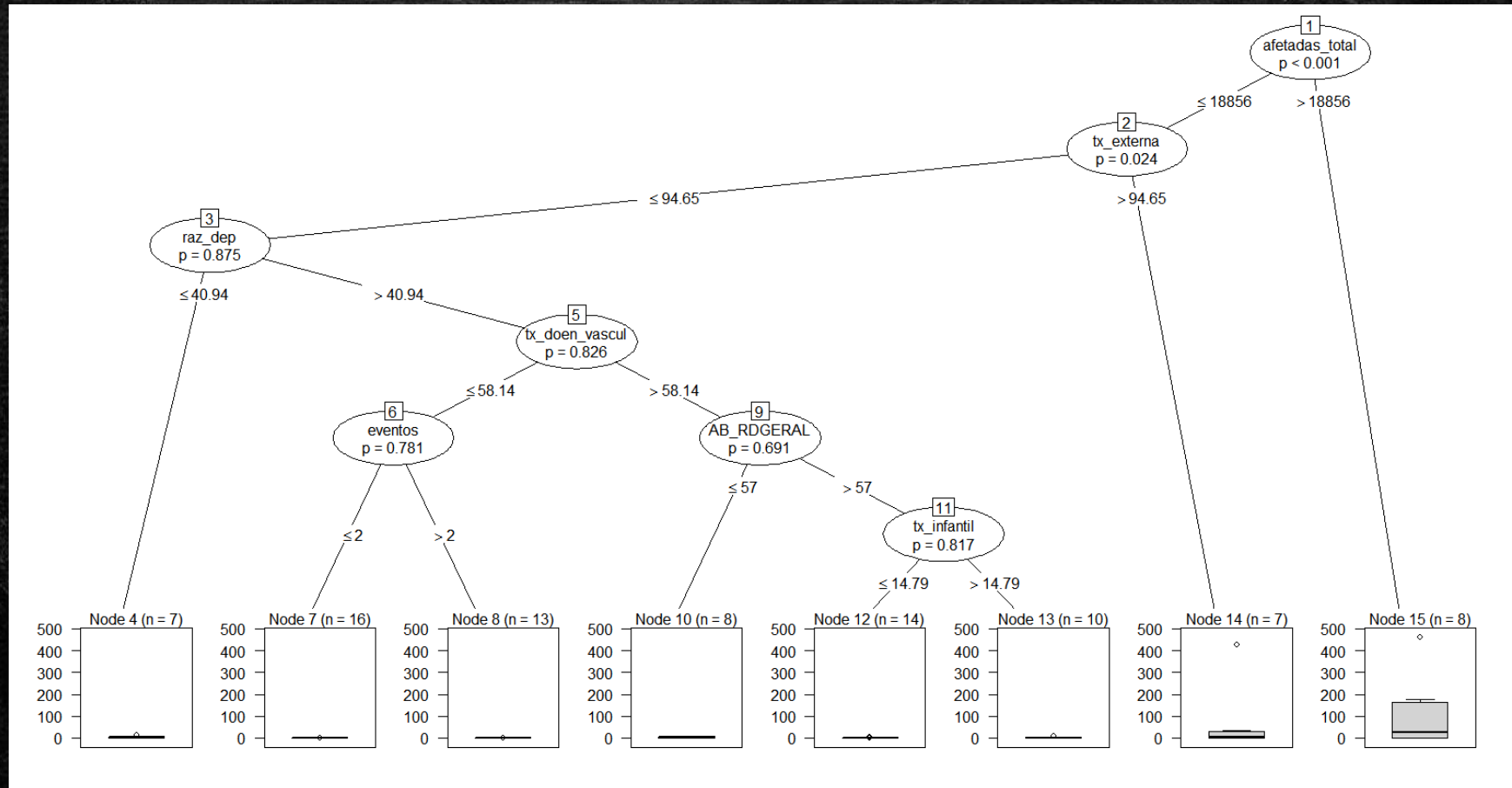
Vulnerabilidade



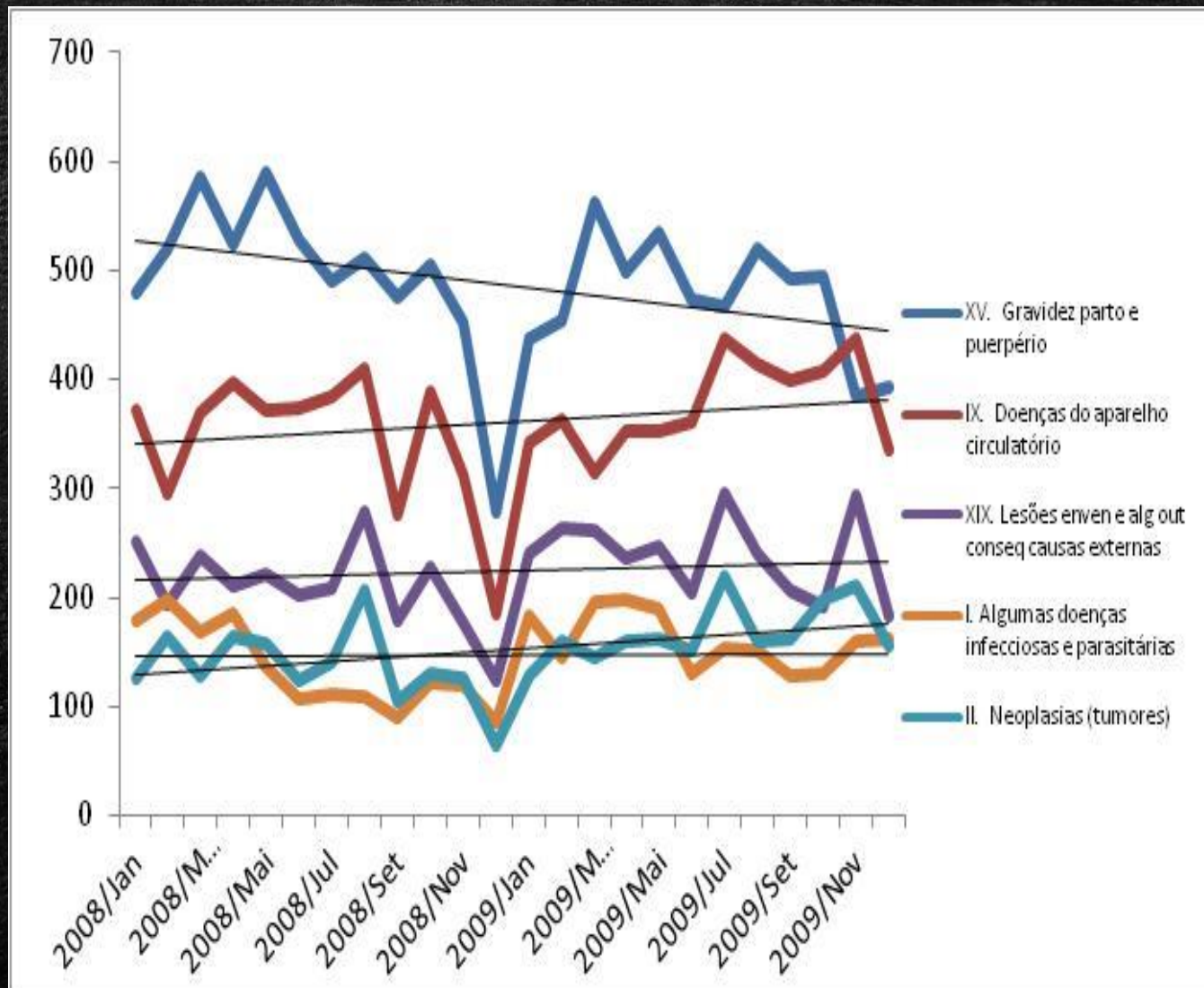
# Região Serrana e impactos no sistema de saúde



# Colapso dos sistemas de saúde



# Internação por causas em Santa Catarina, 2008





# Desafios do Acesso Aberto para a Justiça Climática

---

- Emissão de gases de efeitos estufa e aquecimento global
- Uso de dados para avaliação de impactos na saúde
- A vulnerabilidade como mediador da injustiça climática
- **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

# Considerações finais

---

- **Ações humanas são responsáveis pelo processo de aquecimento global**, e esse processo influencia diretamente no aumento da ocorrência e intensidade de eventos como, inundações, secas, furacões e tufões (Patz et al, 2005). no mundo (IPCC, 2007).
- **O clima por si só não produzem desastres**, mas outros fatores, como **o processo de ocupação do espaço, resiliencia e vulnerabilidade do lugar** determinam se um evento pode ou não provocar um desastre (MARENGO et al, 2010).

# Considerações finais

---

- Eventos extremos que desencadeiam **desastres resultam numa séria interrupção do funcionamento normal de uma comunidade ou sociedade e seu cotidiano**. Simultaneamente, ocorrem perdas humanas, materiais e econômicas.
- Esse evento torna uma comunidade ou sociedade **afetada incapaz de lidar com a situação utilizando recursos próprios** acarretando na **ampliação das perdas e danos ambientais** e na saúde **para além dos limites do lugar** no qual o evento ocorreu.

# Considerações finais

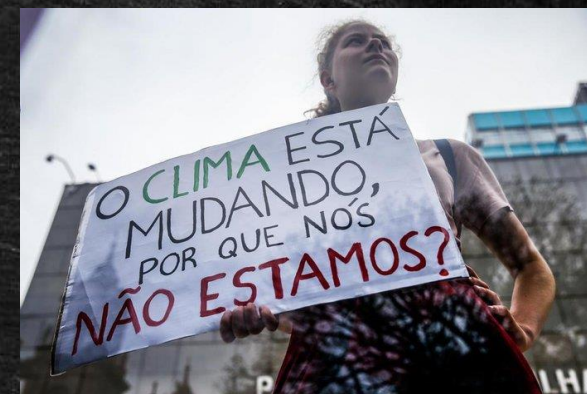
---

- As flutuações climáticas, **já produzem um efeito** na dinâmica das doenças, surtos, epidemias e outros agravos de saúde que **podem se amplificar num cenário de mudanças climáticas** (BARCELLOS et al, 2009; FREITAS et al, 2012; XAVIER et al, 2014).
- Os impactos das mudanças climáticas **gerados pela dinâmica da natureza + fatores que envolvam condições físicas e sociais de vulnerabilidade** se constituem em fatores de riscos mais elevado.

# Para refletir...

---

- As mudanças climáticas e os impactos na vida das pessoas esbarram em entender que é problema de longo prazo.
- Como usar os dados abertos para criar essa comunicação?
- Conseguimos comunicar adequadamente um problema agúdo como a COVID-19?
- Conseguiremos comunicar um problema de longo prazo como as mudanças climáticas?



# Referencia Bibliográfica

---

- Matos, GCG. Amazonas: a marca da água e uso dos rios. XII Simpósio Internacional Processo Civilizador. Recife. 2009
- WHO. UN-water global annual assessment of sanitation and drinking-water (GLAAS) 2012 report: the challenge of extending and sustaining services.. 1.Sanitation - economics. 2.Water supply. 3.Drinking water - supply and distribution. 4.International cooperation. 5.National health programs. 6.Program evaluation. 6.Millennium development goals. I.World Health Organization. II .UN-Water. 2012.
- Patz, JA; Campbell-Lendrum D; Holloway T; Foley JA. Impact of regional climate change on human health. Nature, 438 (7066), p.310-317, 2005.
- This application supports the ECW data format and ECWP compression protocols. Portions of this computer program are copyright ©2007-2011 ERDAS Inc. All rights reserved. Creating compressed files using ECW technology is protected by one or more of U.S. Patent No. 6,201,897, No. 6,442,298 and No. 6,633,688.
- Barcellos C, Monteiro AMV, Corvalán C, Gurgel HC, Carvalho MS, Artaxo P, Hacon S. Mudanças climáticas e ambientais e as doenças infecciosas: cenários e incertezas para o Brasil. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 18, n. 3, p. 285-304., jul-set 2009.
- Casey, J.F., Kahn, J.R., Rivas, A. Willingness to pay for improved water service in Manaus, Amazonas, Brazil. Ecological Economics, 58 (2): 365-372. 2006.
- Molinier M, De Silva Maia AC, Ferreira Dos Santos D. Balanço hídrico da bacia Amazônica, metodologia e primeiros resultados, 158-167. In IX Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos. ABRH, Rio de Janeiro. Nov. 1991.
- Molinier M, Guyot JL, Oliveira E, Guimarães V, Chaves A. Ciência e Tecnologia. Hidrologia da Bacia do Rio Amazonas. Água em Revista. Companhia de Pesquisa e Recursos Hídricos e Minerais, 31-36 junho, 1995.

## Semana Internacional do Acesso Aberto 2022

XVI Encontro da Rede de  
Bibliotecas da Fiocruz



### Eventos internos | Rede de Bibliotecas da Fiocruz

#### 03.novembro.2022 – 14h | Quinta-feira

**Aquisição de livros digitais no ambiente da Ciência Aberta**  
Manoel Barata (ICC Fiocruz Paraná)



**Acessibilidade no sistema das Bibliotecas**  
Clemilda Sousa e Érica Guerra – Rede REBECA

**Trabalhos acadêmicos da Fiocruz – Normalização para recuperação da informação**  
Eliane Monteiro – COC/Fiocruz

#### 04.novembro.2022 – 10h | Sexta-feira

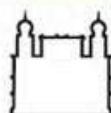
**Os desafios do trabalho em Rede no âmbito da Ciência Aberta**  
Rede de Bibliotecas no Núcleo de Ciência Aberta da Fiocruz – FioDMP e ArcaDados  
Viviane Veiga (Icict/Fiocruz)  
Aline Alves (Icict/Fiocruz)

**Catálogo Mourisco – Base de Autoridade e Indexação**  
Alexandre Medeiros (INCQS/Fiocruz)

**Links de acesso (Via Teams):**

**Dia 03/11:** <https://cutt.ly/wBudcsD>

**Dia 04/11:** <https://cutt.ly/bBufYcM>



Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz





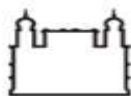
# Aquisição de livros digitais no ambiente da ciência aberta (out.2022)

XVI Encontro da Rede de Bibliotecas Fiocruz

GT Política de aquisição de livros digitais para as bibliotecas Fiocruz  
(instituído pelas Portarias Icict nºs 35 e 36, 2022)

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 2022.





Ministério da Saúde

**FIOCRUZ**  
Fundação Oswaldo Cruz

#### **DIRETORIA DO ICICT**

PORTARIA Nº 35, de 25 de julho de 2022

O Diretor do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica, no uso de suas atribuições,

#### **RESOLVE:**

##### **1.0 - PROPÓSITO**

Constituir Grupo de Trabalho para a elaboração da Política de Aquisição de Livros Digitais para as Bibliotecas da Fiocruz.

##### **2.0 - OBJETIVO**

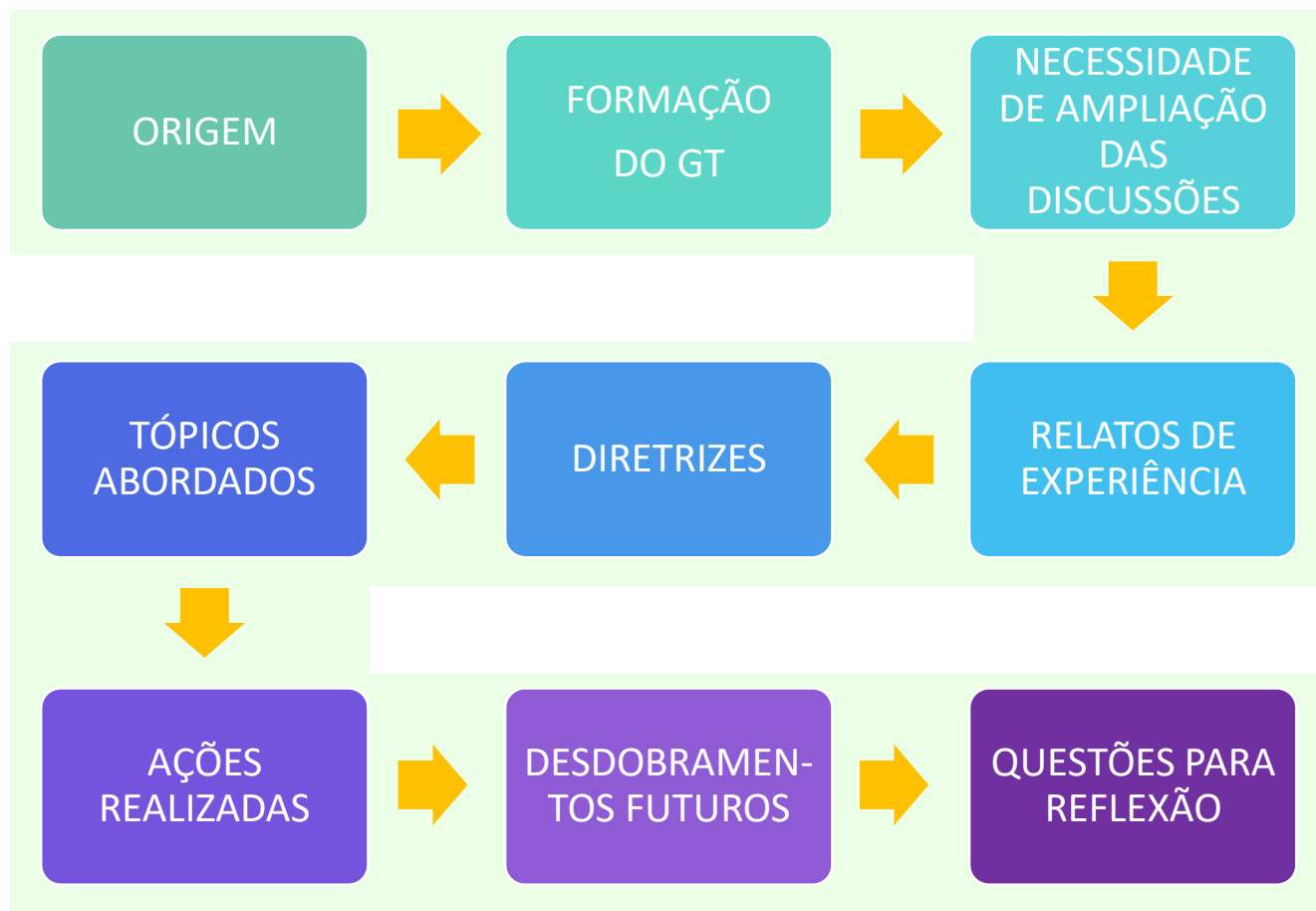
Estabelecer padrões e normas para aquisição de livros digitais para as Bibliotecas da Fiocruz.

##### **Composição:**

Tania Santos - Coordenação Geral  
Mônica Garcia – Coordenação Adjunta  
Anne Ferreira dos Santos - ICICT  
Beatriz Schwenck – COC  
Cláudia Caetano - ICICT  
Erica da Silva Souza Lopes - COC  
Gustavo Guedes Furtado - ICICT  
Lucas Zinato Carraro - ICICT  
Manoel Silva Barata - ICC  
Maria da Conceição Calmon Arruda - ICICT  
Paulo Vitor Cortez do Amaral - COGETIC  
Vera Lúcia Queiróz de Souza - GESTEC

##### **3.0 - VIGÊNCIA**

A presente Portaria tem vigência a partir da data de sua publicação.



# Origem

## Encontros anteriores ao GT:

- 2º Encontro sobre e-books - 28/08/2020
- Ebsco-host - 02/09/2020
- Apresentação das editoras representadas pela Ebsco: Taylor & Francis; Emerald; Sage; Cambridge e Oxford - 09/09/2020
- Springer/Nature - 29/10/2020
- Dot.Lib 03/11/202 – Proquest

# Origem

Com o surgimento da pandemia e as discussões no GT de Modernização de bibliotecas, dentro do subgrupo “Estudos de usuários”, acerca do acesso e ampliação do acervo de livros digitais da Rede de Bibliotecas Fiocruz, é sinalizada a necessidade de criação de um novo GT para o tema em questão.

# Formação do GT

O Grupo de Trabalho Política de Aquisição de Livros Digitais para as Bibliotecas da Fiocruz, foi criado em fevereiro de 2021, sendo formado inicialmente por representantes das seguintes áreas:

- **Gestão de Acervos Bibliográficos (Gestab/Icict)** - Mônica Garcia (Coordenadora);
- **Biblioteca de Educação e Divulgação Científica (MV/COC)** - Beatriz Schwenck;
- **Biblioteca de Saúde da Mulher e da Criança (IFF/Icict)** - Conceição Arruda e Anne Ferreira.

O grupo avaliou a necessidade de incluir outros representantes das bibliotecas, inclusive da Rede de Bibliotecas da Fiocruz. Neste sentido, houve uma convocatória para a inclusão de novos membros.

# Formação do GT

Foram incorporados ao GT (em primeira etapa):

- **Biblioteca da Gestec** - Vera Queiróz;
- **Biblioteca do Instituto Carlos Chagas (PR)** – Manoel Barata.

# Formação do GT

Foram incorporados ao GT (em segunda etapa):

- **NIT/Icict** - Gustavo Furtado
- **Rede de Bibliotecas Fiocruz** – representante: Patrícia Mendes
- **TI/COGETIC** - Paulo Vítor Cortez do Amaral
- **TI/Icict** - Lucas Zinato Carraro
- **Vice-direção de Comunicação e Informação do Icict** - Tânia Santos

# Necessidade de ampliação das discussões

Com o início dos trabalhos, foram identificados vários temas transversais à aquisição de livros digitais:

- Tecnologia da Informação (login único e EDS); Suporte tecnológico; Acessibilidade; Direitos autorais; Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD); Preservação digital, Modernização da infraestrutura tecnológica das bibliotecas; Modelo de negócio para aquisição de e-books.



# Necessidade de ampliação das discussões

Áreas envolvidas:

- Informática: Lucas Carraro (**CTIC/Icict**) Paulo Cortez (**COGETIC**);
- Direito autoral e contratos: Erica Lopes (**COC**) e Gustavo Furtado (**Icict**);
- Convidados internos;
- Acessibilidade: Aline Alves (**Icict**) e Carolina Sacramento (**COC**).

# Relatos de experiência

Ao longo da criação do GT, convidados intra e inter-institucionais contribuem para o aprofundamento dos debates e aprimoramento da Política, de acordo com os temas propostos.

Os encontros para desenvolvimento e reflexões sobre a Política de Aquisição de Livros Digitais já contaram com a participação de convidados de áreas diversas, tais como: editores e fornecedores de livros digitais; segurança de dados, propriedade intelectual, acessibilidade, aquisição de livros digitais e modelos de negócios.

# Relatos de experiência

- Participação dos membros do GT na Aula de Direito Autoral no Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde com a professora Fabrícia P. P. Ribeiro **(ICC) - PR**;
- Convidados externos: Fornecedor **Ebsco** sobre a EDS – Ferramenta de descoberta; Liliana Giusti Serra – **Sophia Prima**; Letícia Strehl – **UFRGS**;
- Sérgio Branco – **advogado** de direito autoral; Clemilda de Sousa **acessibilidade** em livros digitais.

# Diretrizes

- **Colaboração entre as bibliotecas da Rede** - Padronizar a aquisição de livros digitais, a fim de otimizar este processo para toda a Rede de Bibliotecas Fiocruz;
- **Orientação** - Nortear as ações de profissionais bibliotecários da Rede quanto aos critérios a serem adotados para este tipo de aquisição.
- **Acesso, segurança e preservação de dados** - Assegurar as precauções a serem tomadas na aquisição e contratação deste tipo de formato.






# Tópicos abordados

- Critérios para aquisição de livros digitais;
- Preservação digital;
- Aspectos legais;
- Propriedade intelectual;
- Modelo(s) de Aquisição ou de Negócios;
- Acessibilidade;
- Formas de acesso e divulgação.







# Ações realizadas

- Desenvolvimento da estrutura do documento; ✓
- Rodada de apresentação de editores; ✓
- Levantamento bibliográfico e leituras; ✓
- Início construção do texto da Política de aquisição de livros digitais; ✓
- Solução do Login Único para inclusão de alunos e outros profissionais não servidores da instituição (CTIC e COGETIC ); ✓
- Pesquisa sobre acessibilidade no Portal Fiocruz, Plataforma Mourisco, Aleph – identificação do fluxo até o acesso ao livro digital; ✓
- Revisão dos modelos de negócios; ✓
- Início do desenvolvimento de parâmetros básicos de acessibilidade para e-books: [https://docs.google.com/document/d/1NI8ekNZ7U\\_thW14IPTK8glwLg-d64bd9Ns6lD5sw9\\_c/edit#heading=h](https://docs.google.com/document/d/1NI8ekNZ7U_thW14IPTK8glwLg-d64bd9Ns6lD5sw9_c/edit#heading=h) ✓

# Desdobramentos futuros

- Contratação de consultoria(s) para revisão do documento; 
- Validação da Rede de Bibliotecas Fiocruz; 
- Submissão à consulta pública na instituição e aprovação pelo Conselho Deliberativo da Fiocruz; 
- Proposta de criação da Política de Privacidade de Dados ( em sintonia com a LGPD); 
- Proposta de criação de um Programa de Acessibilidade para as Bibliotecas Fiocruz. 

# Questões para reflexão

- O papel e a importância do envolvimento da TI; 
- O entendimento da orientação institucional, e a Rede no seu papel de articulação e coordenação técnica das bibliotecas, quanto ao atendimento da LGPD; 
- O papel e a importância da representação da Rede de Bibliotecas; 
- A importância da orientação quanto aos Direitos autorais; 
- A importância da atualização do parque tecnológico das bibliotecas; 
- A acessibilidade nas bibliotecas como um direito consolidado pela lei de inclusão. 



# Nossos sinceros agradecimentos!

GT Política de aquisição de  
livros digitais para as  
bibliotecas Fiocruz (instituído  
pelas Portarias Icict nºs 35 e 36,  
2022)






## Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde

 @fiocruz.icict

 @Icict\_Fiocruz

 @icict\_fiocruz

 /videosaudedistribuidoradafiocruz

# www.icict.fiocruz.br



# **XVI ENCONTRO DA REDE DE BIBLIOTECAS DA FIOCRUZ**

## **Acessibilidade no Sistema de Bibliotecas**

## **Clemilda dos Santos Sousa (Cleo) Mulher com Deficiência**

Bibliotecária - Especialista em Audiodescrição. Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior.

Sistema de Bibliotecas da UFC - Bibliotecária

Grupo de Acessibilidade da FEBAB

Rede Brasileira de Estudos e Conteúdos Adaptados (REBECA)

# **BIBLIOTECAS NA MEDIAÇÃO À INFORMAÇÃO**

Segundo Sousa(2018):

Para os bibliotecários, cabe a missão de mediar esse acesso, construir pontes, criar formas para disseminar a informação, ou ressignificar habilidades e competências já inerentes à sua práxis.

# Livro acessível e o acesso aberto: convergências

Para Shera (1976 apud LIMA e VERGUEIRO, 1984, p.138), **o desenvolvimento da coleção de uma biblioteca** é um ato de criação intelectual e o bibliotecário para realizá-lo deve conhecer **livros e homens**, e os **usos** que os últimos farão dos primeiros.

# **Política de Aquisição de E-books**

## **No radar acesso e acessibilidade**

Elaboração de políticas de seleção e aquisição

[...] Essa política vai definir a estratégia de criação da coleção. Como estamos selecionando e adquirindo materiais acessíveis e a disponibilização desses materiais no mercado é muito restrita, os critérios de seleção devem se basear basicamente no perfil dos usuários, de acordo com as suas necessidades de informação(FURTADO, MALHEIROS e SOUSA, 2021).

## **Aquisição**

Para as autoras Furtado, Malheiros e Sousa (2021) :

A base da aquisição para formação e desenvolvimento do acervo acessível é realizada a partir da produção dos materiais pelas instituições [...]

Formas de aquisição

Produção do material adaptado pela bibliotecas e demais núcleos produtores;

Doação de outras instituições;

Permuta e a cooperação em rede;

Compra de livros em formato adaptável.



## **Preservação da coleção**

Plano de manutenção e preservação(acervo braille, mídias diversas);

Formatos(pdf, doc, MP3);

Armazenamento(bibliotecas digitais, repositórios);

Interação com tecnologia assistiva(programas leitores de tela por exemplo);

### **Obs:**

Segurança para o acesso das obras, legislação.

# **Aquisição de E-books: uma experiência no Sistema de Bibliotecas da UFC**

Equipe de consultores;

Critérios de acessibilidade;

Tecnologia assistiva para utilização;

capacitação de usuários e equipe de atendimento.

# Formato Acessível

LEI N° 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015

Capítulo II Art. 68.

§ 2º Consideram-se formatos acessíveis os arquivos digitais que possam ser reconhecidos e acessados por softwares leitores de telas ou outras tecnologias assistivas que vierem a substituí-los, permitindo leitura com voz sintetizada, ampliação de caracteres, diferentes contrastes e impressão em Braille.

# DIREITO À CULTURA, AO ESPORTE, AO TURISMO E LAZER

Art.42. A pessoa com deficiência tem direito à cultura, ao esporte, ao turismo e ao lazer em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, sendo-lhe garantido o acesso:

I - a bens culturais em formato acessível.

& É vedada a recusa de oferta de obra intelectual em formato acessível à pessoa com deficiência, sob qualquer argumento, inclusive sob a alegação de proteção dos direitos de propriedade intelectual.

## **Lei dos Direitos Autorais nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998**

Art. 46. Não constitui ofensa aos direitos autorais:

I - a reprodução:

d) de obras literárias, artísticas ou científicas, para uso exclusivo de deficientes visuais, sempre que a reprodução, sem fins comerciais, seja feita mediante o sistema Braille ou outro procedimento em qualquer suporte para esses destinatários;

# **TRATADO INTERNACIONAL DE MARRAQUECHE**

DECRETO Nº 9.522, DE 8 DE OUTUBRO DE 2018

Promulga o Tratado de Marraqueche para Facilitar o Acesso a Obras Publicadas às Pessoas Cegas, com Deficiência Visual ou com Outras Dificuldades para Ter Acesso ao Texto Impresso, firmado em Marraqueche, em 27 de junho de 2013.

b. exemplar em formato acessível” significa a reprodução de uma obra de uma maneira ou forma alternativa que dê aos beneficiários acesso à obra, inclusive para permitir que a pessoa tenha acesso de maneira tão prática e cômoda como uma pessoa sem deficiência visual ou sem outras dificuldades para ter acesso ao texto impresso. O exemplar em formato acessível é utilizado exclusivamente por beneficiários e deve respeitar a integridade da obra original, levando em devida consideração as alterações necessárias para tornar a obra acessível no formato alternativo e as necessidades de acessibilidade dos beneficiários.



**PROFESSORES COM E  
SEM DEFICIÊNCIA**

**ACESSIBILIDADE E  
BIBLIOTECA**

**EDITORAS**

**PROFISSIONAIS DA  
INFORMAÇÃO**



# Acessibilidade rima com possibilidade

- Diferencial no mercado;
- Aumento do público atendido;
- Inovação na educação;
- Desenvolvimento de novas habilidades e competências profissionais;
- Melhores condições de alcançar valores: cooperação, diversidade sociocultural, transformação social, democratização do conhecimento.



**18 IES**

**6 Grupos de Trabalho**

**60 Profissionais envolvidos**

**Cooperação de catálogos  
e acervos adaptados**



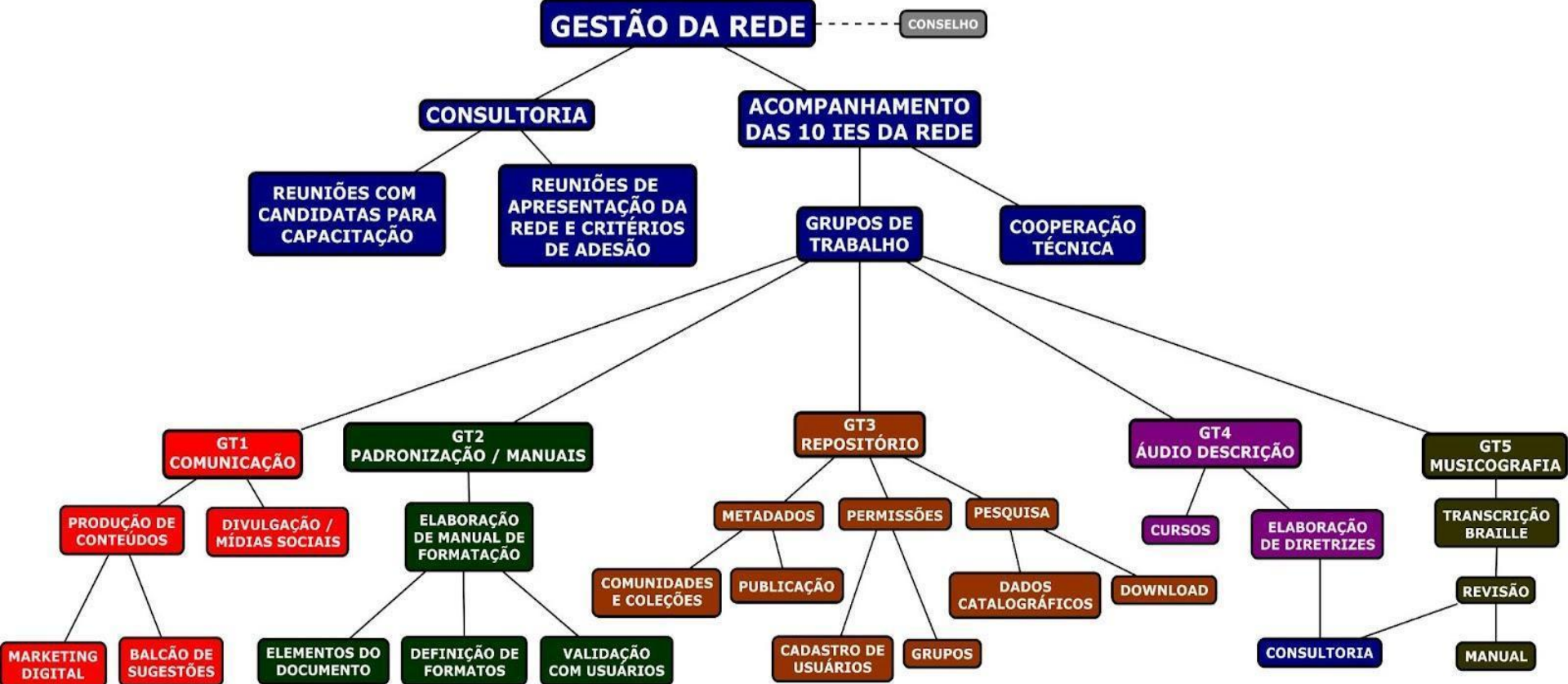
**Ampliação de acervos  
3.500 títulos**

**Cooperação Técnica  
Padrões de editoração**



**182 usuários  
beneficiados**





**REDE BRASILEIRA DE ESTUDOS E CONTEÚDOS ADAPTADOS**  
**REDE REBECA**

# REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF, 2015.

BRASIL. Ministério da Cultura. Tratado de Marraquexe. Brasília, DF, 2015. Disponível em: <[http://www.cultura.gov.br/noticias-destaques/-/asset\\_publisher/OiKX3xIR9iTn/content/id/1311271](http://www.cultura.gov.br/noticias-destaques/-/asset_publisher/OiKX3xIR9iTn/content/id/1311271)>. Acesso em: 12 jan. 2017.

FURTADO, Margareth Maciel Figueiredo Dias; MALHEIROS, Tania Milca de Carvalho; SOUSA, Clemilda dos Santos. O desenvolvimento de coleções em formato acessível com base no compartilhamento entre redes colaborativas. In: FARIA, Keyla Rosa; GOMES, Suely Henrique de Aquino (org.). Mediação de leitura na biblioteca: ferramenta de inclusão social. [S. l]: PPGCOM/UFG, [2023?]. No prelo.

LIMA, Regina Célia Montenegro de ; FIGUEIREDO, Nice Menezes de. Seleção e aquisição da visão classica a moderna aplicação de técnicas bibliométricas. Ciência da Informação, Brasília, 13 ( 2 ) : 137 - 50 , jul./dez. 1984.

MALHEIROS, Tania Milca de Carvalho. Necessidade de informação do usuário com deficiência visual: um estudo de caso da Biblioteca Digital e Sonora da Universidade de Brasília. 2013. 305 f., il. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)—Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

MALHEIROS, Tania Milca de Carvalho. Produtos e serviços de informação para pessoas com deficiência visual. 2019. 561 f., il. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)—Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

MELO, Anahi Guedes de. Deficiência, incapacidade e vulnerabilidade: do capacitismo ou a preeminência capacitista e biomédica do Comitê de Ética em Pesquisa da UFSC. **Ciência & Saúde Coletiva**, 21(10), 2016.

SOUSA, Clemilda dos Santos. A audiodescrição como recurso de acesso à informação imagética na produção de acervos acessíveis para pessoas com deficiência visual na Biblioteca Universitária. 2018. 40 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em 2018) - Universidade Estadual do Ceará, , 2018. Disponível em:  
<<http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=85502>> Acesso em: 22 de julho de 2020

SOUSA, Clemilda dos Santos; MALHEIROS, Tania Milca de Carvalho; FURTADO, Margareth Maciel Figueiredo Dias. O desenvolvimento de coleções em formato acessível com base no compartilhamento entre redes colaborativas. In: MELO, Francisco Ricardo Lins Vieira; GUERRA, Érica Simony F. M; FURTADO, Margareth Maciel Figueiredo Dias(Org.). Educação superior, inclusão e acessibilidade: reflexões contemporâneas. RJ,RJ: Campos dos Goytacazes: Encontrografia, 2021. 304 p.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Desenvolvimento de coleções**. São Paulo: Polis: 1989. Associação Paulista de Bibliotecários, 95 p

**Grata pela atenção!**

Contatos:

E-mail: [cleoufc@gmail.com](mailto:cleoufc@gmail.com) ; [rede.rebeca.br@gmail.com](mailto:rederebeca.br@gmail.com)

# Rede de Bibliotecas da Fiocruz Normalização para a recuperação da Informação

03 de novembro de 2022

- Objetivo geral do GT Normalização:
  - Elaborar instrumentos e mecanismos para a padronização da produção acadêmica institucional.
  
- Grupo de trabalho e estudo:
  - Equipe multiprofissional com representantes de várias Unidades da Fiocruz;
  - Coordenação geral e executiva.



24/09/2020

SEI/FIOCRUZ - 0270075 - Portaria da Presidência



Ministério da Saúde

FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

Boletim de Serviço Eletrônico em 24/09/2020

**Portaria da Presidência**

PORTARIA Nº 5654, de 24 de setembro de 2020

A Presidente da Fundação Oswaldo Cruz, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto de 03 de janeiro de 2017, da Presidência da República e pelo Decreto nº 8.932, de 14 de dezembro de 2016 - Estatuto da Fiocruz,

**RESOLVE:****1.0 - PROPÓSITO**

Instituir Grupo de Trabalho para desenvolver manual que auxilie a padronização da produção acadêmica (teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso), oriunda dos cursos de doutorado, mestrado e especialização dos Programas de Pós-Graduação da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

**2.0 - OBJETIVO**

Elaborar manual para padronização da apresentação dos trabalhos acadêmicos dos cursos de doutorado, mestrado e especialização dos Programas de Pós-Graduação da Fiocruz, tendo em vista as orientações descritas nas normas técnicas de informação e documentação brasileiras e as tendências dos formatos de apresentação dessa produção.

**3.0 - COMPOSIÇÃO****Coordenação da Rede de Bibliotecas Fiocruz:**

Viviane Santos de Oliveira Veiga (Icict)

**Coordenação do Grupo de Trabalho Normalização da Rede de Bibliotecas Fiocruz:**

Simone Faury Dib (Icict)

Janaina Leal (INCQS)

Eliane Monteiro de Santana Dias (COC)

**Membros:**

Adriano da Silva (Ensp)

Claudete Fernandes de Queiroz (Icict)

Claudia Garcia Serpa Osório de Castro (Ensp)

Éder de Almeida Freyre (Icict)

[https://sei.fiocruz.br/sei/controlador.php?acao=documento\\_imprimir\\_web&acao\\_origem=avore\\_visualizar&id\\_documento=282340&infra\\_sistema...](https://sei.fiocruz.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=avore_visualizar&id_documento=282340&infra_sistema...) 1/2

24/09/2020

SEI/FIOCRUZ - 0270075 - Portaria da Presidência

Fabricia Pires Pimenta Ribeiro (Fiocruz Paraná – ICC)  
Fatima Cristina Lopes dos Santos (Ensp)  
Giovania Santos de Jesus (Icict)  
Gizele da Rocha Ribeiro (Icict)  
Manoel Silva Barata (Fiocruz Paraná – ICC)  
Marcio Sacramento de Oliveira (EPSJV)  
Maria Cristina Soares Guimarães (Icict)  
Marluce Maciel Gomes Antelo (EPSJV)  
Mégine Carla Cabral da Silva (Fiocruz Pernambuco – IAM)  
Patrícia Carvalho Mendes (Icict)  
Rafael Arouca Hofke Costa (Ensp)  
Rejane Ramos Machado (Icict)  
Renata Pinto de Azeredo (EPSJV)  
Sheila Maria Ferraz Mendonça de Souza (Ensp)  
Tatiane Lira Freire Lopes (Icict)  
Ycaro Verçosa dos Santos (Fiocruz Amazonas – ILMĐ)

**4.0 - VIGÊNCIA**

A presente Portaria tem vigência a partir da data de sua publicação.



Documento assinado eletronicamente por **NISIA VERONICA TRINDADE LIMA, Presidente**, em 24/09/2020, às 12:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.fiocruz.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.fiocruz.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0270075** e o código CRC **A3EB57C**.

Referência: Processo nº 25380.002430/2020-11

SEI nº 0270075

[https://sei.fiocruz.br/sei/controlador.php?acao=documento\\_imprimir\\_web&acao\\_origem=avore\\_visualizar&id\\_documento=282340&infra\\_sistema...](https://sei.fiocruz.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=avore_visualizar&id_documento=282340&infra_sistema...) 2/2

Elaborar manual para padronização da apresentação dos trabalhos acadêmicos dos cursos de doutorado, mestrado e especialização dos Programas de Pós-Graduação da Fiocruz, tendo em vista as orientações descritas nas normas técnicas de informação e documentação brasileiras e as tendências dos formatos de apresentação dessa produção.

<b>Integrantes do GT</b>	<b>Unidade/Setor</b>
Viviane Veiga (Coordenação)	Icict - Rede de Bibliotecas - Coordenação
Simone F. Dib (Coordenação Geral GT)	Icict - Biblioteca de Saúde Pública
Janaina Leal (Coordenação Executiva)	INCQS – Biblioteca do INCQS
Eliane Monteiro de Santana Dias (Coordenação Executiva)	COC - Biblioteca de História das Ciências e da Saúde
Adriano da Silva	Ensp – Biblioteca de Saúde Pública e Núcleo de Informação e Documentação Cecília Minayo (NID) - Claves
Bruna de Paula Fonseca e Fonseca	Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS)
Claudete Fernandes de Queiroz	Icict - CTIC Informação
Claudia G. S. Osorio de Castro	Ensp - Departamento de Política de Medicamentos e Assistência Farmacêutica
Éder de Almeida Freyre	Icict - CTIC Informação
Erick Penedo da Silva	Icict – CTIC
Fabricia Pires Pimenta Ribeiro	Instituto Carlos Chagas - Núcleo de Inovação Tecnológica
Fátima Lopes	Ensp - CCI / NAAC Ensp

<b>Integrantes do GT</b>	<b>Unidade/Setor</b>
Giovanina Santos de Jesus	Icict – Rede de Bibliotecas da Fiocruz
Manoel S. Barata	Fiocruz Paraná - Biblioteca do Instituto Carlos Chagas
Marcio Sacramento de Oliveira	Icict - LICTS
Maria Cristina Soares Guimarães	Icict - Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS)
Marluce Maciel Gomes Antelo	EPSJV - Biblioteca Emília Bustamante
Mayara das Dores Alves	Fórum Itaboraí – Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí
Méguine C. Cabral da Silva	Fiocruz Pernambuco – Biblioteca Instituto Aggeu Magalhães
Patrícia Mendes	Icict - Rede de Bibliotecas
Rejane Ramos Machado	Icict - LICTS
Renata Pinto de Azeredo	EPSJV - Biblioteca Emília Bustamante
Rosane Lopes	Colaboradora externa
Sheila M. F. Mendonça de Souza	Vice-Direção de Pesquisa e Inovação/Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca
Ycaro Verçosa dos Santos	Fiocruz Amazonas - Seção Biblioteca Dr. Antônio Levino da Silva Neto



## Panorama do conteúdo do Manual – novembro 2022

### SUMÁRIO

	PREFÁCIO.....
	APRESENTAÇÃO.....
1	INTRODUÇÃO.....
2	REDAÇÃO E ESTILO.....
3	REGRAS GERAIS PARA APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS ACADÊMICOS NO FORMATO TRADICIONAL.....
3.1	APRESENTAÇÃO GRÁFICA.....
3.2	ABREVIATURAS E SIGLAS.....
3.3	EQUAÇÕES E FÓRMULAS.....
3.4	ILUSTRAÇÕES.....
3.5	TABELAS.....
4	ESTRUTURA DOS TRABALHOS ACADÊMICOS.....
4.1	PARTE EXTERNA.....
4.1.1	Capa.....
4.1.2	Lombada.....
4.2	PARTE INTERNA.....
4.2.1	Elementos pré-textuais.....
4.2.1.1	Folha de rosto.....
4.2.1.1.1	Folha de rosto – anverso.....
4.2.1.1.2	Folha de rosto – verso.....
4.2.1.2	Errata.....
4.2.1.3	Folha de aprovação.....
4.2.1.4	Dedicatória.....
4.2.1.5	Agradecimentos.....
4.2.1.6	Epígrafe.....
4.2.1.7	Resumos.....
4.2.1.7.1	Trabalhos académicos elaborados em língua portuguesa.....
4.2.1.7.2	Trabalhos académicos elaborados em língua estrangeira.....
4.2.1.8	Listas.....
4.2.1.8.1	Lista de ilustrações.....
4.2.1.8.2	Lista de tabelas.....

## Atividades complementares ao Manual – novembro 2022

**Elaboração do *template* em Editor de texto**

NÃO INICIADO

**Apresentação e apreciação do Manual por outros atores**

(bibliotecários da Rede de Bibliotecas; apresentação para três coordenadores de ensino da Fiocruz e para a Câmara Técnica de Ensino)

NÃO INICIADO

**Consulta pública** (comunidade Fiocruz)

NÃO INICIADO

- **Objetivo do Subgrupo “Formatos Alternativos”:**
  - Elaborar manual para padronização da apresentação dos trabalhos acadêmicos dos cursos de doutorado, mestrado e especialização dos Programas de Pós-Graduação da Fiocruz, desenvolvidos nos principais formatos alternativos.
  
- **Etapas previstas:**
  - Atualizar a pesquisa sobre os documentos governamentais que tratam da Pós-Graduação (*stricto e lato sensu*) no país;
  - atualizar a pesquisa sobre os documentos da Fiocruz relacionados às políticas institucionais e às diretrizes da Pós-Graduação (Política de Acesso Aberto, regimentos internos da Pós-Graduação etc.);
  - aplicar questionário às Coordenações de Pós-graduação da Fiocruz com o objetivo de identificar os formatos alternativos utilizados na instituição;
  - atualizar a pesquisa sobre os manuais de normalização desenvolvidos por universidades brasileiras, a fim de verificar as práticas adotadas;
  - analisar os resultados e apresentá-los ao GT;
  - revisar as estratégias de ação (dinâmica adotada, cronograma, estrutura do manual e o conteúdo abordado etc.);
  - elaborar manual de normalização para os formatos alternativos identificados, tendo como base as orientações do manual para o formato tradicional.
  
- **Retomada das atividades:** AGOSTO de 2022.



**Objetivo do Subgrupo “Sistema *online*”:**

- Elaborar diretrizes e implementar ações para o desenvolvimento de sistema de normalização *online* que possibilite a padronização da produção acadêmica (teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso) da Fiocruz, apoiar o processo de comunicação entre os atores desse ecossistema (aluno(a), orientador(a), coordenador(a), biblioteca, secretaria acadêmica etc.), seja interoperável com sistemas institucionais (Arca, Aleph etc.) e externos (ORCID etc.), e que respeite os princípios da ciência aberta.

**Etapas previstas:**

- Identificar sistemas ou ferramentas *online* que auxiliem os alunos/pesquisadores na elaboração de sua produção acadêmica (teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso), com base em normas técnicas de informação e documentação, como as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
- identificar o ecossistema da produção acadêmica da Fiocruz (processo e atores) e os sistemas institucionais e externos relacionados a esse processo;
- elaborar proposta para desenvolvimento do sistema *online*, com base no levantamentos e análises realizados (“desenhar” o sistema indicando diretrizes, características técnicas, funcionalidades desejadas etc.);
- apresentar ao GT Normalização para análise e aprovação;
- submeter proposta do sistema *online* à Coordenação da Rede de Bibliotecas Fiocruz;
- gerenciar o desenvolvimento e a implantação do sistema *online* (acompanhamento das ações, atualização das diretrizes do sistema etc.)

**Início das atividades:** junho de 2021.

## Levantamento dos sistemas/ferramentas nacionais e internacionais

## Sistema Metzzer

## Informações gerais

- Foi lançado em 2016
- Custo por aluno ao ano
- Atualmente possui aproximadamente 1 milhão de usuários envolvendo mais de 3 mil instituições.

## Pontos positivos

- Permite a edição de documentos
- Possibilita a importação do *Microsoft Word*
- Pode ser customizado
- Funcionamento em nuvem
- Pode integrar com o ARCA
- Possui acesso em aplicativos, *tablet* e celular somente Android (web app);
- Referências dentro do padrão ABNT
- Tem manuais de instrução via Youtube e na página de “Central de Ajuda” instituições.

## Pontos negativos

- Não há integração com o *Mendeley*
- Não é possível instalar no servidor da Fiocruz, sendo necessário manter os dados nos servidores da Metzzer
- Não possui acesso para dispositivos iOS (iPhone, por exemplo)
- Não possui referências no padrão Vancouver
- Não há edição simultânea do projeto para mais de um usuário
- Não permite capturar referências através de identificadores como ISBN e DOI;
- Ainda em desenvolvimento importação de formatos BibTex apenas.

Formato tradicional (consulta aos Bibliotecários da Rede)



Formato alternativo (em andamento)



Sistema *online* (em andamento)



Estudos sobre:

Política de  
Normalização e fluxos

Disciplina

.....



**Transparência, Colaboração e Comprometimento**

**(TCC)**



# Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde

[www.facebook.com/fiocruz.icict](http://www.facebook.com/fiocruz.icict)

[twitter.com/@Icict\\_fiocruz](https://twitter.com/Icict_fiocruz)

[www.youtube.com/videosaudefio](http://www.youtube.com/videosaudefio)

# [www.icict.fiocruz.br](http://www.icict.fiocruz.br)

XVI ENCONTRO DA REDE DE BIBLIOTECAS DA FIOCRUZ

# Acessibilidade no Sistema de Bibliotecas: acervos acessíveis

Érica Guerra

NATAL/RN  
2022

# Érica Simony F. de Melo Guerra

- Mestre em Gestão da Informação e do Conhecimento.
- Sistema de Bibliotecas da UFRN - Bibliotecária
- Laboratório de Acessibilidade da BCZM/UFRN
- Rede Brasileira de Estudos e Conteúdos Adaptados (REBECA)
- Comissão gestora do Portal de Periódicos da UFRN

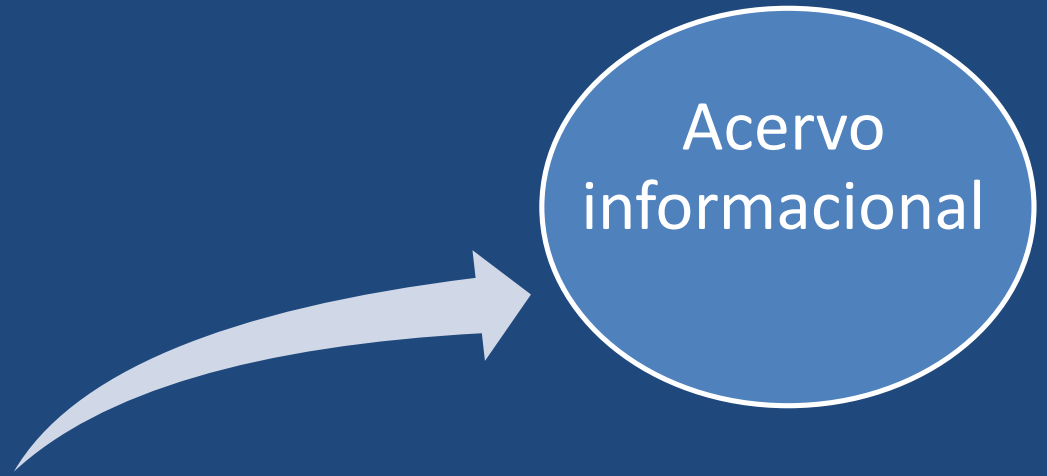
# BIBLIOTECA ACESSÍVEL

O conceito de biblioteca acessível passa a ser fundamental na construção de uma unidade de informação inclusiva que atenda a todos de acordo com a sua demanda e respeitando as singularidades de cada indivíduo, visando o pleno atendimento a todos os cidadãos, independente da sua origem social, credo, etnia ou se pertence a grupos minoritários. (SANTOS; DINIZ; SÁ, 2014)



# BIBLIOTECA ACESSÍVEL

- Arquitetônica
- Programática
- Instrumental
- Metodológica
- Atitudinal
- Informacional
- Comunicacional



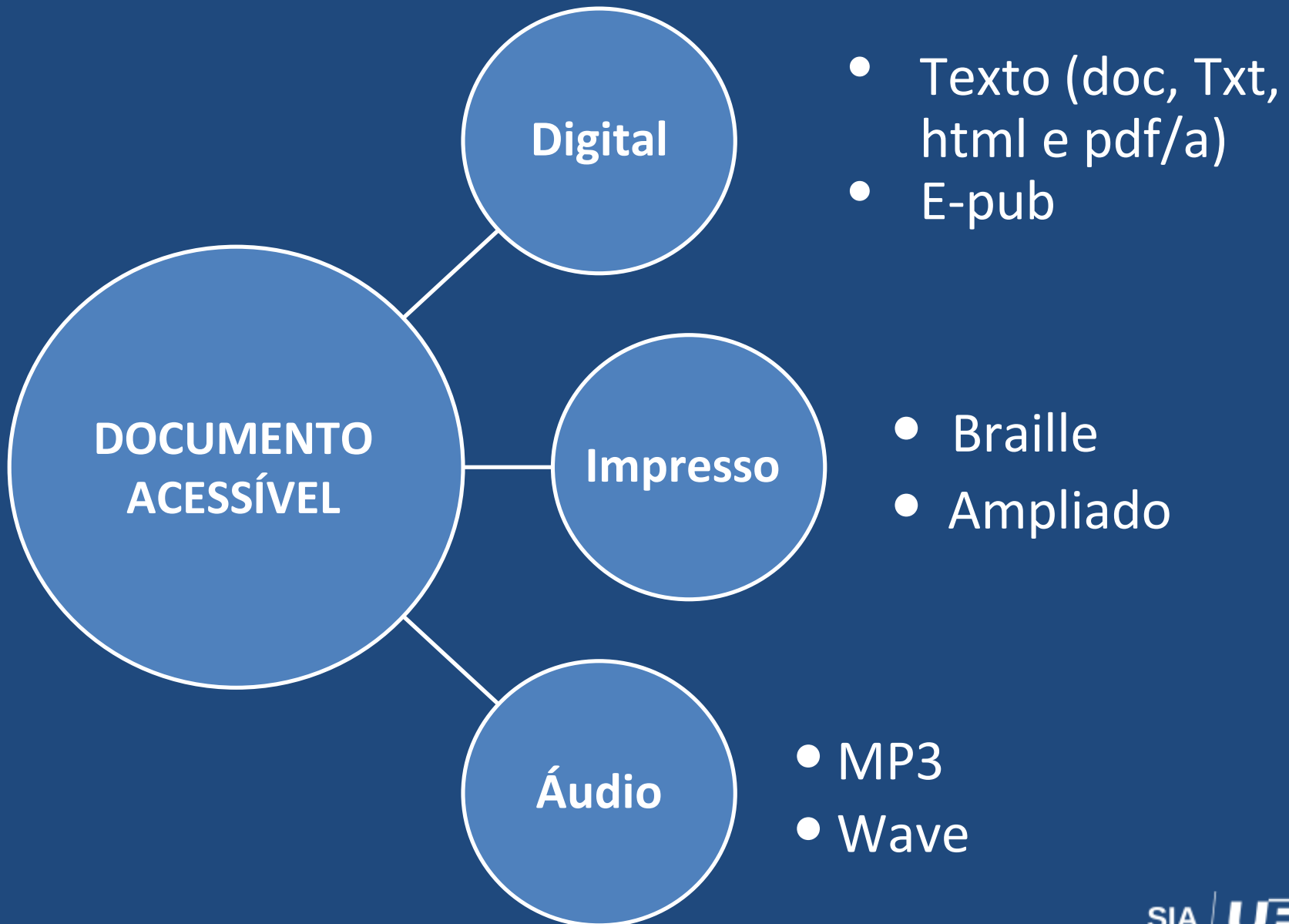
# DOCUMENTO ACESSÍVEL

Documento configurado de tal forma que possibilite a leitura por pessoas com deficiência ou limitações na leitura de documentos impressos.

# Quem são esses usuários?

- Pessoas com deficiência visual (cegueira e baixa-visão)
- Pessoas com dislexia
- Pessoas com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade - TDAH
- Outras limitações

# FORMATOS



# TIPOS DE MATERIAIS/ACERVOS E SEUS USUÁRIOS

## IMPRESSOS

Livros em braile e ampliados

- Obras literárias
- Publicações governamentais
- Obras de referência (dicionários etc.)
- Partituras
- Periódicos científico\*
- Livros didáticos\*

Usuários

Pessoas com deficiência visual

# TIPOS DE MATERIAIS E SEUS USUÁRIOS

## ÁUDIO

### Áudio livros

- Obras literárias em CD-Rom
- Obras literárias em arquivo de áudio
- Materiais didáticos adaptados em formato de áudio\*

### Usuários

- Pessoas com deficiência visual
- Pessoas com dislexia ou TDAH
- Outras limitações (motoras, intelectuais etc.)
- Pessoas sem deficiência

# DOCUMENTO DIGITAL ACESSÍVEL

Arquivos digitais que possam ser reconhecidos e acessados por *softwares* leitores de telas ou outras tecnologias assistivas que vierem a substituí-los, permitindo leitura com voz sintetizada, ampliação de caracteres, diferentes contrastes e impressão em Braille. (BRASIL, 2017).

# TIPOS DE MATERIAIS E SEUS USUÁRIOS

**DIGITAL**

Arquivos  
digitais  
acessíveis

- Livros digitais/E-books (literários, didáticos, obras governamentais, obras de referência etc.)
- Monografias, dissertações e teses
- Periódicos científicos

Usuários

Todos os tipos de usuários

**DESENHO  
UNIVERSAL**



# ESTUDO DE CASO UFRN

- Na UFRN, o processo de aquisição por compra do material informacional impresso é embasado em processo de licitação pública, no qual a universidade possui uma rubrica orçamentária específica para essa aquisição
- Aproximadamente no ano de 2016 a instituição lançou o edital de licitação para a aquisição de livros em formato digital acessível

# ESTUDO DE CASO UFRN

- Atores envolvidos na elaboração do edital:
  - Direção do Sistema de Bibliotecas
  - Direção da editora universitária
  - Secretaria de Inclusão e Acessibilidade
  - Laboratório de Acessibilidade
  - Setor de compras da BCZM

# ESTUDO DE CASO UFRN

- Resultado da primeira tentativa:
  - Nenhuma editora demonstrou o interesse em participar do edital;
- Resultado da segunda tentativa:
  - Apenas uma editora se inscreveu no edital, mas não tinha conhecimento do que se tratava ao certo.
- Resultado final:
  - Aquisição não realizada e edital suspenso

## **SIA/UFRN**

Secretaria de Inclusão e Acessibilidade

E-mail: [inclusão@reitoria.ufrn.br](mailto:inclusão@reitoria.ufrn.br)

Site: <https://sia.ufrn.br/>

## **Laboratório de Acessibilidade**

Contatos: (84) 3342-2260 – Ramal 235

E-mail: [l.acessibilidade@gmail.com](mailto:l.acessibilidade@gmail.com)

Site: <https://laccessibilidade.bczm.ufrn.br/>

E-mail pessoal: [erica.guerra@ufrn.br](mailto:erica.guerra@ufrn.br)

# Semana Internacional do Acesso Aberto 2022

XVI Encontro da Rede de  
Bibliotecas da Fiocruz



# Os desafios do trabalho em rede no âmbito da Ciência Aberta

Aline da Silva Alves  
Claudete Queiroz  
Fundação Oswaldo Cruz/ICICT

Créditos dos slides sobre Arca Dados: Apresentação do Comitê Gestor do Arca Dados no encontro com a Gestec 01/11/2022

Rio de Janeiro, 04 de novembro de 2022.

## **PRESIDÊNCIA**

Nísia Trindade Lima

## **DIREÇÃO**

Rodrigo Murtinho

## **VICE DIREÇÃO**

Tania Santos

## **CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE**

Luciana Danielli de Araujo

Aline Alves

## **COORDENAÇÃO TÉCNICA DO REPOSITÓRIO ARCA**

Claudete Fernandes de Queiroz

## **EQUIPE DA SEÇÃO DE INFORMAÇÃO**

Adilson Junior

Angelo José Moreira Silva

Augusto Vinhaes Barbosa

Catarina Barreto Malheiro Pereira

Éder de Almeida Freyre

Leonardo Simonini Ferreira

Raphael Belchior Rodrigues

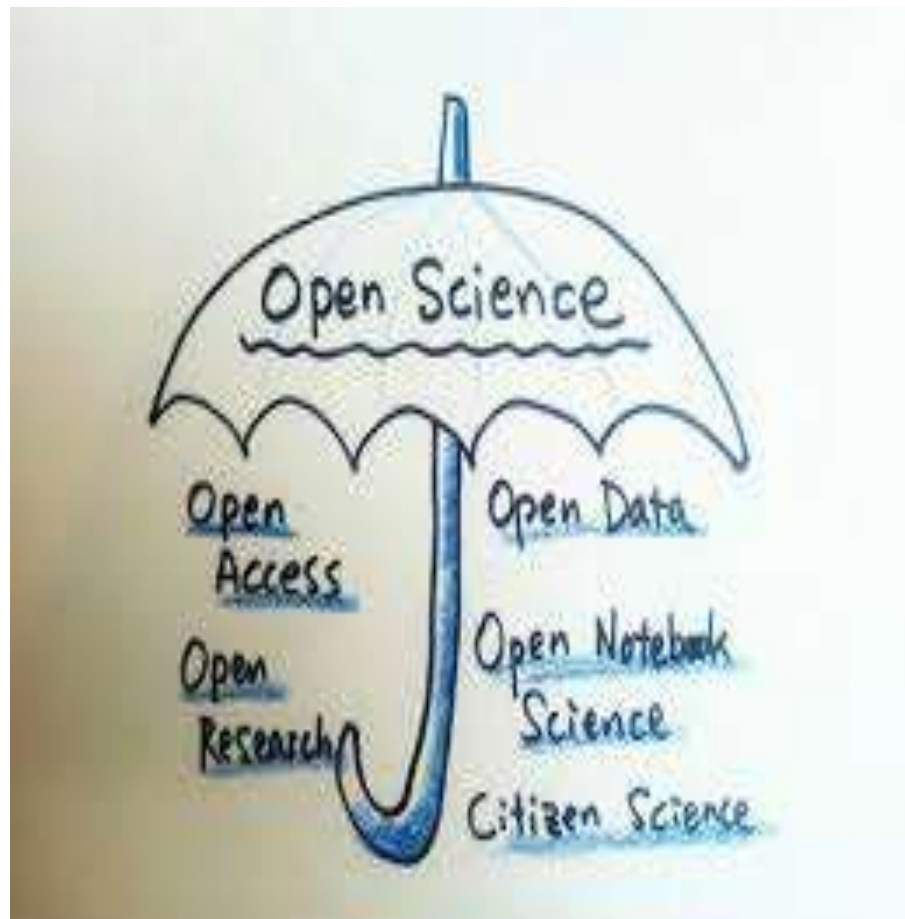
Rita de Cassia da Silva

Rosicler Rodrigues de Souza Magalhães

Tiago Martins da Costa Ferreira

## O QUE É CIÊNCIA ABERTA?

“Ciência Aberta é a atividade científica praticada de modo aberto, colaborativo e transparente, em todos os domínios do conhecimento, desde as ciências fundamentais até às ciências sociais e humanidades. Está associada as temáticas como o acesso aberto, dados abertos, ciência cidadã e sistemas abertos de avaliação pelos pares” (SANTOS, 2018).



Fonte: SANTOS, 2018.

## CIÊNCIA ABERTA

Segundo Silva e Silveira (2019) “a Ciência Aberta é um movimento que incentiva a transparência da pesquisa científica desde a concepção da investigação até o uso de softwares abertos. Também promove esclarecimento na elaboração de metodologias e gestão de dados científicos, para que estes possam ser distribuídos, reutilizados e estar acessíveis a todos os níveis da sociedade, sem custos. Propõe, ainda, a colaboração de não cientistas na pesquisa, ampliando a participação social por meio de um conjunto de elementos que dispõem de novos recursos para a formalização da comunicação científica”.

- ✓ Compõe algumas dimensões como Acesso Aberto, Dados Abertos, Dados de Pesquisa e Inovação Aberta e Ciência Cidadã;
- ✓ Promove o acesso aos documentos produzidos, como também aos resultados das pesquisas;
- ✓ Promove a gestão e a abertura dos dados de pesquisa;
- ✓ Permite a disponibilização dos dados nos chamados Repositório de Dados;
- ✓ Valoriza a pesquisa e a divulgação científica dentro das Instituições.

Fonte: RODRIGUES, 2018.



## CIÊNCIA ABERTA - VANTAGENS

- ✓ Consolidar a qualidade e a eficiência da pesquisa e da ciência;
- ✓ Compartilhar os resultados potencializando o conhecimento e a reutilização;
- ✓ Fornecer visibilidade e impacto à pesquisa científica, facilitando o estabelecimento de novas parcerias e colaborações;
- ✓ Diversificar novos conhecimentos para a pesquisa, tornando-a mais eficaz;
- ✓ Justificar o retorno do investimento da pesquisa;
- ✓ Incentivar ações de Fomento, Divulgação e Comunicação Científica;
- ✓ Abordar a importância do Plano de Gestão de Dados.

## CIÊNCIA ABERTA – CONTEXTO INTERNACIONAL

- ✓ Constituição de Políticas Públicas por parte de alguns países como Holanda, Portugal, França, Austrália, EUA e Reino Unido;
- ✓ Exigência de envio do Plano de Gestão de Dados por parte dos Financiadores;
- ✓ Exigência do depósito dos dados das pesquisas por parte das revistas científicas;
- ✓ Criação do Plano S ou cOAlition S que é um projeto da União Europeia vinculado a 13 agências de financiamento de pesquisa de 12 países europeus.

Fonte: SANTOS, 2018.



Fonte: <https://www.coalition-s.org/>

## CIÊNCIA ABERTA – CONTEXTO NACIONAL

- ✓ Exigência por parte da Fapesp do Plano de Gestão de Dados (<http://www.fapesp.br/gestaodedados/>);
- ✓ Coleção SciELO Preprints (<https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/index>);
- ✓ Lei de acesso à informação - Lei nº 12.527/2011 ([http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm));
- ✓ Política de dados abertos - Decreto nº 8.777/2016 ([http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2016/decreto/d8777.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/decreto/d8777.htm));
- ✓ Aprovação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD ([http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/L13709.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13709.htm)).

## CIÊNCIA ABERTA – CONTEXTO INSTITUCIONAL

- ✓ Política de Acesso Aberto ao Conhecimento ([https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/portaria - politica de acesso aberto ao conhecimento na fiocruz.pdf](https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/portaria_-_politica_de_acesso_aberto_ao_conhecimento_na_fiocruz.pdf))
- ✓ Compromisso da presidência da Fiocruz para promover o debate e estabelecer diretrizes para a política institucional de Ciência Aberta
- ✓ Participação no VIII Congresso Interno, realizado em 2018, para a “Formulação de uma política institucional de dados abertos que assegure o compartilhamento dos dados primários das pesquisas, respeitando-se todas as restrições legais, os imperativos éticos e os interesses institucional e social para o país”
- ✓ Projeto piloto FIOCRUZ/IBICT/RNP para a implementação de um Repositório Institucional de Dados de Pesquisa da Fiocruz (Fase 1 e 2)
- ✓ Portal da Fiocruz sobre Ciência Aberta <https://portal.fiocruz.br/ciencia-aberta>
- ✓ Diretrizes da Fiocruz para garantir o acesso a seus Recursos Educacionais Abertos (<https://portal.fiocruz.br/educacao-aberta>)
- ✓ Termo de referência: gestão e abertura de dados para pesquisa na Fiocruz (<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/26803>)
- ✓ Política de gestão, compartilhamento e abertura de dados para pesquisa: princípios e diretrizes (<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/46408>)
- ✓ Marcos legais nacionais em face da abertura de dados para pesquisa em saúde: dados pessoais, sensíveis ou sigilosos e propriedade intelectual (<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/28838>)

## CIÊNCIA ABERTA – CONTEXTO INSTITUCIONAL

- ✓ Livro Verde - Ciência aberta e dados abertos: mapeamento e análise de políticas, infraestruturas e estratégias em perspectiva nacional e internacional (<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/24117>)
- ✓ Sumário Executivo Livro Verde: Ciência aberta e dados abertos: mapeamento e análise de políticas, infraestruturas e estratégias em perspectiva nacional e internacional (<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/26809>)
- ✓ Portaria Nº 157, que institui a governança da Ciência Aberta na Fiocruz ([https://sei.fiocruz.br/sei/publicacoes/controlador\\_publicacoes.php?acao=publicacao\\_visualizar&id\\_documento=775494&id\\_orgao\\_publicacao=0](https://sei.fiocruz.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=775494&id_orgao_publicacao=0))
- ✓ Criação do Fórum de Ciência Aberta da Fiocruz
- ✓ O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) assinaram um acordo de cooperação para o desenvolvimento de projetos de cooperação relacionados à ciência aberta, mais especificamente ao aprimoramento de indicadores e métricas da produção técnico-científica da Fiocruz, de plataformas para gestão, compartilhamento e abertura de objetos informacionais e à preservação digital (<https://portal.fiocruz.br/noticia/ibict-e-fiocruz-assinam-acordo-de-cooperacao>)
- ✓ Arca (<https://www.arca.fiocruz.br>)
- ✓ Arca Dados ([dadosdepesquisa.fiocruz.br](https://dadosdepesquisa.fiocruz.br))

## GO FAIR E OS PRINCÍPIOS FAIR - BREVE HISTÓRICO

“As primeiras manifestações referentes aos princípios FAIR surgiram no início de 2014, quando o nó holandês do grupo Elixir, em cooperação com as instituições: Netherlands eScience Center, o Dutch Techcentre for Life Sciences (DTL) e o Centro Lorentz, organizaram uma conferência intitulada Jointly designing a data FAIRPORT. Nesta conferência foram discutidos os obstáculos relativos à utilização e reutilização de dados e as propostas para a solução destes problemas, o que seria feito por intermédio da criação de uma infraestrutura global para dados no contexto do eScience. Estiveram presentes especialistas e pesquisadores, membros de institutos de pesquisa, editores, especialistas em web semântica, inovadores e cientistas da computação” (DATA FAIRPORT, 2014 apud HENNING et al, 2019).



## GO FAIR BRASIL SAÚDE

A Rede GO FAIR Brasil Saúde foi lançada em 2018, sendo coordenada pela Fundação Oswaldo Cruz e se propõe a trabalhar de forma articulada e colaborativa com os seus membros, no cumprimento dos princípios FAIR, no domínio da saúde. O foco dessa Rede está na promoção do compartilhamento e reuso dos dados em saúde. As comunidades de pesquisa na área da saúde têm o apoio da GO FAIR Brasil Saúde, por intermédio de sub-redes que apoiem o desenvolvimento de infraestruturas de interoperabilidade, formatos específicos de dados, adaptação e adoção de padrões de metadados, uso de vocabulários controlados e ontologias das ciências da saúde e fortalecimento da web semântica em saúde (VEIGA; QUEIROZ, 2020).



## **SOBRE O ARCA**

- ✓ O Arca é o Repositório Institucional da Fiocruz, que reúne, hospeda, preserva, disponibiliza e dá visibilidade à produção intelectual da Instituição;
- ✓ Em 2014, a Fiocruz publicou a Política de Acesso Aberto ao Conhecimento<sup>1</sup> que afirma que o “Repositório Arca é o principal instrumento de realização do Acesso Aberto na Fiocruz, tornando obrigatório o depósito de teses e dissertações defendidas nos programas de pós-graduação da Instituição e dos artigos científicos publicados em periódicos, resguardando-se aos autores os direitos autorais;
- ✓ A política preconiza o autoarquivamento dos autores, com etapa de certificação, aprovação e curadoria realizada pelos bibliotecários que atuam na Rede de Bibliotecas da Fiocruz.
- ✓ Com relação aos direitos autorais, o Arca utiliza “Termos de Cessão”, que são documentos autorizados pelos autores visando a cessão dos direitos no Repositório. Esses termos estão disponíveis na Intranet através do link <https://intranet.fiocruz.br/intranet> – Acesso Aberto - Governança Institucional - Acesso Aberto Fiocruz - Documentos e termos de cessão;
- ✓ Coordenação do ICICT;
- ✓ As Comunidades representam as Unidades Técnico-Científicas da Fiocruz;
- ✓ 29 comunidades, 67 subcomunidades e 26 coleções.

<sup>1</sup> Disponível em: [https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/portaria\\_-\\_politica\\_de\\_acesso\\_aberto\\_ao\\_conhecimento\\_na\\_fiocruz.pdf](https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/portaria_-_politica_de_acesso_aberto_ao_conhecimento_na_fiocruz.pdf)





## ARCA – LINHA DO TEMPO

**2007**

Projeto do Laboratório de Informação Científica e Tecnológica em Saúde – LICTS/ICICT (CARVALHO; SILVA; GUIMARÃES, 2012, p. 99)

**2011**

O Arca é lançado oficialmente como Repositório Institucional da Fiocruz; Desenvolvimento do primeiro

Lançamento do Manual de preenchimento de metadados para entrada dos documentos no RI (HENNING, FREYRE, REIS, 2011)

**2014**

Instituída a Política de Acesso Aberto ao Conhecimento na Fiocruz, através da Portaria 329 que estabelece a estrutura de governança do Repositório Arca e o caráter mandatório para o depósito no das dissertações e teses defendidas nos Programas de Pós-graduação da Fiocruz e dos artigos científicos publicados em periódicos.

Nesse mesmo ano, é lançado o Plano Operativo que define responsabilidades, infraestrutura e fluxos para operação e manutenção do RI (MARANHÃO, 2014)

**2015**

O Arca se torna um Indicador Global de Desempenho para o Governo Federal. A avaliação do Indicador é realizada pelo crescimento anual de depósitos no RI (Portaria nº 775/2015-PR)

Desenvolvimento Manual de preenchimento de metadados no Arca - Recursos Educacionais <http://www.arca.fiocruz.br/handle/iciict/16420> (FUNDAÇÃO..., 2018)

**2017**

Criação do Grupo de Estudos Dspace (com a participação dos Bibliotecários e Analistas) visando estudo das novas versões e implementações do Software

**2018**

Projeto de Ciência de Dados aplicada à Saúde para Visualização dos Dados no RI Arca

Atualização do Manual de preenchimento de metadados para entrada dos documentos no RI (3. ed.) <http://www.arca.fiocruz.br/handle/iciict/13257> (FREYRE, 2018)

**2019/2020**

Desenvolvimento e lançamento do plano de preservação digital do Arca <https://www.arca.fiocruz.br/handle/iciict/41394>

**2021**

Implantação da ferramenta Fale Conosco e do Chatbot.

Publicação da Portaria nº 157, de 12 de maio de 2021, que institui uma nova Governança para a Ciência Aberta na Fiocruz e o Núcleo de Acesso Aberto ao Conhecimento (NAAC), previsto na Política de Acesso Aberto ao Conhecimento da Fiocruz, foi renomeado como “Núcleo de Ciência Aberta”

**2022**

O Arca utiliza o Software DSPACE, que é um software de código aberto muito utilizado por instituições de ensino e pesquisa em todo o mundo. Utiliza o protocolo Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting (OAI-PMH). Esse ano foi realizada a mudança de versão 4.7 para a 6.3.

Atualização do Plano Operativo do Arca, visando atender a nova versão.

## ARCA – RESULTADOS

- ✓ Melhora o gerenciamento da produção científica;
- ✓ Permite o acesso à informação científica;
- ✓ Crescimento da visibilidade dos trabalhos disponibilizados;
- ✓ Aumento na média de citações;
- ✓ Aumento do impacto dos resultados das pesquisas;
- ✓ Institucionalização da produção intelectual produzida;
- ✓ Confiabilidade das informações;
- ✓ Preservação Digital dos documentos;
- ✓ Reúne a Produção intelectual da Instituição num único lugar;
- ✓ Participa do Movimento Acesso Livre;
- ✓ Integração com outros sistemas de informação;
- ✓ Acesso a dados estatísticos - consultas e downloads.

## ARCA – MÉTRICAS

<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/46170> - Título: Safety and efficacy of the ChAdOx1 nCoV-19 vaccine (AZD1222) against SARS-CoV-2: an interim analysis of four randomised controlled trials in Brazil, South Africa, and the UK.

Referência: VOYSEY, Merryn et al. Safety and efficacy of the ChAdOx1 nCoV-19 vaccine (AZD1222) against SARS-CoV-2: an interim analysis of four randomised controlled trials in Brazil, South Africa, and the UK. **Lancet**, v. 397, p. 99-111, 2021.



See more details

- Picked up by **720** news outlets
- Blogged by **59**
- Referenced in **5** policy sources
- Tweeted by **11277**
- Referenced in **1** patents
- On **26** Facebook pages
- Referenced in **31** Wikipedia pages
- Reddited by **4**
- Highlighted by **1** platforms
- Mentioned in **1** Q&A threads
- On **29** videos
- 3719** readers on Mendeley



2.6k

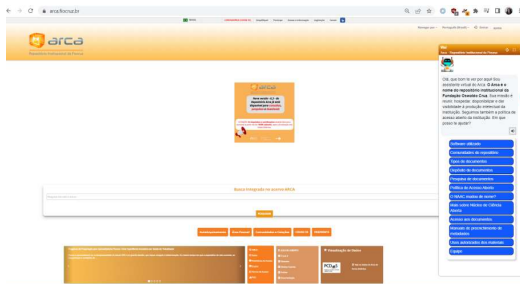
2.6k citações



## AUTOARQUIVAMENTO



1. Cadastro  
(login e senha)



2. Clicar no botão de  
Autoarquivamento

Autoarquivamento

3. Selecionar a  
Comunidade

4. Selecionar  
a Coleção

5. Preencher 3  
metadados (autor,  
título e data). Realizar o  
upload do objeto digital

6. O depósito vai para a área pessoal do  
Gestor Responsável que confere e  
certifica o documento no RI.



Biblioteca



O autoarquivamento (etapa até o item 5) consiste na possibilidade do próprio autor arquivar seu trabalho no formato digital sem intermédio de terceiros.

**DEPOSITE SUA PRODUÇÃO NO ARCA.**  
**É MUITO FÁCIL!!!**

## PARCERIAS NACIONAIS



UFRJ



UNICAMP



Universidade de São Paulo



Universidade  
Federal  
Fluminense



UFBA  
Universidade  
Federal da Bahia



UFRRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO DE JANEIRO



UNIRIO



UFRGS

UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO GRANDE DO SUL



SARAH

## PARCERIAS INTERNACIONAIS



## PARCERIAS ENTRE UNIDADES DA FIOCRUZ





## ARCA E O ACESSO ABERTO

Política de  
Acesso Aberto  
ao  
Conhecimento  
da Fiocruz

Participação  
no Movimento  
de Acesso  
Aberto

Incentivo ao  
povoamento  
(autodepósito)

Depósito das  
Teses,  
Dissertações e  
TCCS dos  
Programas da  
Fiocruz

Realização de  
treinamentos e  
Cursos (Fiocruz  
e Instituições  
externas)

Pandemia  
COVID-19

Preprint

Realização de  
Palestras e  
Participação  
em eventos

Dados de  
Pesquisa /  
Ciência Aberta

Divulgação  
Científica -  
editais de  
fomento  
(PIBIC, PIBITI e  
INOVA)

Redes sociais -  
divulgação das  
campanhas de  
saúde e outros  
assuntos

Curadoria  
Digital

Indicador  
Global de  
Desempenho

Participação  
em redes e  
diretórios de  
RIs

Métricas e  
Mineração de  
Dados

Preservação  
Digital



## ARCA – AÇÕES DE DIVULGAÇÃO



### CARD PARA FANPAGE E INSTAGRAM

Crédito da capa: Leonardo Simonini (Fiocruz/ICICT)



### MATÉRIA PARA FACEBOOK

## ARCA – AÇÕES DE DIVULGAÇÃO

**Arca - Repositório Institucional da Fiocruz** ...  
 ★ Favoritas · 1 de novembro ·

#covid19 #acessoaberto #fiocruz #arcrepositoriofiocruz

Confira no Arca - Repositório Institucional da Fiocruz a obra completa em acesso aberto:  
<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/49665>



Turbine essa publicação para obter mais alcance para Arca - Repositório Institucional da Fiocruz.

Eder Freyre

Curir · Comentar · Compartilhar

**Arca - Repositório Institucional da Fiocruz** ...  
 ★ Favoritas · 29 de julho ·

Conheça o trabalho desenvolvido pela Fiocruz em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro e a Redes da Maré - Somos Todos Maré. A meta é ter toda a população adulta da Maré vacinada contra a COVID-19 com pelo menos a primeira dose até o domingo (1/8) Fonte: Agência Fiocruz.

Confira no Arca - Repositório Institucional da Fiocruz mais de 1000 trabalhos científicos em #acessoaberto produzidos pela Instituição sobre a COVID-19:  
<https://bit.ly/2UXB2E1>

#openA... Ver mais



**Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) está em Complexo da Maré.**  
 29 de julho ·

Foi dada a largada nos trabalhos do estudo liderado pela Fiocruz sobre o impacto da vacinação da Covid-19 na população do complexo de favelas da Maré, no Rio de... Ver mais

**Arca - Repositório Institucional da Fiocruz** ...  
 ★ Favoritas · 15 de julho ·

#Noticia #seminarioonline #CentroEstudos #icict

A Ciência Aberta: reflexões em torno de um objeto plural

Evento imperdível! Transmissão ao vivo no dia 16/07/2021 (sexta-feira) 14h:  
<https://www.youtube.com/videosaudedistribuidoradafiocruz>

Seminário do Centro de Estudos  
 Online - AO VIVO

16.julho.2021 Sexta-feira 14 horas

**A Ciência Aberta: reflexões em torno de um objeto plural**

Palestrante:  
 Maria Manuel Borges  
 Universidade de Coimbra

Debatadora:  
 Cristiani Vieira Machado  
 FIOCRUZ

Saiba mais em:  
[www.icict.fiocruz.br](http://www.icict.fiocruz.br)

Assista no canal da Videosaúde no Youtube:  
[/videosaudedistribuidoradafiocruz](https://www.youtube.com/videosaudedistribuidoradafiocruz)

Realização: ICICT

Turbine essa publicação para obter mais alcance para Arca - Repositório Institucional da Fiocruz.

Eder Freyre e outras 7 pessoas · 3 compartilhamentos

Curir · Comentar · Compartilhar

## ARCA – AÇÕES DE DIVULGAÇÃO



Curtido por  rede.sudeste.repositorios e outras 7 pessoas

arcarepositoriofiocruz #diamundialcombateaoHIV #arcarepositoriofiocruz #OA #acessoaberto... mais

1 de dezembro • Ver tradução



Curtido por  milabelo e outras 26 pessoas  
arcarepositoriofiocruz #repositorioarcafiocruz #OA #fiocruz #noticias... mais

26 de novembro • Ver tradução

## ARCA – PRESERVAÇÃO DIGITAL

- ✓ “Conjunto de ações para assegurar a longevidade dos documentos digitais” (BULLOCK, 1999);
- ✓ Ações devem ser incorporadas em todo o ciclo de vida dos documentos, desde a criação até o armazenamento e acesso (CONARQ, 2005);
- ✓ Envolve tanto os procedimentos técnicos como também os aspectos políticos e administrativos (SANTOS; FLORES, 2017);
- ✓ “Planejamento, alocação de recursos e aplicação de métodos de preservação e tecnologias necessárias para que a informação digital de valor contínuo permaneça acessível e utilizável por longo prazo” (HEDSTROM, 1998 apud THOMAZ; SOARES, 2004).

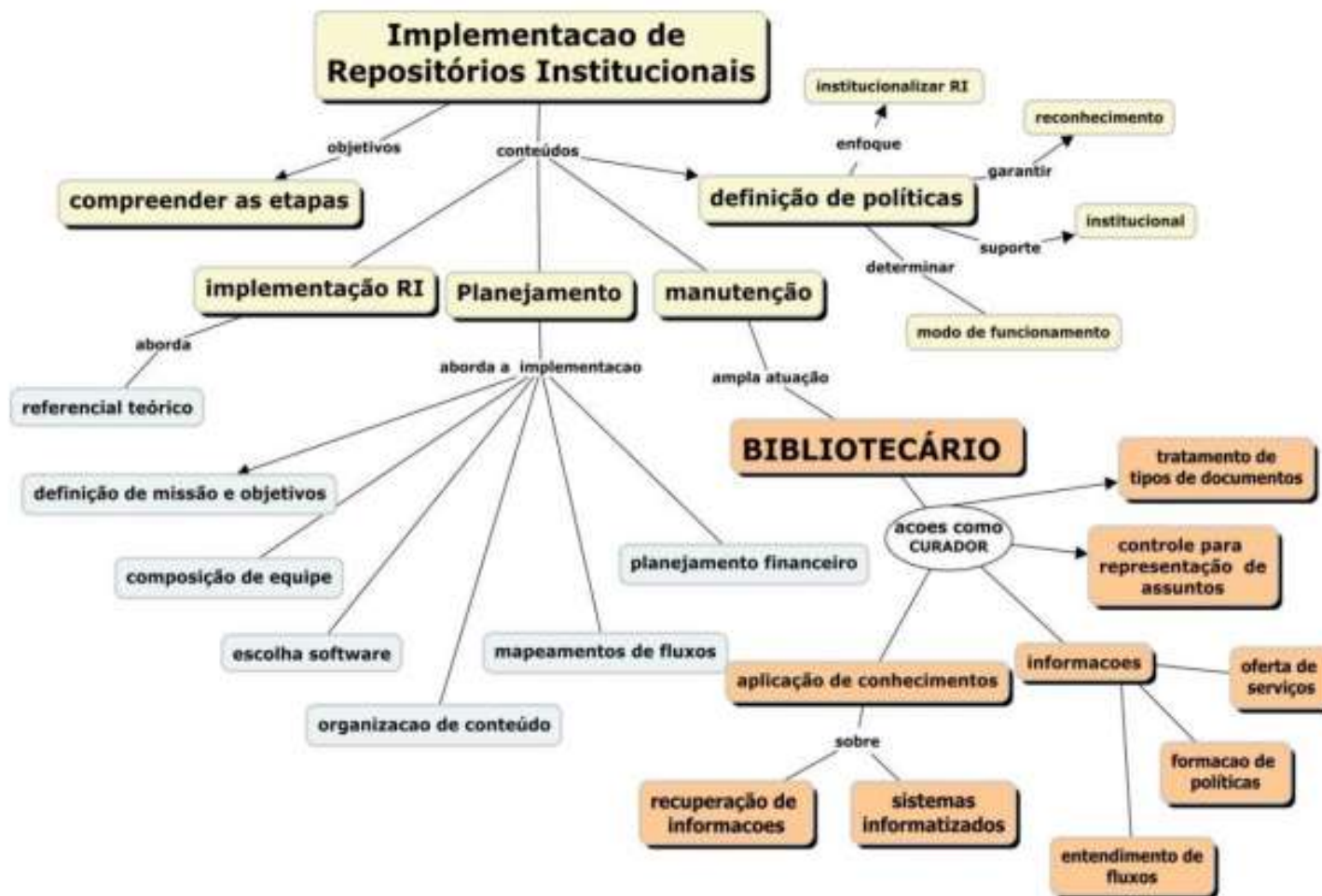
Fonte: NASCIMENTO; QUEIROZ; ARAUJO, 2019.

## ARCA – PRESERVAÇÃO DIGITAL

- ✓ Repositórios institucionais tem o papel de reunir, organizar, disseminar e preservar a produção científica;
- ✓ A preservação ainda requer mais atenção e ações concretas por parte dos gestores de repositórios;
- ✓ Um dos primeiros desafios é a formulação de políticas institucionais e outros instrumentos normativos e processuais;
- ✓ Os Repositórios devem possuir requisitos de preservação digital, tais como políticas e estratégias, visando assim, a confiabilidade e certificação dos documentos a longo prazo.

Fonte: NASCIMENTO; QUEIROZ; ARAUJO, 2019.

# ARCA – PROFISSIONAL DE INFORMAÇÃO

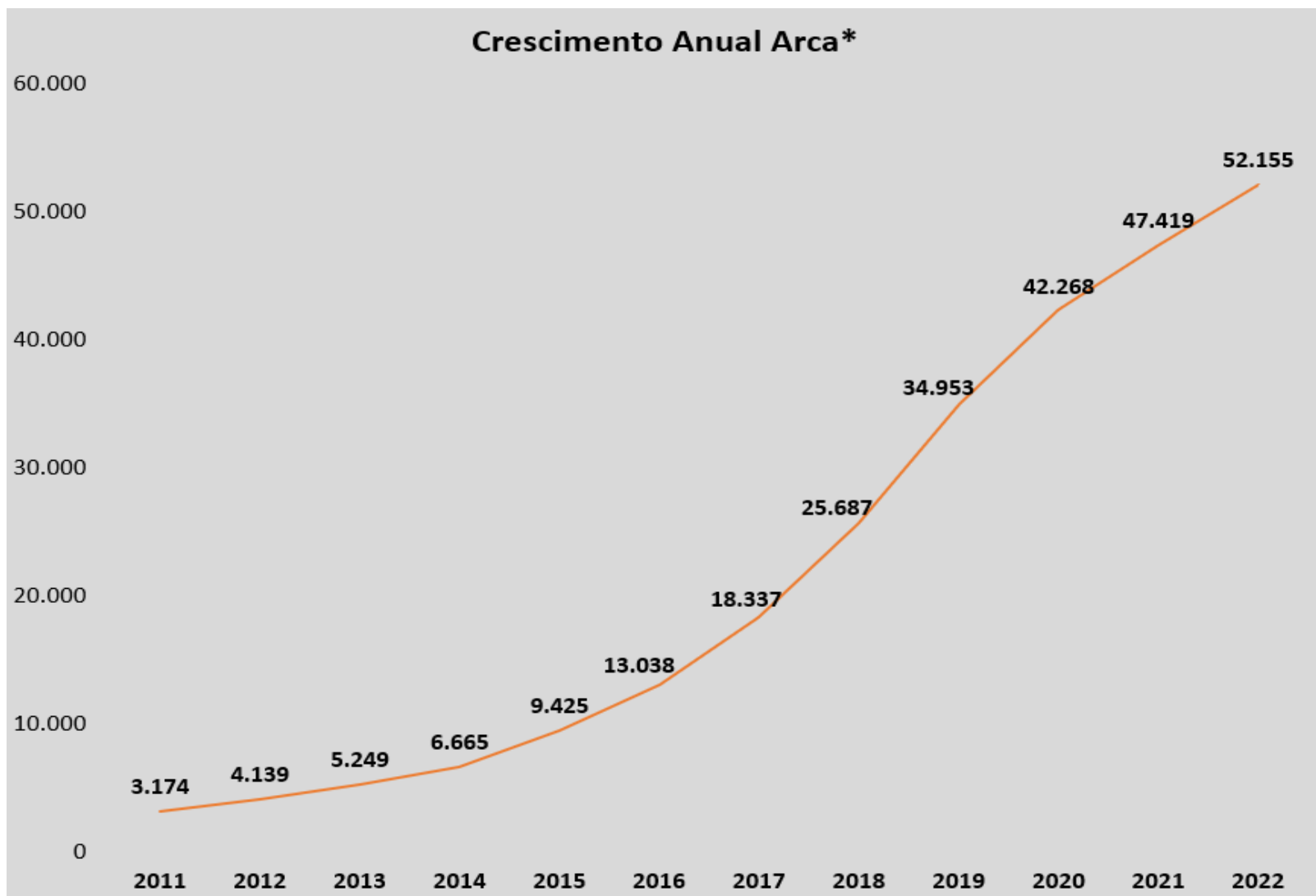


(DIAS, V. F., 2019)

# ARCA – DADOS ESTÁTISTICOS

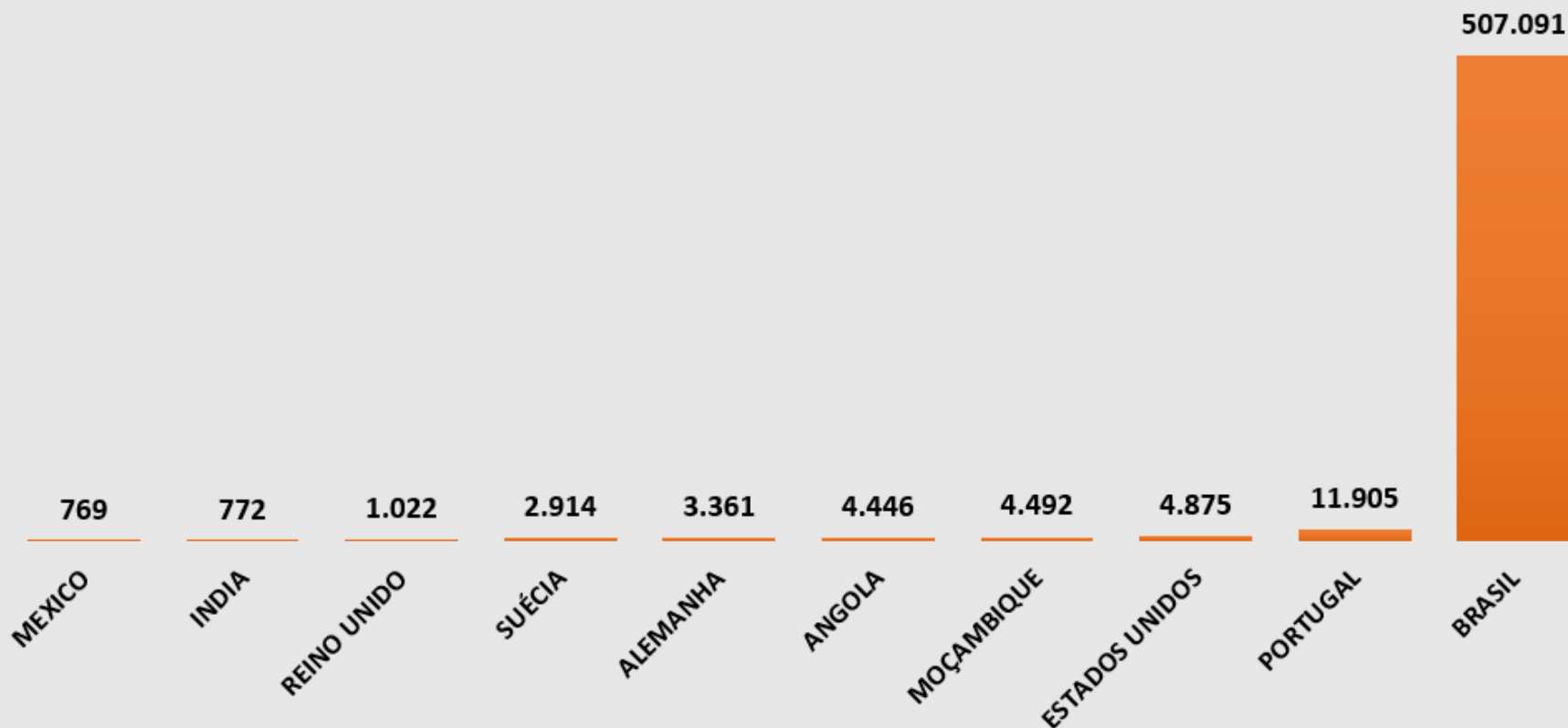






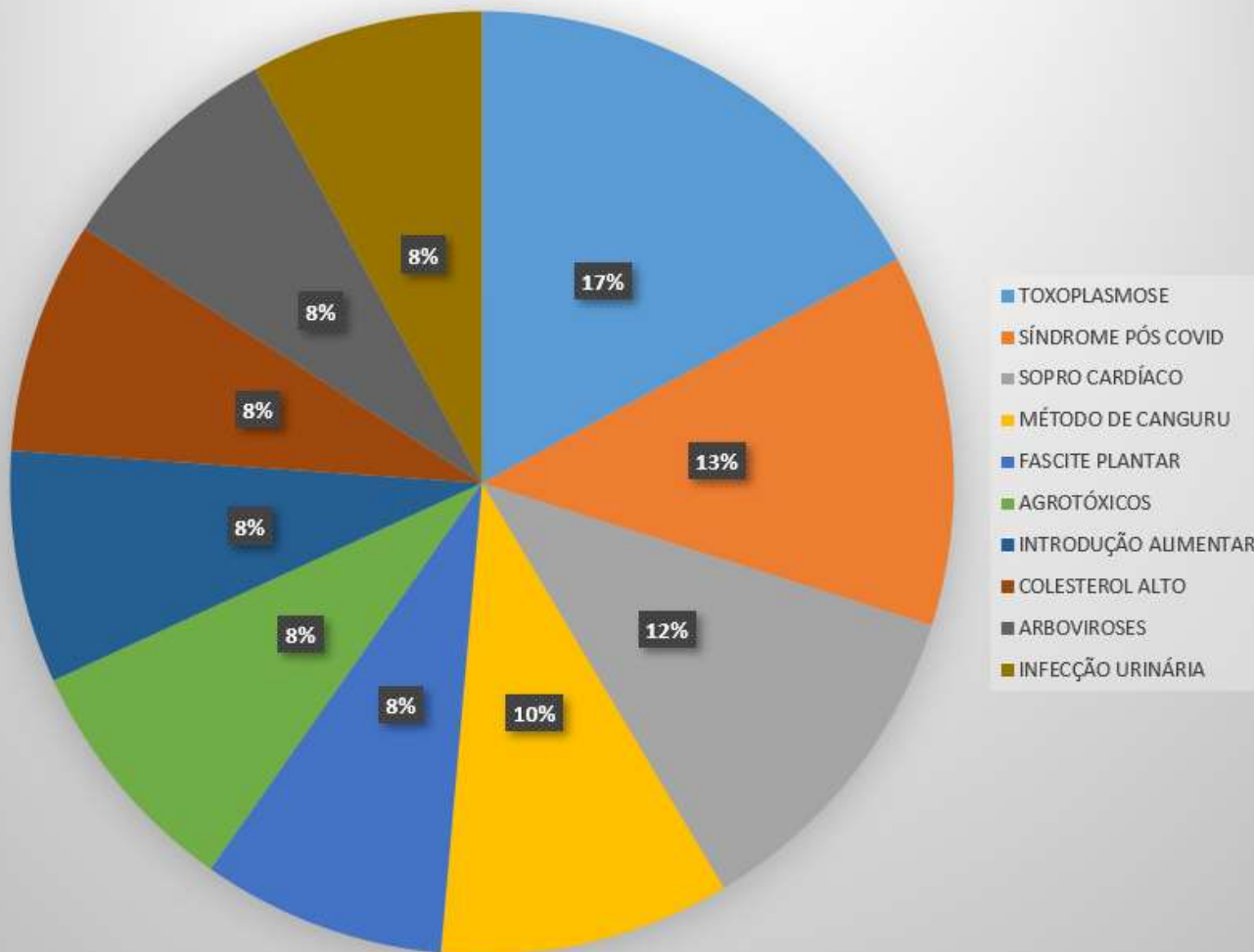
\*Dados atualizados até 30/06/2022

## Arca - Repositório Institucional da Fiocruz Número de acessos por País - Janeiro a Junho 2022



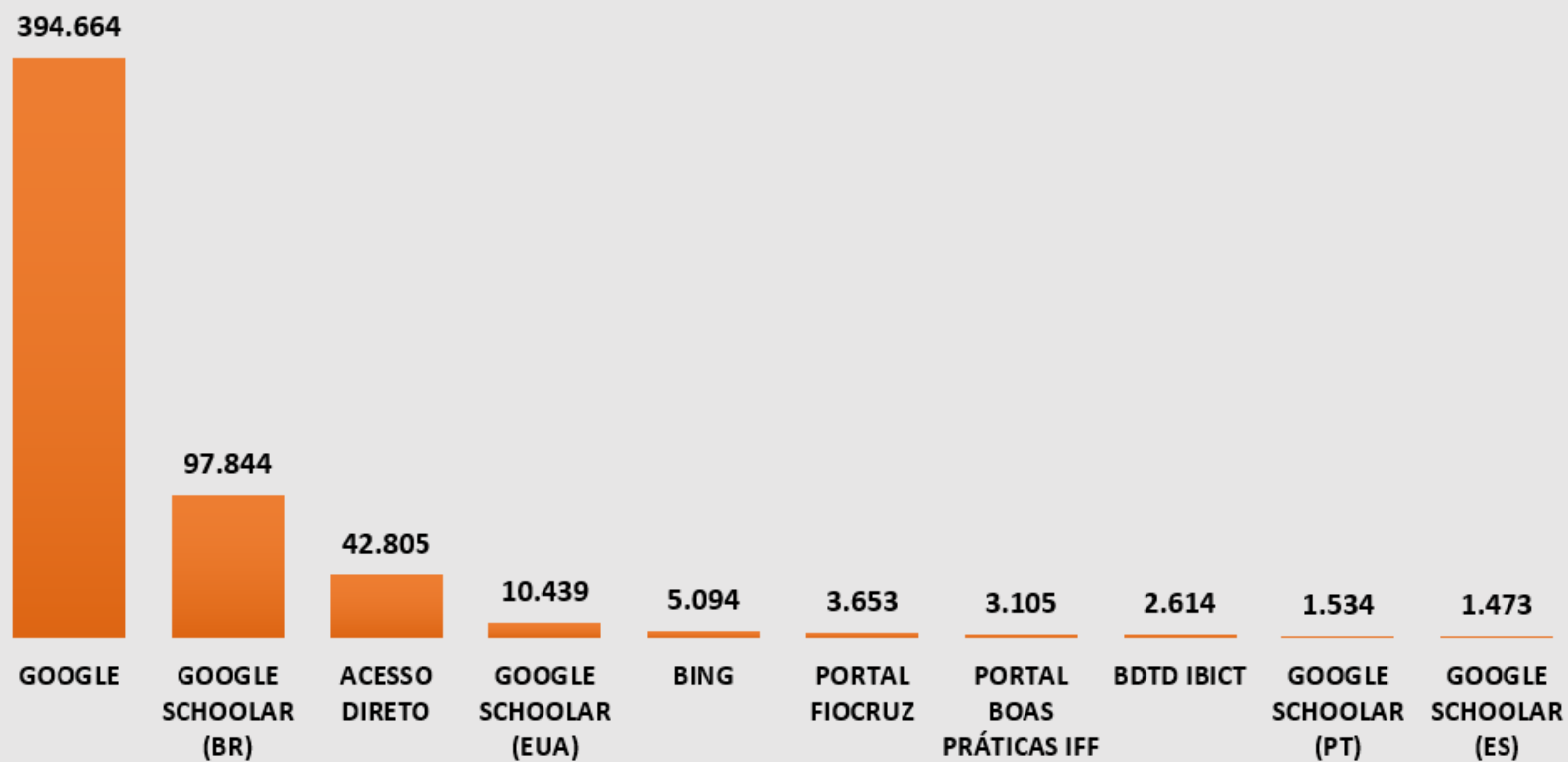
Fonte: Google Analytics

## Assuntos mais pesquisados no Arca - Jan./Jun. 2022



Fonte: Google Analytics

## Arca - Repositório Institucional da Fiocruz Origem dos Acessos - Jan./Jun. 2022



Fonte: Google Analytics

## REDE SUDESTE DE REPOSITÓRIOS DIGITAIS

- ✓ Criada no dia 03 de outubro de 2017;
- ✓ Participaram da assinatura da “Carta do Rio” instituições de ensino e pesquisa da Região Sudeste;
- ✓ A Rede Sudeste faz parte da Rede Brasileira de Repositórios Digitais<sup>2</sup> coordenada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT);
- ✓ Atualmente a Rede Sudeste é composta por 81 Instituições de Ensino e Pesquisa;
- ✓ O objetivo da Rede é promover o compartilhamento de informações e a troca de experiências.



<sup>2</sup> De 2017 a 2021 se chamava “Rede Sudeste de Repositórios Institucionais”, e a partir de maio de 2022 foi renomeada para “Rede Brasileira de Repositórios Digitais”

## REDE SUDESTE DE REPOSITÓRIOS DIGITAIS

AERONÁUTICA APERJ ARQUIVO NACIONAL BIBLIOTECA MARIO DE ANDRADE/SP BIBLIOTECA NACIONAL  
BNDES CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIHORIZONTES CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO CENTRO UNIVERSITÁRIO  
GERALDO DI BIASE CEPERJ CNEN/IEN CETEM COLÉGIO PEDRO II CPRM EMBRAPA ESCBM ESCOLA SUPERIOR DE  
GUERRA ESPMG EXÉRCITO FCRB FGV FESPSP FIOCRUZ FJP HOSPITAL SERVIDORES DO ESTADO DO RIO IBGE  
IBICT IFES IFRJ IFSP INC INMETRO INSTITUTO BUTANTAN IRIB IPEN/SP INCA INCAPER INES INSPER INT  
ITAL/SP FIRJAN LNCC MARINHA MAST MUSEU IMPERIAL DE PETRÓPOLIS MUSEU DA PESSOA/SP NEKI IT  
REDARTE SANTA CASA DE BELO HORIZONTE SBPC ACERVO DIGITAL SENAC/DN SENAI/SP/ESCOLA SENAI NADIR  
DIAS DE FIGUEIREDO SENAI/SP UNIDADE SÃO CAETANO DO SUL SOCIEDADE BRASILEIRA DE METROLOGIA SPU/RJ  
UGB/FERP UEL UEMG UERJ UFES UFF UFJF UFLA UFMG UFOP UFRJ UFRRJ UFSCAR UFSJ UFU UFVJM  
UNESP UNICAMP UNIFAL/MG UNIFEI UNIFESP UNIVALE UNIRIO UVV/ES USP UVA

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ✓ Os Repositórios são importantes fontes de informação para reunir, hospedar, preservar, disponibilizar e dar visibilidade à produção intelectual de uma Instituição. A utilização desses sistemas permite o acesso às informações e aos objetos digitais, através da realização de pesquisas nas mais diversas tipologias.
- ✓ É fundamental que se busque fontes confiáveis, onde o conhecimento científico seja obtido de forma correta e sem prejuízo para as pesquisas, utilizando recursos informáticos que apresentam diversos benefícios como: rapidez, agilidade e recuperação da informação.
- ✓ Os documentos são a essência de uma organização, a memória de uma sociedade, evidenciando a importância da preservação do patrimônio documental e da visibilidade da informação.



ARCA dados  
FIOCRUZ

Repositório de Dados de Pesquisa da Fiocruz

Comitê Gestor do Arca Dados

Créditos dos próximos slides: Apresentação do Comitê Gestor do Arca Dados no encontro com a Gestec 01/11/2022



## ARCA DADOS

É o **repositório** oficial da Fiocruz para **arquivar, publicar, disseminar, preservar e compartilhar** os **dados digitais** para **pesquisa** em **saúde** produzidos pela **comunidade Fiocruz** ou em **parceria** com outros **Institutos** ou **órgãos de pesquisa**.



Fomentar novas pesquisas



Estimular a ampla circulação e reuso do conhecimento científico



Fomentar a colaboração entre pesquisadores, educadores, acadêmicos, gestores, alunos de pós-graduação



Fortalecer o compromisso institucional com a ciência aberta e o livre acesso da informação em saúde



Garantir a reprodutibilidade ou replicabilidade de pesquisas existentes



Promover o avanço no conhecimento

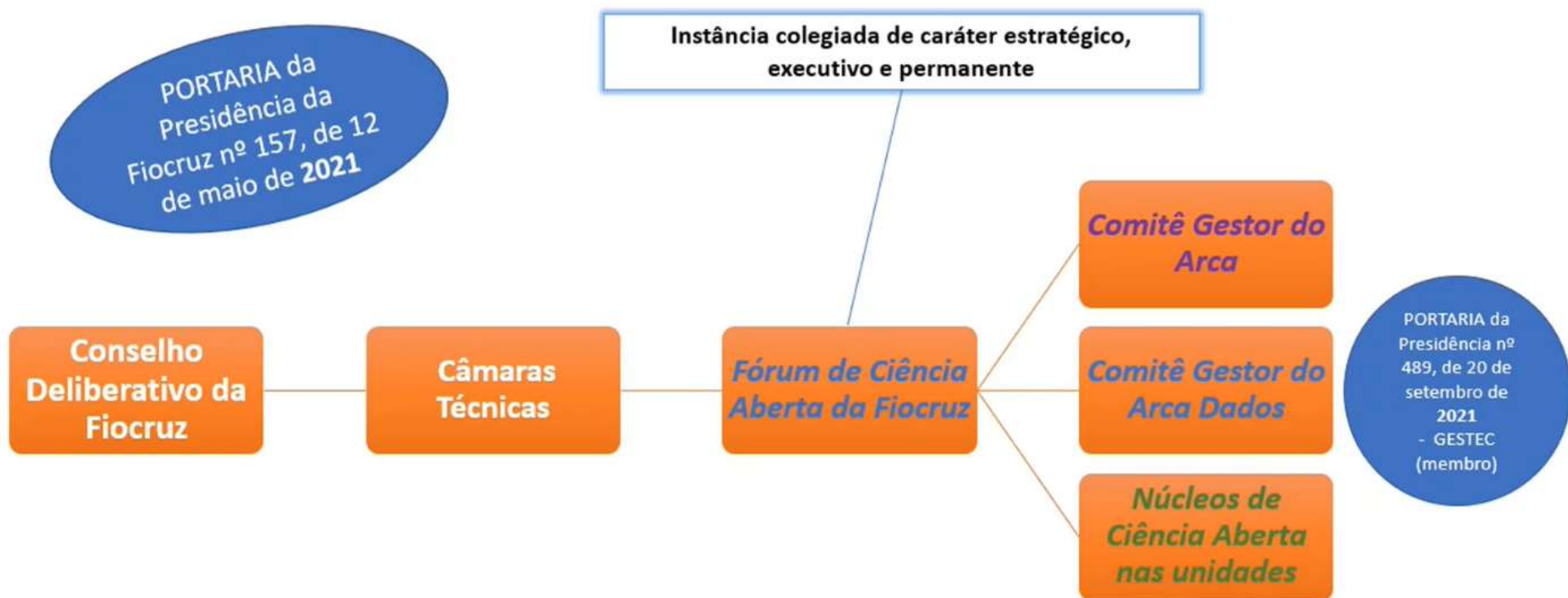



Propiciar a criação de soluções que atendam às demandas da sociedade

## Nossa história...



## Governança das políticas de Ciência Aberta




FIOCRUZ  [Página Inicial](#) [DataVerse](#)

Coordenação de Informação e Comunicação (Fundação Oswaldo Cruz)

[Área Dados](#) > [Presidência](#) > [Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação](#) > [Coordenação de Informação e Comunicação](#) >

## Projeto de Implantação do Repositório de Dados de Pesquisa da Fiocruz - ARCA DADOS

Versão 11.0





Jorge, Vanessa de Amada (Coord.); Correa, Maria de Fatima Moreira Martins (member); Queiroz, Claudete Fernandes de (Sub coord.); Alves, Airle da Silva (member); D'Aguiar, Marcelo Campos (member); Domingues, Renato Martins (member); Amaral, Paulo Vitor Cortez do (member); Santos, Karina Veras Frazades dos (member); Sá, Ivone Pereira (member); Santos, Hatalinderson Luiz Cabral dos (Contr.); Nigomo, Jean-Gabriel Nguema (member). 2020. "Projeto de Implantação do Repositório de Dados de Pesquisa da Fiocruz - ARCA DADOS". <https://doi.org/10.35078/RAWVFZ>, Arca Dados, V11


Citar o q. de dados - [Ajuda sobre Padrões de citações de dados](#)

[Acessar conjunto de dados](#)

[Contato com o proprietário](#) [Compartilhar](#)

Métricas do conjunto de dados 

236 Downloads 

**Descrição** 

Conjunto de dados e documentos relativos ao processo de implementação do Repositório de Dados para Pesquisa da Fiocruz. Além do grupo de pesquisadores e trabalhadores da Fiocruz, as fases de pesquisas e testes foram realizados em parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) [5].   
Conjunto de documentos relacionados con el proceso de implementación del Repositório de Datos

<https://dadosdepesquisa.fiocruz.br/dataset.xhtml?persistentId=doi:10.35078/RAWVFZ>



O Arca Dados é o repositório oficial da Fiocruz para arquivar, publicar, disseminar, preservar e compartilhar os dados digitais para pesquisa produzidos pela comunidade Fiocruz ou em parceria com outros Institutos ou órgãos de pesquisa, com o objetivo de fomentar novas pesquisas, garantir a reprodutibilidade ou replicabilidade de pesquisas existentes e promover uma Ciência Aberta e Cidadã. Para obter mais informações ou iniciar um processo de depósito, entre em contato conosco pelo e-mail: [dadosabertos@fiocruz.br](mailto:dadosabertos@fiocruz.br)

[Buscar](#)[Explorar](#) | [Busca avançada](#)[Conjunto de Dataverses](#)[Conjunto de dados](#)[ARCA Arquivos](#)[Métricas / Downloads](#)

## Assunto

- Medicina, Saúde e Ciências da Vida (765)
- Ciências da Terra e do meio ambiente (683)
- Ciências Sociais (77)
- Artes e Humanidades (27)

<https://dadosdepesquisa.fiocruz.br>

# Obrigada

## REFERÊNCIAS

- ALVES, Aline da Silva; VEIGA, Viviane Santos de Oliveira. **Repositórios: conceito, tecnologia e aplicação**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/ICICT, 2016. 76 p. Trabalho apresentado no Curso de Acesso à Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Modalidade: Qualificação. Disponível em: <http://arca.fiocruz.br/handle/icict/16385>. Acesso em: 10 abr. 2022.
- BULLOCK, Alison. **Preservation of digital information: issues and current status**. 22 abr. 1999. Disponível em: <http://www.collectionscanada.ca/9/1/p1-259-e.html>. Acesso em: 08 abr. 2022.
- CONARQ. Carta para **Preservação do Patrimônio Arquivístico Digital**. Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: [http://www.conarq.gov.br/images/publicacoes\\_textos/Carta\\_preservacao.pdf](http://www.conarq.gov.br/images/publicacoes_textos/Carta_preservacao.pdf). Acesso em: 08 maio 2022.
- DATA FAIRPORT. **Jointly designing a data FAIRPORT**. 2014. Disponível em: <https://www.lorentzcenter.nl/lc/web/2014/602/info.php3?wsid=602>. Acesso em: 21 out. 2022.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Repositórios digitais**. Brasília, DF, 2012. Disponível em: <https://ibict.br/informacao-para-a-pesquisa/repositorios-digitais>. Acesso em: 10 abr. 2022.

## REFERÊNCIAS

MARANHÃO, A. M. N.; QUEIROZ, C. F. de; RODRIGUES, R. B. Curadoria digital de dados no Arca - Repositório Institucional da Fiocruz: relato de experiência. In: CONFERÊNCIA LUSO-BRASILEIRA SOBRE ACESSO ABERTO, 8., 2017, Rio de Janeiro. **Anais....** Rio de Janeiro: Universidade do Minho/FIOCRUZ/IBICT, 2017.

NASCIMENTO, Andréa Gonçalves do. **Plano de preservação digital:** Repositório Institucional Arca (Versão 1.0). Rio de Janeiro: Fiocruz/ICICT, 2020. 20 p.

NASCIMENTO, Andréa Gonçalves do; QUEIROZ, Claudete Fernandes de; ARAUJO, Luciana Danielli de. Garantindo acervos para o futuro: plano de preservação digital para o Repositório Institucional Arca. In: CONFERÊNCIA LUSO-BRASILEIRA DE CIÊNCIA ABERTA, 10., 2019, Manaus. **Anais...** Manaus: UFAM/UEA/IFAM, 2019. 17 p.

QUEIROZ, Claudete Fernandes de; ARAUJO, Luciana Danielli de. **Bibliotecário de Repositórios.** In: SILVA, Fabiano Couto Corrêa da (org.). O perfil das novas competências na atuação bibliotecária. Florianópolis, SC: Rocha Gráfica e Editora, 2020. p. 133-163.

RODRIGUES, Eloy et al. **O que é Ciência Aberta?** Rio de Janeiro: Campus Virtual Fiocruz/Escola Corporativa Fiocruz; Universidade do Minho, 2018. Material multimídia (Microcurso 1/3, Série 1 - Formação Modular em Ciência Aberta).



## REFERÊNCIAS

- SALES, L. F. et al. Competências dos bibliotecários na gestão dos dados de pesquisa. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 48 n. 3 (Supl.), p. 303-313, set./dez. 2019.
- SANTOS, Henrique Machado; FLORES, Daniel. Os impactos da obsolescência tecnológica frente à preservação de documentos digitais. *Brazilian Journal of Information Science: Research Trends*, v. 11, n. 2, 2017. Disponível em: <http://200.145.171.5/revistas/index.php/bjis/article/view/5550>. Acesso em: 10 jun. 2022.
- SANTOS, Paula Xavier. Ciência Aberta TR Abertura de Dados de Pesquisa. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/VPEIC, 2018. 14 p. Trabalho apresentado no evento "Abertura de Dados para pesquisa na Fiocruz: perspectivas de um novo paradigma da Ciência Fiocruz" em maio de 2018.
- SHINTAKU, M.; MEIRELLES, R. F. **Manual do DSpace**: administração de repositórios. Salvador: EDUFBA, 2010. 88 p.
- THOMAZ, Katia P.; SOARES, Antonio José. A preservação digital e o modelo de referência Open Archival Information System (OAIS). **DataGramZero - Revista de Ciência da Informação**, v. 5, n. 1, p. 1-17, fev. 2004.
- VEIGA, Viviane Santos de Oliveira; QUEIROZ, Claudete Fernandes de. **Reunião da Rede GO FAIR Brasil Saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz/ICICT, 2020. 14 p.

# **Nossos sinceros agradecimentos!**

[repositorio.arca@fiocruz.br](mailto:repositorio.arca@fiocruz.br)

Fundação Oswaldo Cruz – ICICT



## Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde

[www.facebook.com/fiocruz.icict](http://www.facebook.com/fiocruz.icict)

[twitter.com/@Icict\\_fiocruz](https://twitter.com/Icict_fiocruz)

[www.youtube.com/videosaudefio](http://www.youtube.com/videosaudefio)

# [www.icict.fiocruz.br](http://www.icict.fiocruz.br)



# Controle de Autoridade

Alexandre Medeiros Correia de Sousa

# Introdução

- Fusão dos catálogos bibliográficos da FIOCRUZ em um único sistema.
- Possibilidades de melhorias na catalogação dos acervos bibliográficos da FIOCRUZ
- Estabelecer o Controle de Autoridade com a criação de um catálogo próprio da Fiocruz
- Mas o que é o Controle de Autoridade?

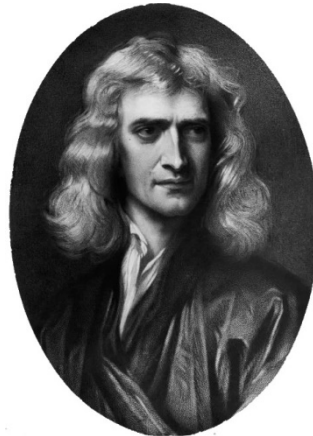
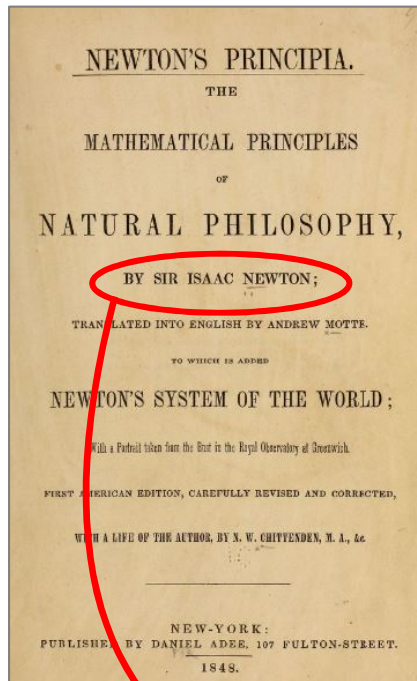


# Controle de Autoridade

- Na Biblioteconomia e na Ciência da Informação, o Controle de Autoridade é a prática de criar e manter distintos cabeçalhos (também chamados de pontos de acesso) para melhorar os registros bibliográficos em um catálogo de biblioteca.
- É aplicado em cabeçalhos relativos a nomes pessoais ou corporativos, eventos, títulos uniformes e cabeçalhos de assuntos.
- Sua principal função é o de eliminar ambiguidades e estabelecer cabeçalhos unificadores para descrições semelhantes.



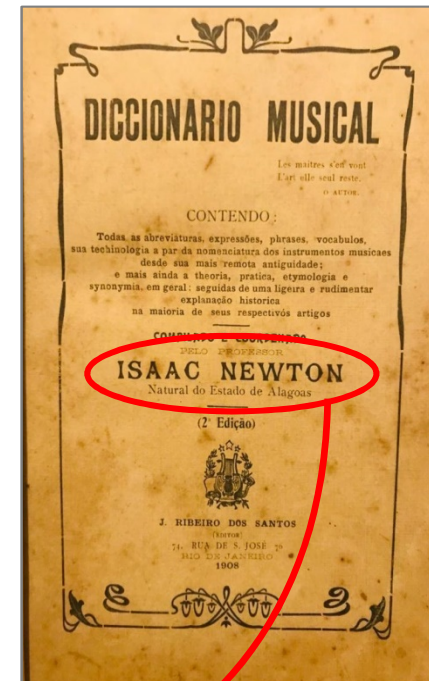
# Eliminando ambiguidades



Isaac Newton



Isaac Newton



**Newton, Isaac, 1642-1727**  
The mathematical principles of natural philosophy, 1678.

**Newton, Isaac, 1851-1907**  
Dicionário Musical, 1904.





# Controle de Autoridade



- Desse modo, faz-se necessário reunir e manter controle sobre todos os pontos de acesso que representam uma mesma entidade, assegurando que o usuário encontre todos os recursos associados à entidade desejada ao realizar uma busca, utilizando um e somente um dos nomes pelos quais tal entidade é conhecida. Dessa necessidade surge o conceito de Controle de Autoridade.

# O Trabalho de Autoridade

- Segundo Burges (1985) e Assumpção (2020) para que ocorra o Controle de Autoridade é necessário desenvolver um Trabalho de Autoridade que atenda a um conjunto de, no mínimo, cinco processos:

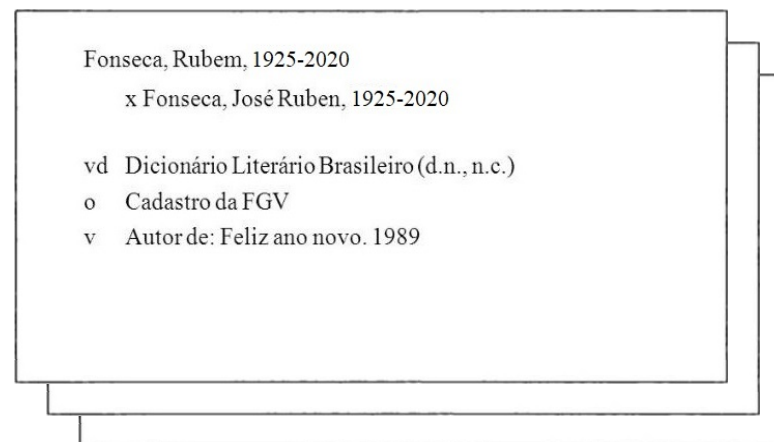
1. a criação de **registros de autoridade**
2. a reunião dos registros em um **catálogo de autoridade**
3. a vinculação do catálogo de autoridade ao catálogo bibliográfico; que juntos formam um **sistema de autoridade**
4. a manutenção do catálogo e do sistema
5. a avaliação do catálogo e do sistema



# Registro de Autoridade

- Um registro de autoridade contém essencialmente um ponto de acesso autorizado, as formas variantes do nome (pontos de acesso não autorizados) e as fontes utilizadas para o estabelecimento do(s) ponto(s) de acesso.
- Podemos compreender um ponto de acesso como um nome, termo, código, etc., que representa uma entidade. Essa entidade pode ser um autor pessoal, uma instituição, um evento, um título uniforme ou um descritor de assunto.

*Exemplo de um  
registro de autoridade em ficha*



# Catálogo de Autoridade

- Também chamado de “arquivo de autoridades” ou “lista de cabeçalhos autorizados”, um catálogo de autoridade é uma coleção de registros de autoridade, e é o principal produto do trabalho de autoridade.

**Biblioteca Nacional**

Autoridades ▾ Qualquer ▾ Iniciado com chagas, carlos

**Chagas, Carlos, 1879-1934**  
Pessoa

Remissiva Ver (US/UF)  
Chagas, Carlos Ribeiro Justiniano, 1879-1934  
Justiniano Chagas, Carlos Ribeiro, 1879-1934

Fonte positiva dos dados  
Autor de: Estudos hematológicos...  
Jackson  
SIC: (D)  
Pers: (d.n.)  
Inf. da família: (D)  
Delta: (n.c.; D)  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Carlos\\_Chagas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Carlos_Chagas) 03/05/2017: (n.c.): Carlos Justiniano Ribeiro Chagas, nasceu em Oliveira, 09 de julho de 1879 e faleceu no Rio de Janeiro, 08 de novembro de 1934; biólogo, médico sanitarista, cientista e bacteriologista brasileiro, que trabalhou como clínico e...  
Ver mais  
LC Authorities 09/08/2022: (D); médico sanitarista, cientista e bacteriologista brasileiro que trabalhou como clínico e pesquisador

Fonte negativa dos dados  
LC mic. 77/81 jun

The Library of Congress > LCCN Permalink

**LIBRARY OF CONGRESS AUTHORITIES**

View this record in: [MARCXML](#) | [MADS](#) | [LC Authorities & Vocabularies](#) | [VIAF \(Virtual International Authority File\)](#)

**Tolkien, J. R. R. (John Ronald Reuel), 1892-1973**

LC control no. n 79005673  
LC classification PR6039 .O32

**Personal name heading** Tolkien, J. R. R. (John Ronald Reuel), 1892-1973  
*Browse this term in [LC Authorities](#) or the [LC Online Catalog](#)*

**Variant(s)** Tolkien, John Ronald Reuel, 1892-1973  
Tolkien, Dzhon Rona'd Ruel, 1892-1973  
Tolkin, Dzh. R. R. (Dzhon Rona'd Ruel), 1892-1973  
טולקין, ג'ורג' רונאלד, 1892-1973  
濶田前二, 1892-1973  
토크인, J. R. R., 1892-1973

**Special note** Machine-derived non-Latin script reference project.  
Non-Latin script references not evaluated.

**Found in** Prikliuchenia Toma Bombadila i drugie istorii, 1994: t.p. (Dzhon Rona'd Ruel Tolkien)  
Vlastelin kolets, 1992: t.p. (Dzhon Rona'd Ruel Tolkien) cover (Dzh.R.R. Tolkien)

**Equivalent(s)** Tolkien, J. R. R. (John Ronald Reuel), 1892-1973

**Invalid LCCN** sh 88006725 no 98046177

Link: A Service of the Library of Congress  
More information: [LCCN Permalink FAQ](#)

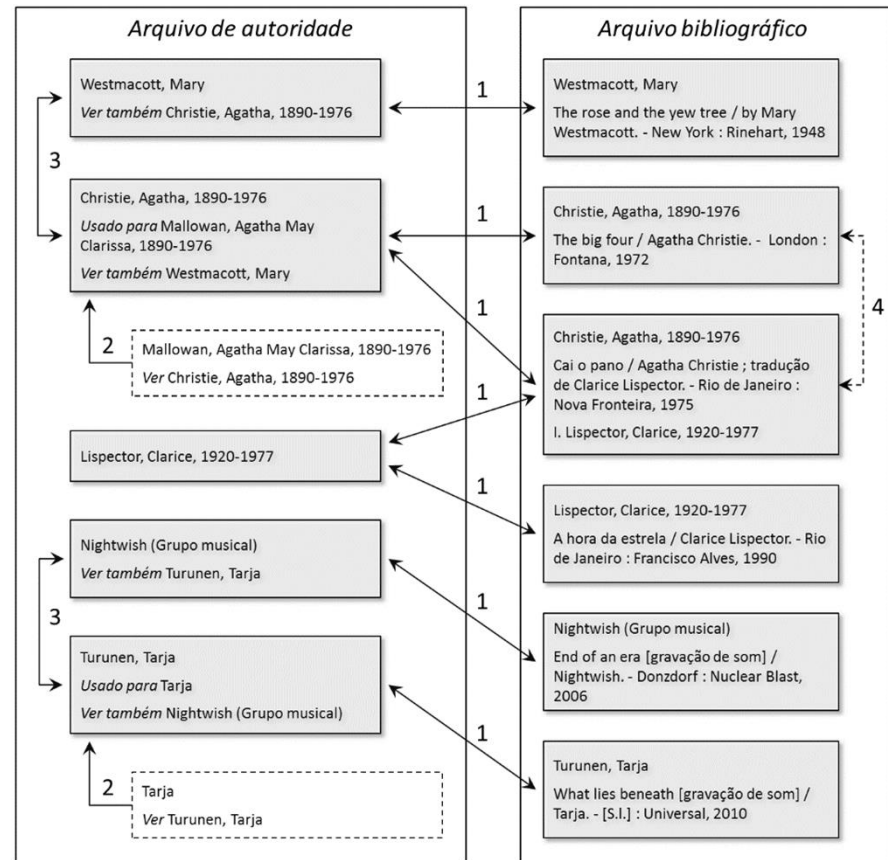
[Map](#) | [Contact](#) | [Accessibility](#) | [Legal](#) | [External Link Disclaimer](#) | [USA.gov](#)

Exemplos de registros de autoridade em catálogos automatizados

# Sistema de Autoridade

- Da união de um catálogo de autoridade com um catálogo bibliográfico surge um sistema de autoridade.
- Das diferentes possibilidades de controle e relações estabelecidas em um sistema de autoridade, surge a possibilidade de melhoria dos sistemas de informação.

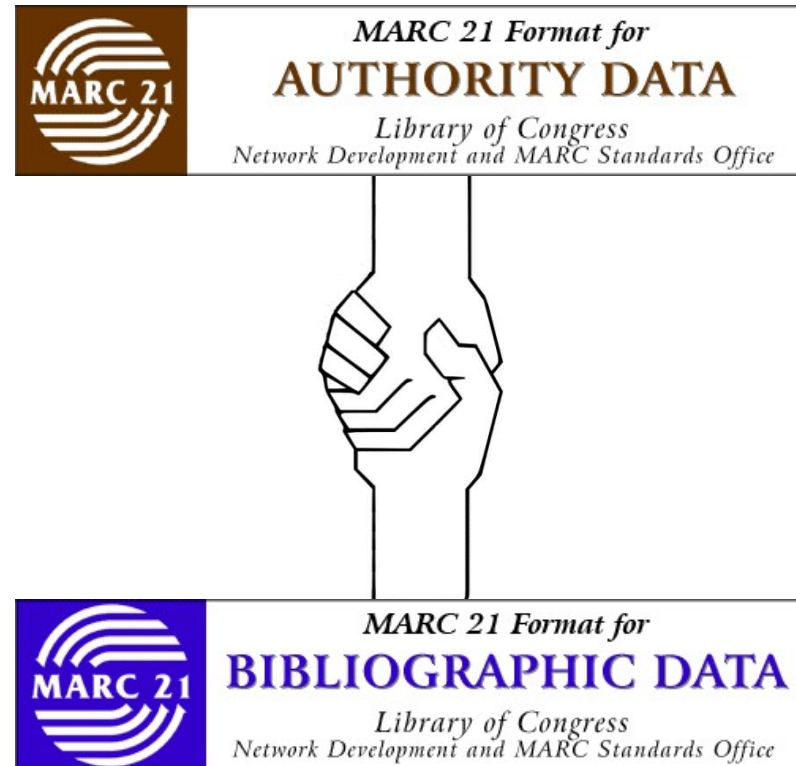
*Exemplo esquemático de quatro tipos de relacionamentos entre catálogos de autoridade e bibliográfico*



- 1) Relacionamento registro bibliográfico – registro de autoridade e registro de autoridade – registro bibliográfico
- 2) Relacionamento registro de autoridade – registro de autoridade (unidirecional)
- 3) Relacionamento registro de autoridade – registro de autoridade (bidirecional)
- 4) Relacionamento registro bibliográfico – registro bibliográfico (indireto)

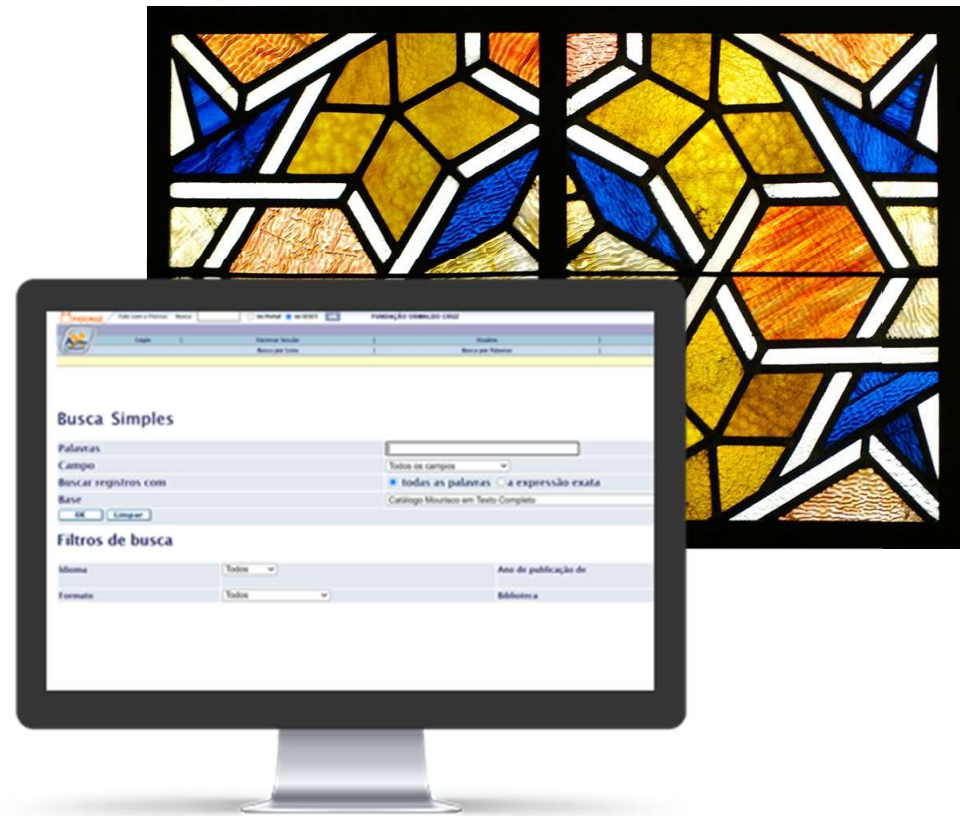
# Automação Catalográfica

- No processo de automação das bibliotecas foi amplamente difundido o uso do formato MARC 21 para a catalogação.
- Para o desenvolvimento de um sistema de autoridade, temos o MARC Bibliográfico e o MARC Autoridade
- O padrão MARC é de acordo com a ISO 27019:1996 para permuta de informação e utiliza as normas AACR2 para a catalogação.
- Recentemente foi adotado o formato MARC para o Catálogo Mourisco da Fiocruz



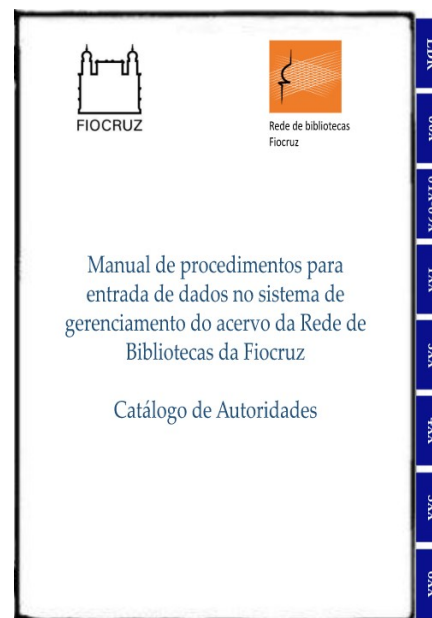
# Catálogo Mourisco

- Reunindo os acervos das bibliotecas integrantes da Rede de Bibliotecas Fiocruz, o Catálogo Mourisco foi lançado em 2019.
- No GT de indexação da Rede surgiu a ideia de ser implementado um sistema de autoridade para melhorar a catalogação e a recuperação.
- Em setembro de 2022, entrou em operação o Catálogo de Autoridade da Fiocruz



# Catálogo de Autoridade da Fiocruz

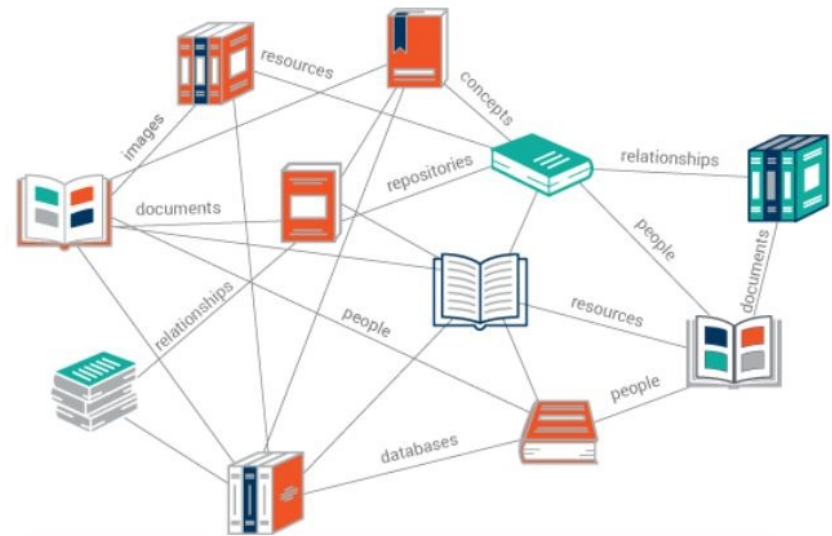
- Início da criação do Catálogo pelo autores pessoais, autores institucionais e eventos.
- Desenvolvimento de atividade conjunta de padronização para a criação do Catálogo de Autoridade da Fiocruz
- Implementação do Sistema de Autoridade, com o estabelecimento de rotinas de trabalho e ferramentas de ajuda (*Sisdem*)
- Criação do *Manual de Procedimentos de Entrada de Dados*, com foco na descrição dos dados nos princípios *Linked Data* e nas tecnologias de Web Semântica





# Web Semântica e *Linked Data*

- Surge a necessidade de (re)estruturar a informação na web para adequar às novas demandas tecnológicas e da sociedade, e para melhor descrever recursos digitais e não digitais
- Abertura dos catálogos e (re)estruturação dos dados para possibilitar a interoperabilidade e o reuso por outros usuários, além de facilitar a descoberta por agentes automatizados
- Desenvolvimento de bases para o futuro da descrição de recursos, tanto na web quanto no mundo em rede ampliado (BIBFRAME, IFLA-LRM, etc.)



# Esquema dos registros de autoridade de Fiocruz

- Estudo do formato MARC visando melhorar a descrição e a interoperabilidade dos dados dos registros de autoridade
- A utilização de identificadores desambiguadores nos registros de autoridade (ORCID, VIAF, LATTES, etc.)
- Adoção de subcampos para o uso de URIs para complementar as descrições

*Registros de autoridade no VIAF*

VIAF  
Virtual International Authority File

**Search**

Select Field: All Headings | Select Index: All VIAF | Search Terms: Cruz, Oswaldo, 1872 1917 | **Search**








Cruz, Oswaldo, 1872-1917  
Oswaldo Cruz médico, sanitarista e bacteriólogo brasileiro  
Oswaldo Cruz médico e bacteriólogo brasileiro  
Cruz, Oswaldo  
Cruz, Oswaldo Gonçalves, 1872-1917  
Cruz, Oswaldo  
VIAF ID: 50019295 ( Personal )  
Permalink: <http://viaf.org/viaf/50019295>

Preferred Forms

- 200 \_ | [1a Cruz tb Oswaldo ff 1872-1917](#)
- 100 1 \_ [1a Cruz Oswaldo](#)
- 100 1 \_ [1a Cruz Oswaldo](#)
- 100 1 \_ [1a Cruz Oswaldo +d 1872-1917](#)
- 100 1 \_ [1a Cruz Oswaldo +d 1872-1917](#)
- 100 1 \_ [1a Cruz Oswaldo +d 1872-1917](#)
- 100 1 \_ [1a Cruz Oswaldo +d 1872-1917](#)
- 100 1 \_ [1a Cruz Oswaldo +d 1872-1917](#)
- 100 1 \_ [1a Cruz Oswaldo +d 1872-1917](#)
- 100 1 \_ [1a Cruz Oswaldo +d 1872-1917](#)
- 200 1 [1a Cruz tb Oswaldo Gonçalves ff 1872-1917](#)
- 100 0 \_ [1a Oswaldo Cruz tc médico e bacteriólogo brasileiro](#)
- 100 0 \_ [1a Oswaldo Cruz tc médico sanitarista e bacteriólogo brasileiro](#)

Network diagram showing relationships between records.

# Partes do registro de autoridade

Campos de controle do registro	Lider	<u>LDR</u>	—	—	^^^^nz^^^22^^^^n^^4500	
	No. controle	<u>001</u>	—	—	000087926	
	ID no. controle	<u>003</u>	—	—	BR-RjFOC	
	Data e hora	<u>005</u>	—	—	20221031144712.0	
Campos da descrição dos identificações únicos	Fixo geral	<u>008</u>	—	—	220912n ^acannaaan^^^^^^^^^^ a^ana^^^^^d	
	No. controle LC	<u>010</u>	—	a	no99075286	
	Inst bib nacion	<u>016</u>	7	a	<a href="http://id.loc.gov/authorities/names/no99075286">http://id.loc.gov/authorities/names/no99075286</a>	
	Cod espec	<u>024</u>	7	a	000627584	
	Cod espec	<u>024</u>	7	a	BR-RjBN	
	Cod espec	<u>024</u>	7	a	31635261	
	Cod espec	<u>024</u>	7	a	viaf	
	Cod espec	<u>024</u>	7	a	<a href="http://viaf.org/viaf/31635261">http://viaf.org/viaf/31635261</a>	
	Cod espec	<u>024</u>	7	a	9875792051158852	
	Cod espec	<u>024</u>	7	a	lattes	
Campos de descrição dos cabeçalhos	Cod espec	<u>024</u>	7	a	<a href="http://lattes.cnpq.br/9875792051158852">http://lattes.cnpq.br/9875792051158852</a>	
	Cod espec	<u>024</u>	7	a	0000-0002-2494-7077	
	Cod espec	<u>024</u>	7	a	orcid	
	Cod espec	<u>024</u>	7	a	<a href="http://orcid.org/0000-0002-2494-7077">http://orcid.org/0000-0002-2494-7077</a>	
	Cod espec	<u>024</u>	7	a	0000000046138487	
	Cod espec	<u>024</u>	7	a	isni	
	Cod espec	<u>024</u>	7	a	<a href="http://isni.org/isni/0000000046138487">http://isni.org/isni/0000000046138487</a>	
	Cod espec	<u>024</u>	7	a	Q96741667	
	Cod data	<u>046</u>	—	f	wikidata	
	Cod data	<u>046</u>	—	f	<a href="https://www.wikidata.org/wiki/Q96741667">https://www.wikidata.org/wiki/Q96741667</a>	
Campos de descrição da pesquisa de autoridade	Nome pessoal	<u>100</u>	1	a	19580117	
	Grupo assoc	<u>373</u>	—	a	Lima, Nisia Trindade	
	Usado p/pessoal	<u>400</u>	1	a	Fundação Oswaldo Cruz. Casa Oswaldo Cruz	
	Usado p/pessoal	<u>400</u>	1	a	Lima, Nisia	
	Usado p/pessoal	<u>400</u>	1	a	Trindade Lima, Nisia	
	Usado p/pessoal	<u>400</u>	1	a	Lima, Nisia Verônica Trindade	
	Fonte encontrad	<u>670</u>	—	a	Autora de: Um sertão chamado Brasil, 1999	
	Fonte encontrad	<u>670</u>	—	b	(Nisia Trindade Lima)	
	Fonte encontrad	<u>670</u>	—	a	LC	
	Fonte encontrad	<u>670</u>	—	b	(Lima, Nisia Trindade)	
Fonte encontrad	<u>670</u>	—	a	BN		
Fonte encontrad	<u>670</u>	—	b	(Lima, Nisia Verônica Trindade, 1958-)		
Fonte encontrad	<u>670</u>	—	a	LATTES		
Fonte encontrad	<u>670</u>	—	b	(Nisia Verônica Trindade Lima)		
Fonte encontrad	<u>670</u>	—	a	Site da ABC		
Fonte encontrad	<u>670</u>	—	b	(dn: 17/01/1958)		
Fonte encontrad	<u>670</u>	—	u	<a href="https://www.abc.org.br/membro/nisia-veronica-trindade-lima/">https://www.abc.org.br/membro/nisia-veronica-trindade-lima/</a>		

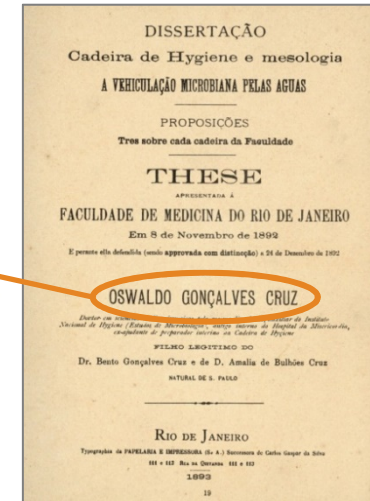
# Sistema de autoridade da Fiocruz



Oswaldo Cruz

No. Controle	001	000172008
Nome Pessoal	100 1	Cruz, Oswaldo 1872-1917
Título	245 12	a A ventosação microbiana pelas águas / Oswaldo Gonçalves Cruz.
Imprenta	260	a Rio de Janeiro . b Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, c 1893. d 152 p.
Descri. Física	300	a 152 p.

Registro bibliográfico

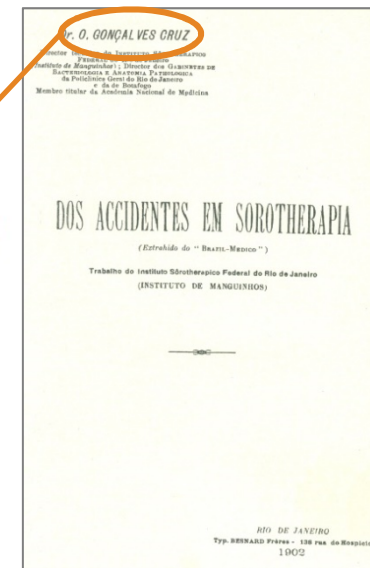


No. controle	001	000810391
Nome pessoal	100 1	Cruz, Oswaldo 1872-1917
Local assoc	370	a São Luis do Paraitinga, SP b Petrópolis, RJ
Usado p/pessoal	400 1	a Cruz, Oswaldo d 1872-1917
Usado p/pessoal	400 1	a Cruz, Oswaldo Gonçalves d 1872-1917
Usado p/pessoal	400 1	a Gonçalves Cruz, Oswaldo d 1872-1917
Usado p/pessoal	400 1	a Cruz, Gonçalves d 1872-1917
Ver tmb-pessoal	500 0	a Ignarus d 1872-1917

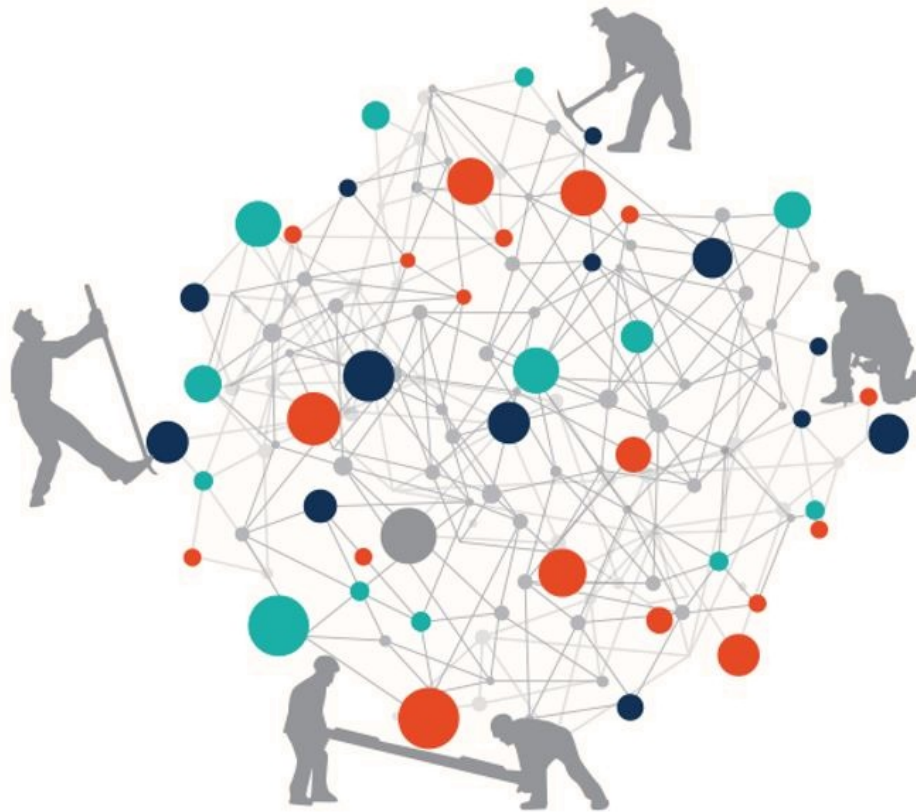
Registro de autoridade

No. Controle	001	000170217
Nome Pessoal	100 1	Cruz, Oswaldo 1872-1917
Título	245 10	a Dos accidentes em serotherapie / O. Gonçalves Cruz
Imprenta	260	a Rio de Janeiro . b Typ. B. Freres, c 1902 d 65 p.
Descri. Física	300	a 65 p.

Registro bibliográfico



# Próximos passos para o Controle de Autoridade da Fiocruz



- Desenvolver melhorias no modo OPAC do Catálogo de Autoridades da FIOCRUZ
- Expandir a aplicação do Catálogo de Autoridade para outras tipologias de acervo da Fiocruz (arquivos e museus).
- Iniciar os estudos para o desenvolvimento do controle de assuntos no Catálogo de Autoridade
- Criação do Grupo de Curadores de Autoridades

# Muito obrigado!



(21) 3865-5192



alexandre.sousa@fiocruz.br



(21) 97343-9630



alemed75